O TEMPO
Tempo nublado, passando a instavel sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite com ligeira ascensão de dia. Ventos de norte a leste, com rajadas frescas.
Maxima: 28,0.
Minima: 18,1.

10 PÁGINAS — 40 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ABRIL 1945 28 SÁBADO

ANO XVIII | RIO DE JANEIRO | Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR | PRAÇA TIRADENTES N.º 77 | N.º 5.173

EDUARDO GOMES É QUEM TEM RAZÃO:

EM 37 COMO EM 45 O GETULISMO E' O GOLPE

ANIQUILANDO AS ULTIMAS DEFESAS NAZISTAS

COMEÇOU A BATALHA DE HAMBURGO

TROPAS BRITANICAS IRROMPEM NOS SUBURBIOS DA GRANDE CIDADE ALEMÃ

O 3.º Exercito de Patton Já Avança Dentro da Austria — Ataque Conjunto dos Norte-Americanos e Franceses a Berchtesgaden — Ocupada a Fortaleza de Regensburgo — Capturados Constança, Kutz e Dinkerlscherden

LONDRES, 27 (U. P.) — A emissora de Bruxelas informou que as forças britanicas chegaram aos suburbios meridionais de Hamburgo.

Marechal Montgomery

ENCURRALADOS ENTRE BREMEN E HAMBURGO

PARIS, 27 (De Boyd Lewis, correspondente da U. P.) — O resto dos exércitos setentrionais nazistas está encurralado entre as ruinas de Bremen e Hamburgo, ao norte, enquanto para o sul outras poderosas forças nazistas estão sitiadas entre a frente unida russo-anglo-norte-americana e forças do 3º Exército de Patton, que avançam lá por dentro da Austria.

Mais ao sul ainda, o 7º Exército de Patch e o 1º Francês, no flanco direito de Patton, avançam em uma frente de 320 quilometros sobre o reduto bavaro de Hitler, num ataque combinado rumo a Berchtegaden.

A junção entre as forças de Patton e as tropas russas ao sul da Tchecoslovaquia cortará as ultimas rotas de fuga dos alemães desde os Alpes bávaros e isolará o reduto nazista da grande fabrica de armamentos tchecoslovaca Skoda, e onde as forças alemãs vêm recebendo abastecimentos de petrechos bellcos no reduto.

A situação das pontas de lança russas nesse setor é desconhecida com exatidão, porem, segundo os ultimos comunicados oficiais, estavam a 135 quilometros, em Vale Viena, ao oeste das forças norte-americanas.

As forças de Patton cruzaram a fronteira e invadiram a Austria em duas colunas uma das quais proximo da vila fronteiriça de Schwarzenberg, 54 quilometros ao nordeste de Linz, e outra através da cadeia de Gegenebach, mais ao sul.

OCUPADA A FORTALEZA DE REGENSBURGO

Grupos isolados de forças alemãs no flanco inferior de Patton, estão oferecendo debil resistencia em diferentes pontos do flanco ao longo do Danubio, enquanto 135 kms. á reta-

(Conclue na 4ª pag.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114-6.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

EIS OS SABOTADORES NAZISTAS PRESOS NO BRASIL

Com o dinheiro a rodo que lhe era enviado de Berlim, por intermedio do Banco Alemão Transatlantico, George Konrad Blass, o "Dr. Braun", frequentava os estabelecimentos luxuosos do Rio e São Paulo e vivia confortavelmente nos melhores hoteis. A fotografia mostra o "Dr. Braun" e seus dois mais eficientes comparsas, gozando as delicias de uma noite alegre num dos casinos da cidade. Os três, apreciam o "show" e a boa champagne. (Na 3ª pagina damos noticiario completo das atividades dos sabotadores).

VITORIOSO O PONTO DE VISTA DOS ESTADOS UNIDOS

A POLONIA NÃO PARTICIPARÁ DA CONFERÊNCIA DE S. FRANCISCO

Discurso do Chanceler Leão Veloso — O Caso Argentino — Aprovada a Pretenção da Russia de Contar a Pretensão da Russia de Contar

S. FRANCISCO, 27 (De Harrison Calisbury, da United Press) — Os Estados Unidos e a maior parte das Nações participantes da Conferencia das Nações Unidas rejeitaram. abertamente o esforço inicial russo no sentido de obter que a Polonia fosse convidada a comparecer ao conclave aliado óra em realização nesta cidade. Em compensação, a Russia conseguiu ver aprovada sua pretensão de contar com tres votos quando os delegados das Nações Unidas concordaram que a Ucrania e a Russia Branca deverão ter assentos separados na Organização das Nações Unidas, quando esta for estabelecida.

Durante a sessão plenaria desta tarde aprovou-se tambem a moção em que se manifesta esperança de que a Polonia poderia, eventaulmente, assistir á Conferencia.

A questão polonesa suscitada pelo sr. Molotov, na sessão de hoje do Comité de Iniciativas, provocou imediata e firme oposição por parte do secretario de Estado norte-americano, sr. Stettinius, que foi virtualmente apoiado por todos os delegados presentes.

A QUESTAO DA PRESIDENCIA

Recorda-se que anteriormente houve uma divergencia entre a Russia, de um lado, e os EE. UU., e Inglaterra com despeito a questão da presidencia, sendo que a Russia transigiu quando aceitou a formula do ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Eden, que propôs que osr. Sttetinius presidisse os Comités de Iniciativas e Executivo e as sessões plenarias publicas. Essa formula de transação dispõe tambem que os quatro representantes das Nações Organizado-

(Conclue na 2ª pag.)

Do "Plano Cohen" ao Espantalho do "Golpe" — Não Havia "Plano Cohen" Em 37, Não Ha "Golpe" Em 45; O Que Ha é Getulio, "Getulismo", "Continuismo" — Só a Formula Eduardo Gomes Poderá Evitar a Manobra do Ditador

Acontece que o Brasil está talvez na encruzilhada mais dificil de sua vida politica. Quando todo mundo caminha, embora por sangrentos caminhos para uma clara definição democratica, que terá certamente na Conferencia de S. Francisco uma base solida e duradoura, o nosso pais, arrancado á força do longo tunel totalitario de sete anos e tanto em que andamos mergulhados vacila á saida do tunel, numa angustiosa indecisão. Indecisão que, na verdade, nem de longe provém de nosso povo, todo ele unanimemente ansioso por alcançar a livre luz solar da democracia, de que por tanto tempo andamos transviados. Indecisão que provém de duas fontes: do cadaver insepulto da Ditadura e da confusão que o longo alheiamento das coisas politicas criou.

O DITADOR EM TRES TEMPOS

Duas fontes estas que, afinal de contas, resultam de uma só

Brigadeiro Eduardo Gomes

nascente verdadeira: a Ditadura, sua ação no passado e sobretudo no presente, com perspectivas ainda mais graves para o futuro.

No passado, todos sabemos e

(Conclue na 2ª pag.)

SELVAGEM A LUTA NAS RUAS CENTRAIS

ARRASADOS OS GRANDES EDIFÍCIOS DE BERLIM

Soldados Sovieticos Munidos de Lança-Chamas Expulsam os Fanaticos Nazistas dos Sotãos, Adegas e das Estações Subterraneas — Combates Decisivos No Distrito Proletario de Wedding

MOSCOU, 27 — (De Henry Shapiro, da U. P.) — A batalha de Berlim cada vez mais assume proporções de inominavel selvageria, á medida que as tropas russas aumentam a pressão dos seus circulos concentricos e penetram nos distritos localizados no interior da ferrovia circular adjacente ao coração daquela capital. Os grandes edificios do centro da cidade estão sendo arrasados por uma barragem de artilharia sempre crescente, enquanto soldados sovieticos munidos de lança-chamas, granadas de mão e "katushas" expulsam os fanaticos nazistas dos sotãos, adegas e das estações subterraneas. O correspondente russo Ivan Baru, em suas informações, relata exemplos de traição da parte de civis, que lançam bombas incendiarias das casas onde se encontram escondidos e em cujas janelas acham-se içadas bandeiras brancas. Adianta esse correspondente terem sido mortos inumeros soldados por tres moças alemãs pertencentes á Hitlermaedchen, as quais depois recepcionavam os russos com flores e chocolates. Feita investigação em torno do caso, foi constatado ser a missão delas insinuar-se entre os oficiais russos com o fim de matá-los. Por outro lado, muitos membros da Volksturm escon-

(Conclue na 3ª pag.)

SAO TRES MULHERES E UM HOMEM...
POR ELE AS TRES SE CONSOMEM...
E DE SEU AMOR QUEREM PROVA
ELE A TODAS SATISFAZ
E' INESGOTAVEL O RAPAZ...
O "TAL" SENHOR CASANOVA...
SEGUNDA-FEIRA, 30 DE ABRIL
NOS CINEMAS
PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ E STAR.
"CASANOVA JUNIOR"
COM GARY COOPER E TERESA WEIGHT.

CONSEQUÊNCIAS DA ERA FASCISTA

J. E. DE MACEDO SOARES

UM dos monumentos de iniquidade da era fascista é o Código das Aguas, promulgado em 1934. A polaca de 1937 consagrou o fanatismo nacionalista do Código, erigindo o capitulo "Da ordem econômica" sôbre seus dispositivos na verdade contrários à realidade e ao interêsse brasileiro. Assim o Código das Aguas encontrou o seu clima no regime dos poderes discricionários, dando-se as mãos a ignorância, a maldade burocrática e a avidez das comidas para prevalecer a sabedoria do "fabricar dificuldades no atacado, para os amigos venderem facilidades no varejo".

Desde que as grandes e pequenas emprêsas de serviços públicos deslizaram para o plano dos suspeitos ou inimigos da República — claro está que as dificuldades dos empresários teriam de resultar incômodos e aborrecimentos para os usuários. No setor vital do fornecimento de energia elétrica, o desenvolvimento técnico de sua aproveitação cessou quase por completo.

Eis ai o ponto de partida das dificuldades presentes que induziram o racionamento da corrente com grave desconfôrto do público, prejuízo fatal do comércio e séria ameaça à produção industrial do país. Quem o culpado dessa mofina situação? A ditadura, a displicência e os pretextos do sr. Getúlio, a imoralidade funcional do regime graças à sistemática censura da imprensa.

Uma emprêsa com as responsabilidades da ordem material na capital do país, que pesam sôbre os ombros da Light, viu-se compelida, sob ameaças policiais, a entregar parte de suas reservas a emprêsas congêneres protegida pelo honrado comandante Peixoto, facultando-lhe revender energia ganhando a diferença sem incômodos nem trabalhos.

Picadas dêsse modo suas reservas, passando sôbre o Código com medidas de emergência, em 1940, foi permitido um serviço compensador elevando-se as barragens de Ribeirão das Lages, a fim de aumentar o volume dagua disponivel, facultando maior produção. Entretanto, o regime meteorológico não emendou a incompetência do govêrno. As precipitações pluviais foram insuficientes, as previsões para 1945 e 1946 aconselham os responsáveis a serem prudentes e estritos. Medidas mais radicais autorizadas em 1942 sempre em carater de favor e transação, excetuando na lei, estão ainda em estudo e preparação.

Contudo, o verdadeiro interêsse do povo é a máxima perfeição a preços acessíveis, dos serviços públicos. A previdência é função do govêrno. Mas no regime ditatorial o povo é um mito cego, mudo e surdo, impotente para se defender, incapaz de se fazer sentir. O govêrno é a ambição e o interêsse dos que o exercem para se locupletarem, satisfazendo à custa de todos as suas ambições particulares.

Por tudo isso chegamos ao racionamento preventivo da corrente elétrica num país com ilimitadas possibilidades de fornecimento. O racionamento traz incômodos e prejuízos para o público, mas é uma fonte de vantagens e lucros para os que o determinam. Lucram revendendo energia as emprêsas protegidas da ditadura enquanto as vitrinas e os disticos de propaganda do comércio legitimo apagam-se, dando-lhe grandes prejuízos; mas os casinos, as batotas, as tavolagens continuam iluminados à "giorno", resplandecendo o vicio para gáudio e lucro de seus empresários.

O SR. OLIVEIRA SOBRINHO NÃO TOMOU CONHECIMENTO DA ANISTIA

SERVIDORES DA DITADURA MAIS REALISTAS DO QUE O DITADOR

CONTINUAM NO PRESIDIO OS PRESOS POLITICOS DE S. PAULO, POR CAPRICHO E ARBITRARIEDADE DOS SEUS CARCEREIROS — PALAVRAS DO PROFESSOR VALDEMAR FERREIRA

S. PAULO, 27 (Da Sucursal do DIARIO CARIOCA) — A anistia continua sendo ignorada pelo sr. Pedro de Oliveira Sobrinho, secretario da Segurança do Estado de São Paulo. Apesar da campanha popular que agitou, aqui, todas as classes sociais, tendo portanto, influido sobremodo para a concretização dessa medida de pacificação da familia brasileira, os presos politicos paulistas continuam nos carceres, a mercê dos problematicos sentimentos de justiça das autoridades policiais. O caso está provocando, como acentuamos em informações anteriores, o clamor da opinião publica e merecendo a reprovação formal dos mais conhecidos advogados e juristas bandeirantes, todos unanimes em reprovar a condenável atitude do governo reacionário do sr. Fernando Costa. Ainda hoje, falando aos nossos colegas do "Diario da Noite", o professor Valdemar Ferreira, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo depois de varias considerações concluiu da seguinte maneira:

— Não é de estranhar, todavia que os servidores da ditadura sejam mais realistas do que o ditador. E' sempre assim. Esquecem-se, argumentam em contrario com evidente má fé porque se o caso comportasse duvidas, ainda assim mesmo deveriam propender em favor dos réus "In dubia pro reo".

"Nem se venha dizer, como, parece, que tambem foi dito que o decreto-lei da anistia contemplou apenas os que praticaram crimes coletivos, pois que o texto não comporta interpretações de tal natureza, evidentemente de cabo de esquadra.

— E o art. 742?

— Não tem aplicação no caso o dispositivo do art. 742 do Codigo do Processo Penal, de molde a impedir ou retardar a soltura dos anistiados — responde o professor Valdemar Ferreira. Desde que o decreto-lei de anistia foi publicado entrou em vigor, e foi até executado no Rio de Janeiro com

Prof. Valdemar Ferreira

grande solenidade, de modo a demonstrar que o caso não é de esperar mandato de soltura ou outra providencia de ordem administrativa ou judiciaria. Mais não teriam as autoridades a fazer do que soltar os réus presos e em seguida comunicar o fato ao juiz do processo a fim de que o magistrado, tomando conhecimento do oficio declare extinte a pena e determine o arquivamento do processo. Assim é que deve ser entendido o art. 742, nunca porem para proclastinar soltura que devia ter sido imediata.

No mais, ou é caprico, ou arbitrariedade — findou o nosso entrevistado".

EM COMPLETA DESORGANIZAÇÃO A CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

O "cliché" acima mostra a grande comissão de trabalhadores da Central do Brasil, que esteve em nossa redação, para se queixar do desamparo votado aos seus contribuintes pela Caixa de Aposentadoria e Pensões daquela Estrada. Essa comissão voltou ao DIARIO CARIOCA para agradecer a nota ontem publicada

EM 37 COMO EM 45 O GETULISMO É O GOLPE

(Conclusão da 1ª pag.)

que foi esta ação, desde o golpe de 10 de novembro de 37 até o momento em que as comportas que continham o impeto da vontade nacional cederam por força do excesso de pressão que não podiam mais sustentar. Não é preciso relembrar esta longa noite de traição nascida daquela miseria fascista que foi o famoso "plano Cohen".

Mais grave ainda do que no passado está sendo a ação da Ditadura no presente e nas perspectivas de futuro que se nos apresentam. Porque, desta vez, que já atravessamos o tunel desta noite de oprobrio totalitario e já avistamos a luz que banha a terra para além deste tunel, trata-se de fazer o país voltar atrás e reingressar na treva de onde por nossas mãos estamos apenas principiando a sair.

"E' O GOLPE!!"

Os meios de que se serve a Ditadura para este desideratum são multiplos. Temo-los denunciado diariamente aqui. Não vamos enumerá-los novamente. O que queremos denunciar agora é esta manhosa atitude de denunciar em todo mundo intenções "golpistas", quando o unico golpista é o Ditador.

E chamamos a atenção do publico para esta manobra do governo, porque sentimos que pessoas pouco ligadas com a realidade humana circundante e excessivamente prisioneiras de seus proprios sistemas de idéias-feitas, se deixam impressionar por esta cantilena do "golpismo". E' um estado de terror panico que se quer estabelecer no espirito publico, de terror a uma entidade vaga, nebulosa, metafisica, um lobishomem a que se chama, com intonação de voz especial, "O GOLPE". A coisa, repetida mil vezes por dia, com inflexões tragicas e descabeladas, passou á categoria de espantalho, de bicho papão. E passou a ser aplicada a tudo.

A gente diz: é preciso acabar com a imoralidade da "Quitandinha". Pronto: subito, diante da gente, mil vozes alarmadas aparecem gritando: "E' O GOLPE!" Diz-se: "E' preciso acabar com o mercado negro". Gritam: "E' O GOLPE!"

— O povo está passando fome

— E' o GOLPE!

— Ha tantos mil tuberculosos sem hospital.

— E' o GOLPE!

— Ha tantas mil crianças que morrem de fome.

— E' o GOLPE!

— O Flamengo tem que ser tetra-campeão.

— E' o GOLPE!

O "GOLPE" E O "PLANO COHEN"

Pronto, está criada a confusão. Ninguem mais se entende. E nesta atmosfera, surge o Ditador, e, ele, sim, dá o seu golpe. O golpe, naturalmente, para evitar o "GOLPE". A nação precisa, portanto, estar alerta. Não ha "GOLPE" nenhum. Ninguem quer dar golpe. Só o Ditador quer dar golpe. Só este golpe está sendo preparado contra o Brasil. Como em 1937. Não existia "plano Cohen" nenhum. Não havia plano nenhum da Russia para tomar conta do Brasil. O "GOLPE" de hoje é o equivalente do "plano Cohen" de 37, nos planos do sr. Getulio. Não havia "plano Cohen", em 37, não ha "GOLPE" em 45 O que havia em 37 e ha em 45 é Getulio Dornelles Vargas, é o "raposismo" politico, a rasteira armada, o "getulismo", o "continuismo". Esta a unica realidade, o unico golpe que paira sobre as nossas cabeças, e é urgente arredar a qualquer custo.

NAO E' O GOLPE: E' O CONTRA-GOLPE

O caminho está apontado a todos os brasileiros nas palavras serenas e puras de Eduardo Gomes: volta imediata da Constituição de 34, com todo o poder ao Judiciario. Porque este é o unico caminho e a unica arma contra as intenções continuistas, contra os propósitos e processos golpistas do Ditador, — é justamente esta arma pacifica de pacificação da familia nacional que mais se aponta á Nação com a propria incarnação do "GOLPE".

Nem valeria mais a pena insistir no desmentido desta manobra ditatorial, de tão infantil que ela é, se não houvessem surgido manifestações de credulidade da parte daquele grupo de pessoas desatentas das realidades humanas circundantes e por demais apegadas á coerencia interna de esquemas ideologicos que funcionam como chave de decifração de quebra-cabeças e palavras cruzadas.

Por isto insistimos. Mas acaso será golpe pleitear a cessação de um estado de usurpação do poder publico e sua substituição por uma situação legal em mãos da Justiça, para efeito de consulta insuspeita ás preferencias eleitorais da Nação e sua estruturação democratica em bases definitivas sem favorecimento a nenhum dos candidatos, nenhuma das correntes em choque? Será golpe restituir a paz e a tranquilidade ao povo, sob o imperio da lei garantida pela propria justiça, arrancando-o de vez a este estado de insegurança e arbitrio em que vem vivendo á margem de toda segurança legal, e a esta enervante fricção com que a Ditadura em decomposição procura dar gestação a todas as desordens e subversões em beneficio de seu golpe? Será golpe encaminhar a solução de todo este insoluvel problema de liquidação do Estado Novo no sentido de assegurar eleições presididas por um poder equidistante e imparcial, eleições realmente livres e representativas da vontade da Nação? Será golpe pugnar por uma solução que nenhum beneficio particular vem trazer ao proprio candidato que se bate por este suposto golpe, mas, ao contrario, serve apenas indiscriminadamente a toda Nação, cuja vontade se respeitará e cumprirá então?

De forma alguma é golpe. Golpe é não querer esta solução. Golpe é pretender alongar por mais um dia que seja a permanencia do Ditador no Poder, porque este sim é a fonte de todos os golpes. O novo deve estar alerta, portanto, contra essas manobras, contra esses falsos espantalhos que levantam diante dele.

ARRASADOS OS GRANDES EDIFICIOS DE BERLIM

(Conclusão da 1ª pag.)

diam os uniformes de campanha sob vestes civis ansiando pela possivel rendição e gritando "Hitler kaput". Ao penetrar em varios apartamentos, o referido correspondente era saudado polidamente pelos seus residentes, mas dentro de seus guarda-roupas se encontravam os uniformes de Volksturm, bem como metralhadoras portateis e pistolas. Um desses civis foi encontrado na sacada de sua residencia manejando uma peça de artilharia pelo radio.

"Assim é a luta da Volksturm e não devemos menosprezar esta traiçoeira e perigosa força", declara o mesmo correspondente. As informações enviadas pelo sr. Ivan Baru dizem que jovens russas escravizadas o levaram aos apartamentos de seus ex-patrões, destacados funcionarios nazistas, onde lhe mostraram as adegas e dispensas repletas de bebidas e alimentos provenientes dos saques realizados na França, Italia e Russia.

COMBATES DECISIVOS NO DISTRITO PROLETARIO DE WEDDING

LONDRES, 27 (U. P.) — A emissora de Hamburgo informou que os mais sangrentos e decisivos combates pela posse de Berlim estão sendo travados no distrito proletario de Wedding.

Antes de Hitler subir ao poder o referido distrito era chamado de "Wedding Vermelha". O distrito de Wedding está localizado a 1.200 metros ao norte da estação de Lehter, a cerca de um quilometro do noroeste da famosa porta de Brandenburgo.

OCUPADO O AERODROMO DE TEMPELHOF

MOSCOU, 27 (A. P.) — O comunicado do Alto Comando sovietico anuncia a captura do aerodromo de Tempelhof, que serve a Berlim.

As forças da primeira frente da Russia Branca, sob o comando do marechal Zhukov, capturaram os distritos berlinenses de Tempelhof e Neu,-koeln, na parte meridional da capital alemã.

OCUPADO O REICHSBANK

MOSCOU, 28 (U. P.) — A radio local anuncia que as tropas sovieticas em Berlim ocuparam o edificio do Reichsbank.

MAIS DE TRES QUARTAS PARTES DE BERLIM EM PODER DE ZHUKOV

LONDRES, 27 (De Robert Mussel, correspondente da United Press) — Com mais de três quartas partes de Berlim em seu poder as forças de Zhukov e Konev tratam de terminar a batalha da capital nazista, ao mesmo tempo em que avançam para o este para completar, juntamente com os norte-americanos, as operações para o cerco das tropas nazistas ao sudoeste de Berlim.

As forças nazistas ao sudoeste e oeste de Berlim estão, praticamente, encurraladas num bolsão de cerca de 90 quilometros de diametro, comprimidas ao mesmo tempo pelos soldados russos e norte-americanos, que estabeleceram contacto em Torgau, na margem ocidental do Elba. Atualmente, dispõem as tropas nazistas encurraladas de um estreito corredor de escape, ao norte, entre Rathenov e o rio Elba. Mas, já pelas condições atuais da luta é mais do que certo que os nazistas, em nenhuma hipotese, conseguirão utilizar esse corredor nem para a fuga.

SOCORROS PARA AS FORÇAS CERCADAS EM BERLIM

Devido a essa situação não se pode considerar como tendo fundamento a informação da emissora de Hamburgo, segundo a qual tropas alemãs estão marchando sobre Berlim, afim de levar auxilio ás forças cercadas na capital nazista.

Esses exércitos nazistas ao oeste de Berlim estão, praticamente, parcialmente sitiados e outras forças que os auxiliassem correriam o mesmo risco, sem que isso significasse qualquer beneficio para o desenvolvimento da resistencia nazista no interior de Berlim.

Acrescente-se a isso, que na zona em que, grandes forças nazistas estão parcialmente encurraladas, as forças soviéticas e norte-americanas não se encontram separadas por uma distancia maior de 20 a 30 quilometros.

Polonia Não Participará da Conferencia de S. Francisco

(Conclusão da 1ª pag.)

ras — EE. UU., Inglaterra, Russia e China — seriam os presidentes da Conferencia delegando seus poderes ao sr. Sttetinius. O secretario de Estado ficou, em realidade, presidente da Conferencia. O sr. Molotov em que a Conferencia adotasse o sistema de codizio para a sua Presidencia.

Entrementes, o Comité de Iniciativas nomeou 14 membros para o Comité Executivo, cujos delegados pertencem aos seguintes paises: EE. UU., Russia, Inglaterra, China, França, Australia, Canadá, Iugoslavia, Tchecoslovaquia, Irão, Holanda, Brasil, Mexico e Chile.

A QUESTÃO POLONESA

A questão polonesa foi inesperadamente suscitada pelo sr. Molotov no curso de uma sessão de 4 horas do Comité de Iniciativas. O comissário russo das Relações Exteriores pediu que a Polonia fosse convidada a comparecer ao conclave aliado de S. Francisco mas o sr. Sttetinius se opôs de forma cortez porém firme assinalando que até que o governo polonês tenha sido reorganizado conforme a conferencia de Yalta, não terá direito a que seja considerada a questão polonesa.

Stettinius insistiu que a questão correspondia mais aos "três grandes" que á conferencia.

Imediatamente, outros delegados apoiaram a posição do secretario do Departamento de Estado. e

O comissario Soviético disse então, considerar injusto que a Polonia como nação que havia sofrido tanto não estivesse representada nas deliberações

Outros delegados falaram posteriormente, mostrando-se de acordo que não era justo; porem insistindo que não podiam considerar que a Polonia tivesse um governo representativo nas atuais circunstancias

Alguns sugeriram que a questão fosse passada ao Comité Executivo para que esse desse a recomendação; porem o Comité foi de opinião que aquele não era o lugar nem era oportuno tratar agora da questão polonesa.

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 27 (U. P.) — O chanceler do Brasil, sr. Leão Veloso, pronunciou, hoje, um discurso ante a sessão plenaria da Conferencia das Nações Unidas sobre a Organização Internacional, tendo elogiado a obra do finado presidente Roosevelt e recordado a intervenção do Brasil na atual guerra. O sr. Leão Veloso advogou por uma "solida" organização do sistema definitivo da segurança mundial, assegurando que o Brasil colocaria a serviço dessa organização todos os seus recursos na paz e na guerra.

As palavras do sr. Leão Veloso foram as seguintes, em resumo:

"O povo brasileiro perdeu um grande amigo com o desaparecimento do maior campeão da liberdade, como apropriadamente Churchill qualificou o presidente Roosevelt.

Os anos que Roosevelt viveu na Casa Branca foram anos de intima cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos e ninguem melhor que ele sabia o que custou ao Brasil sua sincera contribuição para a causa da segurança continental americana, libertação da Europa e vitoria final dos ideais democraticos.

Roosevelt morreu mas sempre nos inspirará pela recordação imperecedoura de um nobre coração e de uma brilhante inteligencia.

Em sua lucida concepção de um novo sistema de paz e segurança, desapareceram as diferenças entre as Nações grandes e pequenas de modo que os esforços de todos se unirão para conseguir objetivos comuns, e, portanto, em igualdade de direito politicos, começando pelos de soberania, que devemos estabelecer como base de nossos sistemas, conforme reconheceram todos os oradores de ontem, nesta Conferencia.

O Brasil, nação a que sempre repugnou o recurso da força para solucionar as suas diferenças com os povos, e que sempre se favoreceu com as soluções morais e juridicas, nunca vacilou, ao sentir-se ferido em sua soberania, ou em virtude de suas obrigações internacionais.

Assumiu a responsabilidade dos encargos da guerra, se bem que a nossa participação na luta de 1914-18 tivesse sido limitada. No presente conflito lançamos todos os recursos á nossa disposição.

No caso de um novo conflito, dado o processo dos modernos armamentos e como consequencia de nossa situação geografica, estamos destinados a ser imediatamente uma frente de batalha, expostos desta maneira á agressão das potencias extra-continentais.

Constituimos as defesas avançadas do Atlantico Sul, ao alcance das forças navais e aéreas. Todos sabemos os riscos e os perigos da belica furia das nações imperialistas. O Brasil as conhece; a América e o mundo as conhecem.

Portanto, os principios tradicionais e os imperativos geograficos, tudo nos impele a impedir a guerra e desejar a solida organização de um sistema definitivo de segurança para cuja eficacia comprometeremos todos os nossos recursos na paz e na guerra, sem pedir recompensas, sem medir sacrificios.

LIQUIDAÇÃO DOS LIDERES NAZISTAS

SUICIDIO DE GOERING E MORTE DE HIMMLER

LONDRES, 27 (U. P.) — As informações alemãs mostram até que ponto chegou o desmoronamento interno do Reich, e, em Londres, circulou esta tarde a informação de que Himmler havia morrido, e que Goering se suicidara, depois de eliminar toda a sua familia.

Adiantava-se igualmente, que um dos membros mais antigos do partido nazista, o burgomestre de Munich, Karl Fiela, de 49 anos de idade, pusera termo á vida, hoje, de acordo com as noticias difundidas pela Radio Atlantic.

A mesma fonte disse depois que Walter Funk, ministro da Alimentação e Heinrich Lammers, chefe da Chancelaria, haviam pedido demissão dos cargos.

TERIA SIDO FUZILADO

LONDRES, 27 (U. P.) — A Exchange Telegraph informa de Zurich que um diplomata alemão procedente de Munich declarou que circulou a versão de que Goering eliminou suas cinco filhas suicidando-se em seguida, depois de receber ordem do comandante da guarda pessoal de Himmler para que executasse sua propria sentença de morte.

Disse o mesmo diplomata que, "segundo outra versão, a guarda de Himmler matou Goering e sua esposa, sem aviso prévio".

Acrescentou que, "segunda-feira passada, Goering enviou a Hitler uma carta urgente, na qual lhe solicitava aceitar, juntamente com o partido nazista, as consequencias da guerra perdida, com o que evitaria mais derramamento de sangue.

Na mesma noite, Himmler respondeu a essa carta, enviando sua propria guarda pessoal á casa de Goering, onde sua esposa tambem estava presente, e dentro em pouco, "a sorte de Goering estava selada".

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE:

Diretoria:

Horacio de Carvalho Junior
Diretor-Presidente

Danton Jobim
Diretor-Secretario

J. B. Martins Guimarães
Diretor Gerente

Telefones:

Direção: 23-3023 — Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia 22-3075 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824

ASSINATURAS:

Para o Brasil:

Ano	Cr$ 90,00
Semestre	Cr$ 50,00

Para o Estrangeiro:

Ano	Cr$ 200,00
Semestre	Cr$ 130,00

VENDAS AVULSAS:

Em todo o Brasil:

Dias uteis	Cr$ 0,40
Aos domingos	Cr$ 0,50
Por avião	Cr$ 0,60

São cobradores autorizados os srs. Antonio Ferreira da Rocha e Ernesto de Souza.

As faturas e recibos extraidos a partir de 23 de janeiro de 1945 só serão validos com o visto da Contabilidade e assinatura do cobrador autorizado.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota nosso inspetor.

SUCURSAIS:

São Paulo: diretor, Mario Cordeiro — Rua Xavier de Toledo, 84, 1º andar, sala 8 — Telefone: 4.0896.

Minas Gerais — Belo Horizonte: diretor Antonio Brasiliano da Costa — Rua da Baía 919 1º — Telefone: 2-0765.

DEPARTAMENTO DO SUL DO PAIS

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, diretor: dr Caio Machado — Rua Lamenha Lima, 220 — Curitiba.

REPRESENTANTE:

Pernambuco — Recife: Rui Duarte.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

Tribunal do Juri

CONDENADO O REU A 1 ANO E SEIS MESES

Foi julgado ontem José Nunes de Oliveira, apontado e denunciado como autor do homicidio de sua esposa Zulmira dos Santos Oliveira, a golpes de navalha, fato ocorrido em 14 de agosto de 1944, por volta das 13,30 horas, no quintal da casa numero 52 da rua Centra Campos, na Estação de Santissimo.

O réu invocou em seu favor a defesa da honra, motivada por infidelidade da vitima, de quem se separara há algum tempo.

O Tribunal funcionou sob a presidencia do Juiz dr. Paulo Alonso, estando a promotoria a cargo do dr. Carneiro Guera.

O jovem advogado Celso Nascimento, defendeu o acusado que foi condenado a um ano e seis meses de prisão com direito a "sursis".

Dr. Emygdio F. Simões

Da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipais

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS

Cons. Gen. Caldwell, 310-A
Tel. 22-0222 — das 17 ás 19

Chamados ao Recrutamento

Estão sendo chamados ao Fichário de Apresentações da Diretoria de Recrutamento, entre 13 e 15 horas, o 2º ten. reformado João de Souza Negrão e o ex-oficial da reserva Emilio de Souza Pereira.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 172 —
De 1 ás 7.

Vai Comandar a Força Publica do Maranhão

O ministro da Guerra, atendendo á solicitação do interventor Clodomir Cardoso passou á disposição do Estado do Maranhão para comandar a respectiva Força Publica o capitão Alexandre Sá Colares Moreira.

A CAFEINA, ressuscita, até, ás vezes, os moribundos. Adquirindo-a o organismo humano sente-se como que renovado, estimulado para novos esforços.

Alimente a vida com o prazer que lhe dará sempre uma chicara do

C B C

Casas do Bom Café S|A. - Casa do Meier

RUA ARQUIAS CORDEIRO, 320 — TEL. 29-2242
(Em frente a estação do Meier)

IRIA PELOS ARES A REPRESA DE CUBATÃO

COMO AGIAM OS SABOTADORES CHEFIADOS PELO DR. BRAUN

A "ENTRADA PARA O SERVIÇO" — CURSO COMPLETO NOS LABORATORIOS DA ALEMANHA — CODIGOS — A CHEGADA AO BRASIL — VIAGENS PARA A AMERICA DO SUL E ENGAJAMENTO DE AGENTES—UMA ENTREVISTA DO MINISTRO JOÃO ALBERTO

Da esquerda para direita vemos os espiões: Alberto Julio von Appen, Karl Otto Gohl, Boris Max Roberto Dreher Politz, Alberto Thiele, Ludwig Agustin e Walter Gustav.

Logo que Hitler assumiu o governo da Alemanha, suas primeiras providencias, foram no sentido de espalhar pelo mundo vasta rêde de espionagem e sabotagem.

O Brasil foi, não há negar, o ponto visado para centralizar as atividades nazistas. Esse fato provocou uma vigilancia mais completa em torno dos elementos considerados perigosos e suspeitos, que passaram a residir no continente sul-americano.

Para frustar os objetivos dos emissarios do Fuehrer, foram, em tempo, postas em execução providencias eficazes, as quais de certo modo, poderiam identificar e descobrir os planos diabolicos de sabotagem.

As policiais, do Chile, Argentina, Venezuela, Perú e Colombia, em colaboração com o nosso Departamento Federal de Segurança Publica levaram a efeito trabalho intenso de observação, o que as levou á resultados positivos.

Os agentes nazistas identificados e presos que obedeciam á "Organização Blass" de sabotagem, foram por nós já divulgados, como tambem suas atividades e sinistros objetivos. Entretanto, para um melhor julgamento desses perigosos inimigos da civilização e da humanidade, a policia carioca, ou melhor, a Delegacia de Ordem Politica e Social, dirigida e chefiada pessoalmente pelo sr. João Alberto, que tem no sr. Joaquim Antunes de Oliveira, um delegado competente e ativo, fornece, por nosso intermedio, elementos elucidativos que comprovam os planos e atividades criminosos desses malfeitores, segundo suas propria e espontaneas confissões.

COMO APARECEU O NOME DO "DR. BRAUN"

O nome de George Konrad Friedrich Blass, o "Dr. Braun" surgiu quando das investigações sobre a rêde de espiões chefiada por Engels, numa mensagem da estação clandestina "C. E. L.", captada e decifrada pela radio- escuta das nações aliadas.

Esta emissora referia-se ao nome de Braun como elemento de projeção. Engels, interrogado, declarou firmemente desconhecer tal personagem.

VITORIA DAS POLICIAS DO CONTINENTE

Deve ficar esclarecido, frisou o ministro João Alberto, que há muito, as policias das nações aliadas formam um só bloco nos serviços de contra-espionagem e sabotagem.

Assim, o nome "Dr. Braun" passou a ser obrigatorio nos interrogatorios de nazistas presos nos diversos paises da America. Essa união de esforços policiais tem produzido os melhores resultados.

A SENSACIONAL DESCOBERTA FOI ANUNCIADA, POR TELEFONE, A POLICIA CARIOCA

Agindo dentro desse sistema de cooperação — declara o sr. João Alberto — a policia chilena conseguiu prender varios elementos envolvidos na trama de sabotagem, entre eles, o nazista Boris Max Robert Dreher Politz. Este, revelou a identidade do misterioso "Dr. Braun", que era afinal o alemão Georg Konradt Friedrich Blass, mutilado da guerra de 14-18, chefe supremo dos sabotadores na America do Sul e para aqui enviado pelo Serviço Secreto Alemão.

Essa descoberta foi comunicada á policia carioca, por telefone, na madrugada de 31 de março ultimo.

PRESO, AFINAL, O "DR. BRAUN"

Em face dos informes ocorridos por sua deligencia, o sr. Joaquim Antunes, que já vinha nos rastros do Dr. Braun conseguiu, afinal, sua prisão, e bem assim a dos demais elementos a ele ligados no Rio e em S. Paulo.

A ENTRADA DE BLASS PARA O SERVIÇO

Historiando as atividades de Jeorge Blass, antes e depois de vir para o Brasil, esclarece o ministro João Alberto — que o perigoso sabotador ingressou no partido nazista em 1929, ainda na Alemanha.

Antes da guerra, exercia o importante cargo de diretor da Escola de Engenharia de Colonia. Lutara na grande guerra, como simples soldado, nas frentes belga e russa, vindo nesta, já no posto de subtenente, a ser ferido, perdendo os dedos anular da mão esquerda e médio e anular da direita. Pouco antes da irrupção do atual conflito, encontrou-se com Lotar Brandestein, que fora oficial na guerra de 14 e que naquela ocasião estava chefiando a A-II do Estado Maior Alemão. A A-II era a secção incumbida de estudar e planejar atos de sabotagem no exterior. Blass ingressou tambem na A-II e foi incumbido por Brandestein de vir para a America do Sul em missão secreta, como supervisionador dos grupos de sabotadores que aqui operavam e, ao mesmo tempo, para organizar grupos nos paises onde não houvesse agentes.

CURSO DE SABOTAGEM EM UM LABORATORIO QUIMICO

As ordens de Brandestein diziam claramente que os sabotadores não deveriam entrar em ação antes da declaração de guerra, por parte dos respectivos paises, salvo por ordem especial de Berlim. Assentados todos os seus planos Blass passou cerca de dois meses em um laboratorio instalado em Jungfernheir, suburbio de Berlim, recebendo instrução e treinamento para a prática de atos de sabotagem. Aprendeu o emprego da dinamite de explosivos ácidos corrosivos á base de cloro, fabricação de explosivos com açucar, óleo e outras materias primas. Nesse laboratorio frequentado por estudantes e professores de quimica e engenharia, recebeu instruções completas para o desempenho de sua missão.

TROUXE ENDEREÇOS DAS PESSOAS QUE DEVERIA PROCURAR

Concluido o curso — prossegue o sr. João Alberto — Brandestein entregou-lhe 400.000 cruzeiros, que depositou no Banco Germanico da America do Sul, retirando a carta de credito correspondente. Para dar uma aparencia legal á sua viagem á America do Sul, recebeu documentos, plantas e instruções sobre uma maquina de fazer chapas de madeira.

Esses documentos, que lhe foram entregues por Walther Hobbenger, auxiliar de Brandestein, serviriam para cohonestar sua permanencia nos diversos paises como representante do fabricante das maquinas em apreço. Ao embarcar, trazia uma relação de endereços que serviriam para comunicações com diversos grupos da America do Sul. Essas pessoas eram as seguintes: chefe de grupo, Albert von Appen, em Valparaiso, Chile; chefe de grupo, Karl Gohl, na Fabrica "Ciclope", em São Paulo; Heuer, agente na cidade de Callão, Perú, empregado da Companhia de Navegação Hapag; Boris Robert Dreher, agente, empregado da firma Herm Stoltz, avenida Rio Branco, Rio de Janeiro; Ricardo Laubenheimer, na Aliança Comercial de Anilinas, nesta capital, e um agente, de cujo nome não se recorda, mas que trabalha como quimico na firma Relfin, em Buenos Aires.

CODIGO POSTAL E TELEGRAFICO

O nome do "Dr. Braun" foi escolhido por Brandestein, que ainda lhe deu um codigo para ser usado em sua correspondencia postal e telegrafica. Esse codigo consistia num dicionario espanhol-alemão e um volume alemão-espanhol de autoria do professor G. Langenscheidt, revisto por Everardo Vogel, 20.ª edição. Completando o dicionario, o codigo exigia uma palavra chave, que era a seguinte: "Durchwaixen", sob a qual se deveriam escrever os numeros "1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, e 10", coincidindo cada letra da palavra chave com um desses numeros.

CHEGA AO BRASIL

Em fim de maio de 1940, — acentua o chefe de Policia — Brass deixou a Alemanha, e, em junho de 1940 chegou ao Rio, viajando num avião da Lati.

Hospedou-se no Luxor Hotel, em Copacabana e, imediatamente, entrou em contacto com Ricardo Laubenheimer, que já aguardava sua visita, e com Boris Robert Dreher, ambos constantes da lista fornecida por Brandestein.

Deu conta a Dreher de sua missão e exigiu deste o juramento de fidelidade e discrição. Em 18-6-1940, foi a São Paulo, juntamente com Dreher, e avistou-se com Carlos Gohl, chefe da organização de sabotagem no Brasil desde 1939. Gohl estivera na Escola de Sabotadores de Berlim e aqui atuava sob o nome de "Hirsch". Nessa ocasião, discutiu-se sobre uma reunião a ser realizada no Rio e que teria a presença tambem de Albert von Appen, vulgo "Anfel", chefe dos setores do Chile, Peru' Argentina e Uruguai.

REUNEM-SE NO RIO OS SABOTADORES

Prosseguindo, esclarece o chefe de Policia que em 28-6-940, Von Appen chegou ao Rio e manteve, nos dias subsequentes, encontros com Blass e Gohl, no Bar Lido. Von Appen dispunha de vastos recursos e suas organizações eram quase perfeitas, principalmente o setor de Buenos Aires, mas ele se expunha, mandando relatorios para Berlim.

Por sugestão de Blass, esse processo foi modificado, passando a serem enviadas apenas pequenas mensagens, por intermedio de Blass.

BERLIM APROVOU O NOVO SABOTADOR

Por esse tempo, Dreher aliciara mais um agente, Walter Gustav Ludwig Augustin, que tambem prestou juramento de fidelidade. Augustin tinha a função de auxiliar Blass e Gohl

(Conclue na 4ª pag.)

A Usina de Volta Redonda

E O RELATORIO DA COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

Acaba de ser publicado o relatorio da Diretoria da Companhia Siderurgica Nacional.

Verifica-se, através desse documento, que o principal setor da Companhia, a Usina de Volta Redonda, está com algumas de suas unidades já em funcionamento e outras em vesperas de entrar em atividade, como, por exemplo, a Acearia e a Laminação. A Acearia entrará em funcionamento ainda este ano e a Laminação, por partes, começará a produzir no proximo ano. A Fundição já está em trabalhos preliminares de construção. Em estudos encontram-se a Fabrica de Beneficiamento de Alcatrão e a Forja de Material Ferroviario.

A Coqueria e Sub-Produtos, os Gasometros e Sistemas de Gás, o Alto Forno, a Central Termo-Eletrica, as Oficinas, a Captação e Distribuição de Agua, o Plano Ferroviario e o Movimento de Terra, estão com o andamento de seus trabalhos de instalação muito adiantados e em alguns casos quase terminados.

Segundo o relatorio, há um outro aspecto digno de nota, referente as atividades de construtores de Volta Redonda. A cidade operaria tem 2.782 casas programadas. Dessas já foram entregues e estão sendo habitadas 1.200. São 11 hoteis e habitações coletivas e as restantes residencias particulares.

O bairro dos engenheiros já foi inaugurado e nele residem os técnicos e altos funcionarios nacionais e estrangeiros que trabalham em Volta Redonda.

Há outras instalações já em funcionamento, como o Hotel Comercial, o Grupo Escolar Trajano de Medeiros e o Posto Meteorologico.

Volta Redonda, que influirá de modo decisivo no desenvolvimento industrial do país é obra de uma vasta equipe, na qual atuam idealizadores, organizadores e executores. Sua realização é devida ao trabalho de administradores, engenheiros, técnicos e operarios de todos os seus setores. Mas é, principalmente, uma obra dos diretores da Companhia Siderurgica Nacional, srs. Guilherme Guinle, Edmundo Macedo Soares e Silva, Oscar Weinschenck e Benjamin do Monte, que supervisionam todas as suas atividades e que enfrentam as dificuldades que naturalmente se contrapõem a empresas de tal vulto.

Quanto ao Relatorio recentemente publicado, ele demonstra que em Volta Redonda trabalha-se com eficiencia e que dentro de pouco tempo estaremos apreciando seu completo funcionamento.

O DRAMA DOS CAMPONESES QUE CHEGAM ÁS LINHAS BRASILEIRAS

COM OS REFUGIADOS SURGEM TAMBEM OS ESPIÕES INIMIGOS

POR ISSO, TODOS TÊM DE SER CONDUZIDOS Á RETAGUARDA, REVISTADOS, REGISTRADOS, INTERROGADOS, ALIMENTADOS E ABRIGADOS — NÃO OUVIR MAIS OS ALEMÃES GRITANDO BRUTALMENTE ORDENS, SUPREMA FELICIDADE

Rubem Braga
(Correspondente do DIARIO CARIOCA)

COM A FEB NA ITALIA — De Rubem Braga, correspondente do DIARIO CARIOCA — Via aérea — abril de 1945 — "Essa gente está me desmoralizando a guerra." — diz o major X, chefe do Serviço de Contra-Informação.

Ele se refere ao velho e á mulher que acabam de chegar com dois bois e um pequeno carro cheio de tarécos, incluindo uma grande cesta com varias galinhas. São camponeses italianos que atravessaram a linha, vindos do Norte.

E' raro o dia em que algumas dezenas de italianos não fazem o mesmo. São os refugiados — os "sfollati" — e cada um deles constitue em si mesmo varios problemas.

O primeiro desses problemas é o da espionagem. Quando os alemães resolvem mandar um espião ao nosso lado certamente não soltam na estrada um cavalheiro de motocicleta com uma bandeira nazista desfraldada. O agente inimigo vem como um pobre camponio, sozinho, ou metido num grupo ou trazendo a sua vaca.

Mas seja espião ou não seja, qualquer refugiado tem de ser conduzido á retaguarda, tem de ser abrigado em algum lugar — ele e os animais que porventura trouxer — tem de ser registado, revistado interrogado e alimentado. Depois as autoridades brasileiras os entregam a outras autoridades aliadas. Se é suspeito, será suse não é será preciso providenciar sua moradia. Nos ultimos tempos a média diaria de rejeito á novos interrogatorios, e fugiados é uma centena, e é facil imaginar que essa gente dá trabalho a um bom numero de homens brasileiros da seção de Contra-Informação. Mas os detalhes do funcionamento desse Serviço são das numerosas coisas em uma guerra que o reporter não deve, nem pode descrever.

Há tempos atrás mandei uma entrevista que fiz com um espião. Fui informado de que o meu entrevistado já foi competentemente fuzilado. Depois disso conversei com um suspeito. Contou-me uma longa historia que, se não era verdadeira (tive a impressão de que *não* era) tinha ao menos a virtude de ser interessante e movimentada.

PORQUE PASSAM A LINHA

Ainda ontem, dando um passeio pela frente com o capitão Plinio Pitaluga, comandante do Esquadrão de Reconhecimento, vimos um bando de refugiados que acabava de passar a linha. A sombra de velho carvalho, junto de uma igreijinha, eles explicavam aos soldados de um nosso posto avançado o caminho que tinham seguido. Conversei com um velho lavrador que viéra com a mulher e dois filhos e depois com uma jovem de uns 20 anos que trouxera a sua vaca. Sempre que pode, o refugiado, ao passar a linha, traz a sua "muca" — a vaca leiteira, a que o camponio é tão agarrado como á terra.

Alguns trazem tambem carneiros. Eles dizem que a aldeia em que habitavam, perto de nossas linhas estava sob constante bombardeio. Além disso os alemães com frequencia roubam os animais, assim como carregam tudo o que encontram dentro de uma casa que possa ter algum valor. Quando recuam a linha, os alemães fazem evacuar os povoados. Vi, escrita em italiano e alemão, uma dessas ordens. O estilo é simples, mas eficiente:

"Ordem do Comando Alemão — Dia 22 de março de 1945 — O territorio de X, Y, W e Z (nome de aldeias) deve ser evacuado imediatamente pela população civil italiana. Qualquer pessoa que for encontrada na referida zona depois das 6 horas da manhã do dia 25 de março será fuzilada. Como nova residencia foi designado o territorio tal. A mudança deve ser efetuada sómente durante a noite".

Assim os aldeões são jogados para algum lugar da retaguarda — onde algum tempo depois póde chegar, uma ordem identica. Se por acaso houver alguma atividade de "partigiano" nas imediações, as familias podem ser massacradas completamente, desde as crianças de peito aos velhos. Os alemães têm feito isso e fazem sempre que acham interessante. Além disso ha, para os homens, a ameaça permanente de "rastrelamento" — o recrutamento para o trabalho forçado. Essas coisas, mais a constante rapina a que as familias estão sujeitas — as requisições oficiais e os roubos particulares, que para as vitimas não fazem de resto, nenhuma diferença — e principalmente os bombardeios da artilharia e da aviação aliada, é que induzem os civis a passar a linha.

OS GUIAS E AS TAXAS

Alguns passam a linha sozinhos, arriscando-se pelas montanhas. Outros são ajudados pelos "guias". Estes geralmente cobram uma taxa, ora por pessoa, ora por animal. Um lavrador me disse que pagou 1.200 liras por cabeça de vaca — trouxe tres. Outro disse que dera somente 500 liras ao "guia", que era seu conhecido. Esse "guia" naturalmente está em ligação (e sociedade) — com algum sargento alemão. Ele indica aos fugitivos o caminho que devem seguir, os pontos que devem atravessar mais depressa, os trechos minados que devem contornar, etc.

Explorando os fugitivos, esses "guias" fazem, certamente, uma boa fortuna. O fato de militares alemães (geralmente sargentos da linha de frente), entrarem nessa "marmita", mostra uma certa desagregação moral nas fileiras nazistas. A's vezes acontece que, apesar de terem pago as "taxas", os fugitivos são alvejados. Póde tambem acontecer que eles sejam vitimas de algum bombardeio na terra de ninguem, ou ainda que sejam alvejados por alguma patrulha nossa que na escuridão pode confundi-los com alemães.

E ha ainda o perigo das minas — alemãs ou nossas. Mas os camponeses preferem uma hora ou meia hora de medo a viver eternamente sob o medo.

O barbeiro de uma cidadezinha, que depois de "evacuado" para um lado e outro, conseguiu vir para o nosso lado com a mulher e o filho, me disse:

— "Não ver mais os alemães, não ouvir mais aquelas bestas berrando, dando ordens! Que felicidade!"

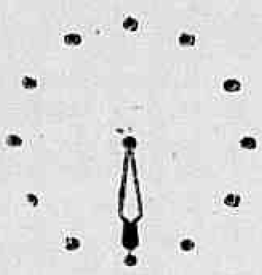
Falava com odio de um homem longamente humilhado e impotente. Ah, seria interessante encarregá-lo de fazer a barba dos prisioneiros nazistas...

GRANDE HOMENAGEM A MARIO DE ANDRADE

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES convida os homens de letras, musicos, artistas plasticos, alunos das escolas superiores, jornalistas, admiradores de Mario de Andrade á homenagem que prestará ao mestre da nossa revolução literaria, a realizar-se no auditorio da A. B. I. (Associação Brasileira de Imprensa), segunda-feira proxima, dia 30 de abril, ás 17 e 30. Falarão os srs. MANOEL BANDEIRA, PRUDENTE DE MORAIS NETO, CARLOS DRUMOND DE ANDRADE, GUILHERME FIGUEIREDO e AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT.

A entrada é franca.

Cada vez que o ponteiro chegar a 30, noticiário completo de ultima hora!



As últimas noticias dos Estados Unidos são agora irradiadas, de hora em hora, ao dar *meia hora*. Noticias completas de todo o mundo, para suplementar as informações locais. Se deseja estar sempre bem informado, sintonize, ao dar meia hora, de 18,30 até 23,30,

AS EMISSORAS DOS ESTADOS UNIDOS:

WRCA
Ás 18:30 - 19 mts., 15.15 mgcs.
Das 19:30 em diante
31 mts., 9.67 mgcs.

WCBX
31 mts., 9.49 mgcs.

WGEA
25 mts., 11.85 mgcs.

Ontem, No Rio Negro

DESPACHOS E AUDIENCIAS DO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo recebeu, ontem, para despacho, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, os srs. general João de Mendonça Lima, ministro da Viação, Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, coronel Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Economica e ministro João Alberto, chefe de Policia. Em audiencia o chefe do Governo recebeu a Missão Cultural Francesa, chefiada pelo sr. Pasteur Valery Radot.

FUNDADO O PARTIDO REPUBLICANO UNIVERSITARIO

A INICIATIVA DOS ALUNOS DA FACULDADE DE DIREITO DO RIO JANEIRO

Flagrante da primeira reunião do Partido Republicano Universitário

Os alunos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro deliberaram um partido da mocidade, para congregar todos os academicos que desejem trabalhar pelo retorno do Brasil ao regime da ordem juridica. Assim nasceu naquela escola de ensino superior o Partido Republicano Universitario. Para digirir o novo partido foi eleita a seguinte chapa: — Leopoldo Heitor de Andrade Mendes, presidente; — João David e José Furtado, 1º e 2º vice-presidentes; — Aury Valente de Avillez secretario geral; — Hermócrates Corrêa e Nadir Braga, 1º e 2º secretarios; — Ludgero Mateus Capeleiro e Delcio Carlos Nogueira, 1º e 2º tesoureiros; — Raul Araujo, Orlando Carneiro e José Nogueira da Gama, conselheiros.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SABADO, 28 DE ABRIL DE 1945

A nossa opinião

LIXO DO MUNDO

A lista completa, exata e, ao mesmo tempo, horripilante, dos crimes dos nazistas, consumados durante êsses cinco anos de guerra, ainda será divulgada para amplo cònhecimento de todos os homens, hoje e no futuro. Esta lista constituirá, não apenas um capítulo da história desta guerra, mas um amplo capítulo da história dêste século. Amanhã, as gerações que nos sucederem saberão que houve no mundo uma nação que se orgulhava dos seus gênios e da sua cultura, mas que não vacilou em se fanatizar pela demagogia de um louco e em participar diretamente de todas as barbaridades que êsse homem mandou se praticassem, em nome de um credo político incompatível com a dignidade humana e violador de tôdas as leis internacionais.

A nossa geração assistiu a êsse horror. A nossa geração testemunhou a passagem de Hitler pela face da terra. E cabe-lhe preparar, colecionando religiosa e metodicamente todos aqueles crimes, documentando-os devidamente. O nosso século — século das maiores conquistas do espírito humano — teve a infelicidade de ser também o século de Adolf Hitler. A história julgará êsse homem e sua horda, lixo do mundo, marcando-os com o estigma da maldição.

* * *

Os crimes do nazismo já têm sido parceladamente narrados pela imprensa de todos os países. Agora mesmo estão sendo divulgadas as monstruosidades verificadas no campo de concentração de Buchenwald. O deputado americano, Eugênio Worley, que esteve em inspeção naquele famoso campo de torturas do nazismo, fez narrações horripilantes do que viu ali. Os alemães estipularam uma cota diária de 80 mortos. Se essa cota não era alcançada pelas enfermidades, os prisioneiros eram levados ao "quarto de estrangulamento" para completá-la. Os oficiais russos que ali chegavam eram queimados vivos. O deputado Worley e sua colega Francis E. Walter encontraram os tornos de incineração amontoados de ossos. Encontraram, tambem, cadaveres empilhados dentro dos crematórios. Os corpos, senão vagamente, se assemelhavam a seres humanos.

* * *

A comprovação dêsses crimes foi feita por 16 jornalistas dos paises neutros, que desempenham as funções de correspondentes de guerra. Todos êles viram e ouviram e são acordes em declarar que as atrocidades alemãs cometidas em Buchenwald excedem a tudo o que o cérebro do maior bandido possa conceber e elas, somente, seriam suficientes para justificar qualquer cláusula que os aliados, no tratado de paz, imponham ao Reich, como punição dos seus crimes.

Ao mesmo tempo em que repercutiam as descrições do que era o inferno de Buchenwald, o boletim de noticias de guerra da embaixada soviética, em Londres, publica um despacho do tenente-coronel K. R. Cokolenko, no qual se revela que o exército russo encontrara um campo de concentração para meninos, em Konstantinov, na Polônia central. O acampamento está situado no enorme edifício de uma fábrica, rodeado de uma cêrca de arame farpado

"No pátio — dizia Cokolenko — havia centenas de meninos pálidos e esqueléticos, vestidos com andrajos imundos. Quando entramos no edifício, um garoto de cinco anos, que foi o primeiro que nos viu, gritou: "Atenção!". Isso nos comoveu ainda mais terrivelmente do que a miséria física das pobres criaturas, pois, à voz do pequeno, todos os seus companheiros ficaram como presos no chão. Com o rosto cheio de espanto, ficaram parados, rigidamente, com as mãos postas para trás. Havia 862 meninos no acampamento, todos êles russos, ucranianos e russos brancos. Contaram-nos que seus pais haviam sido incinerados nos fornos de Maidanek. Cada garoto tinha uma tarefa diária determinada em um trecho do campo de concentração e se não a cumpria satisfatoriamente era severamente castigado. Cada um deles tinha tatuado um número de identificação e muitos estão afetados de tuberculose óssea e pulmonar".

* * *

Evidentemente, nao é possível relatar num simples artigo todas as monstruosidades de que é responsável direto o govêrno do Reich. Bastam rapidas referências para que os leitores avaliem, em tôda a sua horrenda extensão, o catálogo dos crimes nazistas. Insensíveis a todos os atos de bondade, incapazes de gestos de solidariedade humana, bárbaros e bestiais nos seus processos de vingança, os nazistas se definiram diante da história. No fim desta guerra, êles responderão pelo que fizeram. Será a hora do ajuste de contas que êles temem. Nesta hora não haverá tempo para lamentações, arrependimentos ou atos de piedade.

Os criminosos nazistas são, em suma, o lixo do mundo. O monturo sórdido e pestilento que deve desaparecer da face da terra. Limpemos o nosso planeta dêsses detritos, a fim de que possa surgir, para a humanidade dessangrada e dilacerada, uma época de esperança e de tranquilidade, de paz e de trabalho.

O ART.º 177

MAURICIO DE MEDEIROS

O Art. 177 do ato de novembro de 1937 constitui uma das mais ferozes medidas fascistas desse ato. Para aumentar-lhe a dureza, veio ainda, mais tarde, uma chamada Lei Constitucional n. 2, restabelecendo seus dispositivos "por tempo indeterminado".

No uso da faculdade contida nesse artigo, varios foram os civis e militares aposentados ou reformados. A despeito do art. 177 condicionar tais atos "á legislação em vigor", o que poderia significar a exigencia de um processo administrativo, tal condição ficou apenas reduzida ao estabelecimento do quantum a pagar ao aposentado ou reformado.

Nada ficando esclarecido a respeito de cada caso especifico, não puderam eles ser considerados sempre como punição por qualquer crime politico, de tal forma que o decreto de anistia, tão restritivamente redigido, não os pode alcançar. A elasticidade desse artigo foi sendo tal, que até mesmo funcionarios publicos, querendo ser aposentados independentemente das formalidades legais da aposentadoria por invalidez, movimentavam seus empenhos para obter, como um favor do Executivo, o serem "aposentados no interesse do serviço publico" — o que foi retirando á aplicação desse feroz artigo seu carater inicial de punição.

Na verdade, porém, não é dificil verificar que muitos foram os casos em que a aplicação foi punitiva. Quando, por exemplo, um homem do valor do prof. Bilac Pinto, é aposentado de acordo com o art. 177, com menos de um ano de exercicio no cargo vitalicio que conquistou por concurso, e isso depois de ter assinado um manifesto politico, não se diz no decreto que ele cometeu um crime politico de acordo com o regime, e é, por isso, punido, mas não ha a menor duvida de que a sua aposentadoria foi punitiva e por motivo politico. Quando o ilustre dr. Pedro Nava é igualmente afastado de seu cargo sob invocação do art. 177, depois de ter assinado o mesmo documento politico, não se dá essa razão, mas a razão é evidente.

Varios oficiais do Exercito receberam identico castigo, por crime de idéias. Nada se mencionou sobre essa circunstancia nos respectivos decretos. Mas ninguem ousaria contestá-la.

O grande mal desse artigo, na sua enorme elasticidade, estava precisamente em que dentro dele o governo tanto premiava amigos, dando-lhes uma aposentadoria de favor, sem as formalidades legais, "no interesse do serviço publico", como punia serventuarios relapsos, como castigava adversarios.

Seria realmente dificil encontrar uma redação de lei que pudesse estabelecer a distinção de modo a anular os seus efeitos somente nesses casos em que o motivo tivesse sido de ordem politica. Mas dificuldade não significa impossibilidade. E não vemos como eliminar do espirito que ditou o decreto de anistia esses perseguidos politicos.

Se estamos realmente em fase de recomposição geral, corrigindo os erros de um espirito por demais severo com os crimes de idéias e de opiniões, impõe-se a medida complementar á anistia, fazendo reverter á atividade funcional, civil e militar, aqueles que foram atingidos pelo artigo 177, por motivo de ordem politica, o que não é dificil encontrar na memoria ainda fresca das proprias autoridades que impuseram essa pena.

TOPICOS

Louvores ao Apaziguador

A IMPRENSA do govêrno continua embandeirada em arco com a entrevista do sr. Luiz Carlos Prestes. "A Noite" dedica praticamente todos os seus artigos politicos de ontem a louvar o chefe comunista. O boletim oficial da praça Mauá abre a sua seção de editoriais com uma relação dos pontos principais da entrevista. Trata-se de um perfeito manual do "Queremos Getúlio". Colecionados com especial carinho pelos escribas do govêrno, os trechos citados acentuam bem o esplendido serviço que o lider esquerdista prestou ao sr. Getúlio Vargas.

Os elogios de Prestes às qualidades de "estadista democrata" do ditador soam, por certo, muitissimo melhor aos ouvidos do chefe do Govêrno que o "Boa Noite" do doutor Marcondes Filho. E' natural, pois, que a sua imprensa maneje valentemente o turibulo ante a efigie do prisioneiro libertado que homenageia publicamente a carcereiro. As centenas de comunistas que passaram pelas prisões do Estado e sofreram torturas, podem compreender e aceitar essa "linha" do seu amado chefe. Mas hão de achar estranhissimo, no fundo, que o homem que erigiu o Estado Novo à custa de uma falsa conspiração bolchevista, que jogou milhares de familias na miséria e milhares de cidadãos no cárcere para fazer abortar "complot" forjado de comparsaria com integralistas e a base de uma fraude hoje publicamente confessada seja apresentado agora, na palavra de Prestes, como um grande homem de Estado, no qual todos devem confiar, a ponto de entregar-lhe a liderança da redemocratização do pais!

O simples fato de estarem os jornais do govêrno tecendo loas ao sr. Luiz Carlos Prestes — o apaziguador — não deixa nenhuma dúvida sôbre o bom serviço que êle prestou à ditadura. Nosso consôlo é que o apôio do ex-Cavaleiro da Esperança nao galvaniza o cadáver do Estado Novo. A figura de Prestes valeria muito, politicamente, ao lado do povo, na liderança de uma ala do grande movimento de opinião que exige a liquidação total da ditadura. Fora dai, ela está condenada a aprisionar-se num pequeno circulo exotérico de fanáticos, a confundir-se com a ditadura moribunda e provocar, finalmente, a separação entre o pequeno grupo comunista que a apoia sistematicamente e as grandes correntes democráticas que combatem a ditadura.

Há quem afirme, sem dúvida, que o sr. Prestes tenha um plano bem diverso da unificação democrática: deseja dar uma injeção de óleo canforado no prestigio do sr. Getúlio Vargas, para arrancar dele, ainda, algumas vantagens políticas. Não lhe faremos essa injustiça. O que êle quer é seguir a linha universalmente seguida hoje pelos comunistas, de renunciar à tática da desordem para colaborar com o centro e a burguesia progressista. Aplicou mal, porém, a fórmula ao Brasil, como acontece às mentalidades esquemáticas. O resultado é que, em vez de ajudar a luta contra a ditadura, a qual nos deu todas as grandes vitórias democráticas que êle hoje vem averbar no crédito do sr. Getúlio Vargas — está querendo criar entre as esquerdas o espirito muniquista, do apaziguamento, da paz a qualquer preço com a ditadura, que é tudo o que há de mais avesso às decisões de Teerã e da Criméia.

* * *

Os Direitos dos Pequenos Países

FALANDO na primeira sessão plenária da Conferência de São Francisco, o sr. Edward Stettinius declarou que a futura paz deverá ser assegurada, através de uma organização internacional suficientemente forte para impedir a guerra. E tambem suficientemente flexivel para permitir uma evolução pacifica Assim, a Carta que sairá dessa assembléia deverá ficar sujeita a qualquer emenda posterior, ditada pela experiência — ajuntou o secretário de Estado norte-americano.

O discurso pronunciado pelo sr. Anthony Eden, na mesma sessão, concorda com o do sr. Stettinius. Acentuou o titular do Foreign Office que não devè ser tentada a perfeição ou a demasia, pois não será licito pensar que se possa produzir um plano completo e perfeito em todos os seus detalhes, para a futura ordem universal. Devemos então — assinala o sr. Eden — dar o primeiro e indispensável passo se desejamos elaborar a Carta dentro da estrutura de nossos principios, podendo os detalhes ser completados à luz da experiência.

Há ainda na oração do ministro do Exterior da Grã-Bretanha, afirmativas que merecem um registo especial. São as que se referem à importância da Conferência de S. Francisco, que não deve nem pode fracassar. "Ninguem aqui — declarou o sr. Eden — põe em dúvida o fato de que a despeito dos fracassos anteriores, novas tentativas deverão ser feitas, e desta vez devemos conseguir o objetivo. Devemos encontrar algum meio de dar às nossas relações com a justiça um tratamento razoável, ou estaremos dentro em pouco a caminho de nova guerra mundial que, desta vez, deverá trazer maior destruição à marcha da civilização.

A obra que iniciamos aqui poderá ser a última oportunidade que se oferece ao mundo. O desfecho final está agora diante de vós. Em primeiro lugar as nossas propostas constituem apenas um compromisso, e, em segundo, não constituem uma tentativa da parte das quatro potências de ditar ao resto do mundo a forma que deverá tomar a futura organização mundial."

As grandes potências têm efetivamente uma imensa responsabilidade na manutenção da futura segurança coletiva, tanto mais quanto devem ser respeitados os direitos dos pequenos paises. Na Conferência de Haia, reunida poucos anos antes da primeira guerra mundial, o Brasil defendeu o principio da igualdade jurídica dos Estados, principio que deve prevalecer na Conferência de S. Francisco. Por isso mesmo, registamos com satisfação as palavras do titular do Foreign Office as quais, certamente, foram muito bem recebidas em todos os continentes. Da Carta de S. Francisco deve resultar um instrumento capaz de evitar a guerra. Sendo assim, essa Carta não pode ser um "diktat" imposto pelas grandes potências.

* * *

A Falsificação é Geral

A CONFUSÃO é geral no Brasil. E tambem a falsificação é geral. Em entrevista concedida à imprensa de S. Paulo, o sr. Francisco Pompeu do Amaral, médico nutricionista, declarou que nos exames a que foram submetidas 100 amostras de massa de tomate, de 20 fabricantes, foi constatada a presença de abobora, pimentão, batata doce e banana, além de outras substâncias estranhas. Para dar a impressão de ser realmente tomate, os fabricantes se utilizam de corantes e vegetais, que são prejudiciais à saúde.

Fatos como êsses são escandalosos e demonstram que não há a menor fiscalização na venda dêsses produtos. Não é apenas certa indústria farmacêutica que falsifica as suas drogas. São numerosas as fábricas de doces que vendem como goiabada uma mistura na qual dificilmente o consumidor descobre as frutas e os ingredientes empregados.

A Saúde Pública deve cuidar dessa questão, que é muito séria e interessa de perto à coletividade.

IRIA PELOS ARES A REPRESA DE CUBATÃO

(Conclusão da 3ª pag.)

no serviço de correspondencia e receber cartas para Dreher na firma Alfredo Hansen. O engajamento de Augustin foi comunicado a Berlim, que aprovou.

ARTICULANDO OS SINISTROS PLANOS

Em 5-8-40, Blass embarcou para La Paz, e, em Lima, hospedou-se no Hotel Bolivar. Dreher estava com ele e, dias depois, entrevistaram-se ambos com Heuer, representante de uma companhia alemã de navegação em Callão, no Perú. Heuer, que usava o nome suposto de "Hirth", já havia estudado a possibilidade de atos de sabotagens no porto de Callão. Tendo dado suas instruções em Callão, Blass e Drehel prosseguiram viagem, avistando-se com outros agentes em Guayaquil, e Quito, no Equador, Cali, na Colombia, Bogotá, e Barranquilla, onde entrou em contacto com o alemão Hans Labrius ou Larius, socio de uma firma de exportação e importação. Larius aceitou a missão de agente em Barranquilla, prestando o devido juramento. Blass o instruiu no uso da dinamite e fabricação de explosivos, deixando em seu poder uma formula quimica que trouxera da Alemanha. O novo agente passou a usar o nome de "Pedro Paulo" como chefe da organização na Colombia. Deixando Barranquilla, Blass e Dreher embarcaram para Cartageno afim de ali conseguir um agente. Encontraram-no na pessoa de um alemão, Wilhelm Fritz Striepke, dono de uma loja onde se vendiam artigos de papelaria e fotografia. Striepke, com o nome de Gustav Strang passou a chefiar a organização em Cartageno, sob a direção de "Pedro Paulo".

ALICIANDO AGENTES

E assim, os dois sabotadores percorreram várias cidades sul-americanas á cata de agentes para sua organização Estiveram me Medellin e Bogotá aliciando na capital colombiana Harald Van Krogh, empregado da firma Shafer Kleussman & Cia., de Nova York como filial em Bogotá A chefia da organização na Venezuela foi entregue a Ernest Gerb Karl a Roggeman, que adotou o nome de Karl Gersten. Em Callie, na Colombia, aliciaram o alemão Oskar Foensgen, que trabalhava na firma Gerdiny Hermanos, ficando este sob as ordens de "Pedro Paulo", com o nome de Carl Wehrit. Dai seguiram viagem, passando por Papayaf. Pasto e Quito, de onde remeteu Blass para Berlim longo relatório sobre suas atividades. A seguir, Blass embarcou para Beunos Aires, afim de se avistar com Appen. Esteve depois no Paraguai e, dai, finalmente, embarcou para o Brasil, a bordo de um avião da Panair.

BERLIM ENVIA QUANTIAS FABULOSAS

O sr. João Alberto, declara: Já no Rio. Blass passou a trabalhar ativamente no desempenho da missão que lhe fora atribuida. Por meio de código, comunicou-se com Berlim, providenciando a remessa de quantias fabulosas para financiar as novas rêdes de agentes.

Por intermédio de Dreher, atraiu para a organização um espião nazista Hans Otto Meyer atualmente cumprindo pena na ilha Grande por espionagem. Entrou tambem em contato com Albrecht Gustav Engels chefe de um grupo de espiões que tambem cumpre pena na ilha Grande, a quem passou a entregar as mensagens a serem enviadas a Berlim por intermédio de estações emissoras clandestinas do grupo Engls. Nessa ocasião, sabendo que Karl Gobl tinha um crédito á sua disposição no Banco Germanico da América do Sul, no valor de um milhão de cruzeiros, destinado a custear a organização no Brasil fez o levantamento desse dinheiro, ficando com 100 mil cruzeiros e dando o restante a Gohl. A importancia foi retirada do Banco por Gustav Gloc da Embaixada alemã, afim de evitar suspeitas.

SABOTAGEM A BORDO DO "AJAX"

Os movimentos de Geng Blass, a partir de sua saida da Alemanha, até sua primeira prisão — esclarece o chefe de Policia — estão esclarecidos. Preso em 1942 por permanencia irregular, e, posteriormente, processado por sonegação de bens á Fiscalização Bancaria, foi absolvido, em janeiro de 1944, posto em libèrdade. Em seu depoimento, disse ele que, durante o tempo em que estivera preso, soubera que o grupo de Gohl praticara atos de sabotagem no cruzador inglês "Ajax". O proprio Gohl penetrou naquele navio e conseguiu inutilizar temporariamente algumas peças das maquinas e das caldeiras. O objetivo dessa sabotagem, segundo Blass, era retardar a saida do navio, naquela época, empenhado na luta contra os submarinos nazistas.

SABOTAGEM EM OUTROS NAVIOS E NUMA FABRICA BRASILEIRA DE MATERIAL BELICO

Outro navio inglês, "Ionic Star", da marinha mercante, — prossegue o sr. João Alberto — foi visado pelos sabotadores. Segundo declara Blass, Gohl determinou fosse colocado naquele navio, ancorado num porto do sul do Brasil, certa quantidade de uma substancia quimica, destinada a provocar grande incendio, quando o barco estivesse em alto mar. Blass diz ignorar os resultados dessa sabotagem.

Acrescentou ele que Gohl e seu grupo conseguiram praticar uma série de atos de sabotagem, numa fabrica brasileira de material belico, o que determinou a redução de produção da fabrica. O proprio Gohl declarou a Blass haver colocado no porão de um cargueiro, que se achava no porto de Santos, ou Montevideu, um saco contendo explosivos com espoleta de retardamento sabotagem essa que teve pleno exito, com a explosão do navio, conforme lhe assegurara Gohl.

IRIA PELOS ARES A USINA DE CUBATÃO

Continuando a sua longa narrativa, o ministro João Alberto declara que ao ser posto em liberdade, Georg Blass entrou novamente em contacto com Gohl tendo ambos decidido dinamitar a Usina de Cubatão, que fornece eletricidade a Santos e São Paulo

Antes, já Gohl tentara fazer aquele trabalho, fracassando, porém, em face da vigilancia perfeita que ali vinha sendo realizada pelos proprios funcionarios da Usina. Diz Blass que Gohl contara com o auxilio de dois brasileiros cujo nome ignora. Em face, porém, da impossibilidade de adquirir materiais explosivos, desistiu da empresa. Soube, porém, mais tarde, que Gohl tentara, mais uma vez, a destruição da Usina. Com dois elementos da organização, tinha ido a São Paulo levando regular quantidade de dinamite. A vigilancia, porém, era severa e ele mal teve tempo de esconder o explosivo num matagal proximo.

Essa seria a maior proeza dos sabotadores no Brasil. A destruição da usina de Cubatão deixaria São Paulo e Santos sem energia eletrica por muito tempo, sem possibilidade de reparo imediato, e isso porque a maquinaria da Usina é de aço especial, só produzido na América do Norte, e eram grandes as dificuldades de reconstrução que exigiriam um prazo minimo de 20 meses.

A REDE DE SABOTAGEM NA AME'RICA DO SUL

Finalizando, o sr. João Alberto referiu-se á rêde de sabotadores na América do Sul, a qual obedecia á direção da O. K. W. (Oberkmmand der Wehrmacht), sendo chefe da seção de sabotagem (A-H) Lothar de Brandestein, vulgo "Dr. Mueller". Na América do Sul, Georg Blass era o chefe supremo, tendo como auxiliares Walter Ludwig, Augustin, Hans Otto Meyer, Albert Thicle, todos presos, e Richard Lanbemherer, este já repatriado.

No Brasil o chefe era Karl Gohl destacado em São Paulo; no Chile, Albert Julius von Appen, "vulgo" Apfeld. e Boris Dreher, ambos presos em Santiago.

Na Argentina, o chefe era Wilhelm Lange, vulgo "Fisch", já preso, e na Venezuela e Peru', trabalhavam, respectivamente. Ernest Gerh Karl Roggeman, vulgo "Gersten", e Kurt Heuer, vulgo "Hirth", ambos presos. Na Colombia, eram agentes Hans Laurias, vulgo "Pedro Paulo". Hans Tieck, ambos em Barranquilla; Wilhelm Fritz Striepke, vulgo "Strong", em Cartagena, Herald von Krogh, em Bogotá, e Oskar Poensen, em Calli, todos presos.

COMEÇOU A BATALHA DE HAMBURGO

(Conclusão da 1ª pag.)

quanto 135 quilometros á retaguarda pontas de lança do 3º Exército e outras forças de infantaria de Patton ocupavam a fortaleza danubiana de Regensburgo.

Uma força do 7º Exército norte-americano, num espetacular avanço, perfurou as defesas e ocupou a cidade de Boborissafen, chegando até pontos situados a 70 quilometros de Munique, cidade sobre a qual convergem tambem outras forças do 3º Exército procedentes da cabeceira de ponte do Danubio, que estabeleceram ao ocupar Ingolstadt.

Outras colunas de Patch, que avançam sobre Augsburg, 55 quilometros ao noroeste de Munich, ocuparam Feigensiffen, 11 quilometros ao noroeste de Augsburg, e chegaram até Zell, 45 quilometros ao oeste da fronteira austriaca. Mais para o sul, o flanco direito de Patch, estendendo o arco de assedio em torno de Augsburgo, ocupou Kutz e Dinkerlscherden, chegando até Amberg, 32 quilometros ao sudeste de Augsburg As forças francesas, descendo ao longo da fronteira germano suiça, ocuparam Constança e enquanto outros elementos do general Tassigny continuavam reduzindo o bolsão nazista da Floresta Negra aprisionaram 3 500 alemães, entre os quais 2 generais

No setor setentrional da frente, as forças do 2.º Exercito britanico ocuparam, em operações de limpeza, as principais instalações portuarias de Bremen na zona do mar do Norte, porem ainda há forças alemãs corrente abaixo no estuario do rio Weser, o que impossibilita por ora o uso do porto pelos aliados. No setor de Hamburgo, outras forças britanicas continuam consolidando suas posições ante a cidade e fazendo preparativos para se lançarem ao assalto do importante bastião nazista. O setor do 9º Exercito norte americano, sobre a margem ocidental do Elba, permaneceu virtualmente inativo, embora tivessem sido aprisionados ontem nessa zona 4.461 alemães. No sul da França, outra frente esquecida do Mediterranei, junto à fronteira italo-francesa, ganhou subita atividade. Um comunicado do Ministerio da Guerra francês diz que os alemães estão se retirando de toda a frente dos Alpes Maritimos e acrescenta que os franceses ocuparam Ventimiglia e chegaram até Bordighera, depois de libertar completamente o Departamento dos Alpes Maritimos ao ocuparem S. Roque Fontan Termina informando que os franceses, em varios pontos cruzaram as principais passagens alpinas e estão atualmente descendo para o vale do Stura

Generalizam-se os Movimentos Grevistas

Setecentos Operarios da Rêde Mineira de Viação de Barra Mansa em Greve

Os operarios da Rêde Mineira de Viação de Barra Mansa declararam-se ontem em greve pacifica, enviando um representante a Belo Horizonte para se entender com o governo mineiro

Os grevistas, que atingem ao numero de setecentos, pleiteiam o aumento de salario visto que ha dez anos, não são aumentados embora o custo da vida tenha se elevado tres vezes mais nesse lapso de tempo

UNIÃO DE TODOS OS MARITIMOS PARA A LUTA PELAS REIVINDICAÇÕES DA CLASSE

INSATISFATORIO O AUMENTO ATUAL

Os Lucros Fabulosos Das Emprezas de Navegação e as Necessidades Dos Homens do Mar

MELHORIA DE SALARIO, AUXILIO MEDICO E FARMACEUTICO, ASSISTENCIA SOCIAL, AUMENTO DA APOSENTADORIA MINIMA E AUXILIO PERMANENTE AOS PORTADORES DE DOENÇAS CONTAGIOSAS OU MENTAIS, AS REIVINDICAÇÕES IMEDIATAS

A situação dos trabalhadores do mar, aparentemente separados por antagonismos politicos mas representando, na realidade, uma forte coletividade trabalhista está em evidencia devido a ter aparecido na imprensa manifestos e proclamações com a assinatura de elementos prestigiosos na classe, apoiando pontos de vistas politicos diferentes.

No sentido de obter uma opinião imparcial sobre a posição da classe maritima frente ao momento nacional, procuramos ouvir o comandante José Eronildes de Souza, influente homem do mar, pertencente ao quadro de Comandantes do Lloyd Brasileiro.

Inteirado do nosso proposito, logo se pôs á nossa disposição, dizendo inicialmente:

— Desde agosto de 1942 que os maritimos do Brasil só tiveram uma determinação: Vencer a guerra contra o Eixo. Em todas as categorias profissionais a união foi absoluta e não nos amedrontamos com os ataques deshumanos que sofremos. Não paramos a navegação um dia sequer mesmo na fase em que não eramos comboiados, pois sabiamos que só desse modo poderia o Brasil responder com honra a vilania dos torpedeamentos, de que fomos vitimas por parte dos submarinos fascistas. Agora, porém passado o momento crucial da guerra submarina, noto que ha uma dispersão de forças em contrario á coesão que houve.

— Que sugere o comandante para pôr termo a atual situação?

— Os maritimos devem-se unir num só organismo social, para reivindicar os direitos a que fazem jus, bem como para cimentar as aspirações que lhes são caras. Na verdade são justas as reivindicações constantes dos manifestos ultimamente lançados porém essas reivindicações, repito, deveriam ser apresentadas por um unico grupo, tudo com calma, sem partidarismo ou lembranças de lutas do passado. Despidos de ressentimentos e veleidades de liderança, com elevado espirito publico, é que teremos a vitória das causas que de longa data almejamos. Tenho a certeza que essa união se fará, pois homens que souberam vencer as contrariedades e os perigos da guerra submarina, saberão vencer, tambem pequenos obstaculos pessoais que se estão sobrepondo aos interesses da coletividade. A morte e o sofrimento dos nossos camaradas exigem essa união, para que nossos esforços não se anulem em rivalidades estereis."

OS PREJUIZOS DA MARINHA MERCANTE

Continuando a discorrer sobre a oportunidade da união da classe disse o comandante José Eronildes de Souza:

— Tenho aqui á mão uma estatistica organizada pelos orgãos competentes, que demonstra, suficientemente os prejuizos materiais e humanos que a Italia de Mussolini e a Alemanha de Hitler impuseram ao Brasil. Se os prejuizos materiais são ressarcidos com os bens dos suditos do Eixo, a vida dos nossos companheiros são irresgataveis. Trinta e uma unidades brasileiras foram torpedeadas e afundadas, a começar pelo "Buarque", que foi atingido na madrugada de 14 de fevereiro de 1942, na vespera de chegar a Nova York.

De acordo com as estatisticas oficiais foi de 992 o numero de brasileiros mortos sendo que cerca de 60 % eram de velhos profissionais da vida do mar. Não entram nesse computo os maritimos que faleceram em consequencia de doenças adquiridas nos naufragios e muitos outros que ainda guardam os leitos dos hospitais ou estão aposentados por incapacidade fisica. Cerca de 126.950 toneladas foram afundadas. Por um calculo feito sobre essas perdas, levando-se em conta que o valor de cada tonelada naquela época variava de 200 a 250 dolares, com o dolar a 20 cruzeiros obteremos que as perdas atingiram a cerca de quinhentos milhões de cruzeiros. Neste total não estão incluidos os gastos com o conserto do vapor "Comandante Lira", torpedeado e canhoneado á altura de Natal, e os quais atingem a soma de, aproximadamente ... 4.000.000 de cruzeiros. Esta despesa foi reduzida graças á eficiencia das oficinas da ilha do Enguô, que fez uma completa reconstrução do vapor. Obra esta, aliás que honra os engenheiros e operarios brasileiros.

AS REIVINDICAÇÕES DA CLASSE

— Ora, pelo que expus, considere-se que os maritimos são uma classe que muito se sacrificou pela segurança e conforto da familia brasileira. Logo, se estivermos unidos num unico pensamento e numa unica ação nossas reivindicações teriam maior força e autoridade, do que espalhadas e perdidas por grupos. Sou de opinião, pois, que os maritimos deverão organizar uma grande reunião da classe e discutir a maneira mais objetiva e inteligente de encarar o momento atual. Nessa reunião poderiam ser fincadas as vigas mestras de um grande movimento de carater politico, por intermedio do qual, fossem ciente o governo e as correntes partidarias que disputarão as próximas eleições, quais as reivindicações e as aspirações da grande coletividade.

— Quais são essas reivindicações? — perguntamos.

— São as seguintes, conforme expus no orgão da classe, a "Tribuna Maritima", em 7 do corrente: — Melhoria de salario, compativel com o atual nivel de vida; melhor alimentação e alojamentos a bordo; salario-familia; direito de voto a bordo; direito de grève; liberdade e autonomia sindical, com a cassação do auxilio, farmaceutico para os associados do I. A. P. M. e seus beneficiarios conforme estabelece o decreto 22.872. O beneficio medico concedido pelo instituto sem o natural complemento do auxilio farmaceutico é importante, dado o elevado preço dos medicamentos.

Na parte da assistencia social deve ser estabelecido a quem compete fornecer os maritimos das despezas médicas efetuadas no estrangeiro. Os gastos com doenças e intervenções cirurgicas que os maritimos despendem no exterior não são, pagas pelo I. A. P. M. nem pelos armadores, pois estes depois da criação do Instituto se julgaram desabrigados de reembolsarem os tripulantes.

Comandante José Eronildes de Souza

Dessa forma, os maritimos têm de arcar com despezas que atingem a somas fantasticas devido á diferença de cambio. O desconto dessas somas oneram grandemente os poucos ordenados que recebem. A assistencia pre-natal ás esposas dos maritimos deve ser completada com a internação obrigatoria para todas as parturientes.

Deve ser dado auxilio permanente aos associados do I. A. P. M. e seus beneficiarios portadores de doenças infecto-contagiosas e mentais, isto é, criação de ambulatorios e sanatórios apropriados a tecnica médica de combate áquelas doenças.

Deve ser aumentadas a aposentadoria minima que é hoje de 200 cruzeiros, para quantia equivalente ao salario minimo que vier a ser estabelecido, para o Distrito Federal.

O aumento da base maxima do salario para efeito da contribuição do I. A. P. M. não deve ser esquecido. Com a inflação atual não é mais possivel considerar-se o ordenado de Cr$ 2.000,00 como salario máximo. Deve ser aumentado esta base afim de possibilitar maior porcentagem na concessão das aposentadorias requeridas e as pensões devem ser concedidas porquanto nenhuma culpa lhes cabe daquela interrupção tendo-se em vista que, nenhum maritimo passa mais de um ano desempregado por culpa própria.

Essas são as medidas de mais premencia que a classe por ora, necessita. Outras poderão ser aduzidas por colegas.

INSATISFATORIO O AUMENTO ATUAL

Perguntamos ao comandante Eronildes se o aumento anunciado pela Comissão de Marinha Mercante não é satisfatorio.

— Esse aumento não satisfaz a laboriosa classe de que faço parte.

Em março de 1943 o coronel Alencastro Guimarães, depois de tecer várias considerações, em entrevista concedida á imprensa saltentado o sacrificio e o patriotismo dos maritimos demonstrados durante a campanha submarina, disse:

"O aumento nas despezas que as Empresas de Navegação tiveram com as dificuldades da guerra é insignificante comaparado ao aumento desproporcional de fretes nas linhas americanas. A Central do Brasil pagava de frete 3 dolares; hoje (apesar de no momento não ter em mão o comprovante de seu custo) posso declarar ser de 15 dolares, mais ou menos, o que importa dizer: 5 vezes o antigo frete na linha americana. Para a linha africana o salto foi de 5 para 45 dolares, em 9 meses. Pelo que se verifica, podem os armadores destinar, dos lucros consideraveis provenientes destes aumentos, uma parcela bem razoavel para os maritimos, como compensação do seu grande sacrificio". Corroborando as assertivas do coronel Alencastro Guimarães temos a palavra autorizada do diretor do Lloyd Brasileiro, que em recente discurso afirmou os lucros vultosos daquela empresa, obtidos no exercicio passado, lucros, jámais conseguidos em exercicios anteriores. Ora, essas declarações são a melhor defesa e o maior testemunho de que os maritimos merecem um aumento bem remunerador. Isso posto, repito, o aumento não satisfaz a classe que muito mais merece das empresas de navegação que tiveram sua prosperidade financeira alicerçada no amor, no sangue e no devotamento dos seus empregados.

Só compreendo com um aumento justo, aquele que favorecer ás classes de menores vencimentos numa base proporcional e equitativa dos trabalhos exaustivos que executam.

OS AUMENTOS

— Qual as bases que o comandante acha justas para o aumento? — interrogamos.

— A partir de um minimo de 60 por cento para quem ganha mais de 2.000 cruzeiros, e daí para baixo em ordem crescente, proporcional. Sou de opinião, que o atual aumento de guerra, de 60 por cento, deve ser mantido, como parte do salario normal.

E' preciso — concluiu o comandante José Eronildes de Souza — que não esqueçamos que o salario atual de um comandante de 2ª classe, que é de Cr$ 2.220,00, é inferior aos ordenados dos porteiros dos grandes hoteis.

A Politica do "Pobre Contra o Rico"

Preferem Ver Suas Terras Cobertas de Capim a Cede-las Para Plantar Cereais

A situação dos nossos lavradores é, indiscutivelmente, de verdadeira penuria. São eles meros joguetes nas mãos dos deshumanos latifundarios, que contam sempre com as suas manobras de exploração do trabalho desses pobres brasileiros, com o beneplacito das autoridades locais, não obstante as palavras do ditador Vargas, no banquete do Automovel Clube, proclamando a sua politica "do pobre contra o rico".

Ainda ontem, por exemplo, esteve em nossa redação o lavrador João da Silva Meireles, morador em São Castelo, rua Niterói, no estado do Espirito Santo, onde vem passando as maiores privações com a sua esposa e sete filhos pequenos.

Iniciando a exposição da precarissima situação em que se encontra, disse-nos:

— Como não tivesse recurso, viajei 10 dias a pé, daquela cidade espiritossantense a esta capital, á procura da Justiça, já que a dali faliu completamente para os verdadeiros trabalhadores.

Tendo mulher e sete filhos pequenos a sustentar, não podendo viver com os 6 cruzeiros diarios que ganhava em biscates, procurei todos os donos de grande extensão de terra, em São Castelo, e pedi-lhes que me cedessem uns alqueires para eu cultivar, sujeitando-me a pagar o aforamento por ocasião da colheita.

ANTES CAPIM DO QUE CEREAIS

— Estando com a barriga cheia e indiferentes ao sofrimento dos trabalhadores desprotegidos da sorte, todos eles respondiam á minha proposta, bem como de outros lavradores, declarando que preferiam ver suas terras cobertas de capim do que produzindo cereais.

Indignado com esse procedimento anti-patriotico, e iludido com a propaganda de que o Estado Novo, é um regime que defende o pobre contra o rico, vendo os meus filhos passando as mais negras privações,

O lavrador João da Silva Meireles

resolvi vir, mesmo a pé, certo de que encontraria apoio por parte das autoridades competentes.

— Que desilusão, seu moço. Depois de bater ás portas dos Ministerios que se fecham para mim, ta terem conhecimento das minhas pretensões, foi então que pude constatar como nós vivemos iludidos no interior com o tal Estado Novo, com o sr. Getulio Vargas, que não tem duvida em afirmar que a sua politica sempre se moldou na proteção ao trabalhador...

— Enquanto os ricos de minha terra vão ficando mais ricos, nós vamos morrendo á fome, sem ter para quem apelar, a não ser para o Eterno — concluiu o lavrador João da Silva Meireles.

Dr. Jorge Assis Rocha
CIRURGIAO DENTISTA
VISC. RIO BRANCO, 34

AZUL E BRANCO

Fernando Levisky

No banquete realizado em homenagem ao 71º aniversario do cientista judeu Chaim Weizmann, entre as bandeiras aliadas que se uniram numa muda e eloquente confraternização, em torno do orador oficial, embaixador Adolf Berle Jr., resplandecia a flamula azulina-branca, tendo no centro a lendaria estrela de David.

A voz de homens livres, representantes dos povos em luta pelo Direito e pela Justiça, formou o coro de saudação ao judeu Waizmann, que, em duas guerras, deu o melhor do seu talento, da sua inteligencia e do seu desassombro aos ideais democraticos.

Wezmann cientista e Weizmann lider judeu: Weizmann humanista e Weizmann defensor do povo de Israel, para o qual exige e defende um lugar no concerto das nações livres. O "Azul e Branco" testemunhava, naquela reunião, a presença de todos aqueles que deram vida para que um dia a flamula esvoaçasse na terra dos ancestrais.

O azul dos céus limpidos da Palestina e a brancura imaculada da paz, da serenidade, do trabalho e da alegria. Mas o azul-branco se tingiu de rubro por muito e muitos seculos.

A sua historia é longa e triste. Quando a população de Varsovia levantou-se, como um só homem, para expulsar o tacão nazista, nas vesperas da entrada do exercito sovietico, os judeus combatiam de rua em rua, de casa em casa, contra os opressores, lutando, caindo, morrendo...

A defesa se processava de andar em andar, de degráu em degráu. Cada fresta dava lugar ao cano de um fuzil, e os nazistas reconquistavam as casas á custa de muitos homens. Um grupo de jovens, defendia o lar.

Expulsos do primeiro andar, rechaçados do segundo, os nazistas subiam a escada sobre os cadaveres dos moços defensores. O ultimo, refugiado no telhado, não se entregava. No seu derradeiro instante, envolto na bandeira azulina-branca, projetou-se á rua, e, recheiado de granadas, fez voar pelos ares o tanque nazista.

Em Mechili, extensão arenosa, limitada pelas dunas ondulantes do Saara, tambem arvorou-se, orgulhosamente, a bandeira azul e branca. Uma companhia de judeus fora incumbida de um serviço de engenharia naquele local. Dirigia os serviços o major Felix Liebman, cidadão de Tel-Aviv. Os judeus tinham ordem, do proprio general Sir Bernard Montgomery, para terminar a colocação de minas e conservar o campo, custasse o que custasse. E nisso surgiram os tanques nazistas e italianos.

O anel inimigo sufocava cada vez mais o grupo de engenheiros judeus. Intimados a içar a bandeira branca, o major Liebman, retrucou: "Não temos bandeira branca. Só possuimos o pavilhão azulino-branco de Sion e é este que vamos içar". Rechaçados os primeiros ataques nazistas, vinte dias durou o cerco.

Poucos homens restavam de uma companhia. Os Stukas, em voos baixos, fuzilavam os remanescentes. As metralhadoras ceifavam impiedosamente. Os judeus não se rendiam. Vinte e dois dias depois uma coluna do general Koening, dos Franceses Livres, homens que se retiravam de Bir Hacheim, alcançou os espetros humanos que quase não se reconheciam.

Foi então que um dos ultimos soldados judeus enrolou, religiosamente, os fragmentos gloriosos da bandeira azulina-branca. O general Koening protestou contra a afirmação de Liebman de que não podiam arvorá-la. E, mandando colocá-la ao lado do pavilhão de Joana D'Arc, ordenou: — "Legionarios. A bandeira judia. Em continencia!".

A bandeira azulina branca que, na homenagem ao dr. Chaim Weizmann, lider da causa judaica, confraternizava com as irmãs em luta, lembrava muitos episodios de sacrificio, de abnegação, de trabalho e esforço, que, como se fossem condecorações, deixavam-na resplandecente de satisfação. Quer na paz, quer na guerra, os judeus dignificaram as cores que receberam dos seus antepassados.

O sonho messianico está prestes a realizar-se. O azul e branco, não é mais uma reliquia dos seculos que jazem no pó. Renovada, remoçada, reconfortada na luta constante pela sobrevivencia, nestes amargos anos do quase declinio da civilização, mostrou-se á altura de um porvir risonho. O escudo de David, bordado no alvo-azulino das aspirações hebréias, terá o seu lugar no mundo melhor de amanhã, — lugar conquistado com "suor, lagrimas e sangue".

União dos Trabalhadores Intelectuais

REUNIÕES DE SETORES

ESCRITORES — Segundas-feiras, 17,30 — Rua Mexico, 98 — 4.º andar — sala 403.

JORNALISTAS — Terças-feiras, 17,30 — A.B.I. — 7º andar.

COMISSAO DE ORGANIZAÇÃO PROVISORIA — 4.ª-feira, 17,30 — á Rua Mexico, 98.

EDUCADORES — Quintas-feiras, 17 horas — A.B.I.

JURISTAS — Sextas-feiras, 20,30 horas — A.B.I. — 7.º andar.

ECONOMISTAS — Sextas-feiras, 20,30 horas — A.B.I. — 7.º andar.

TEATRO — Sextas-feiras, 16 horas — Rua Mexico, 98 — 4.º andar — sala 403.

NÃO COMPRE A CRÉDITO!
ADQUIRA TUDO QUE PRECISAR NAS MELHORES CASAS PELO SISTEMA
BOMVIVER
E PAGUE-NOS COMO PUDER!
ED. ODEON, 1.º AND. - TEL. 42-6984 - CINELÂNDIA
(FRENTE AO MONROE)

DOS ESTADOS

Pará

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

BELEM (Do correspondente) — Por falta de provas, a justiça absolveu Francisco Lage Maia, Joaquim Sergio Araujo e João Vicente Santiago Filho, respectivamente, gerente, presidente e tesoureiro da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Publicos do Pará, que haviam sido denunciados pelo promotor publico, baseado em inquerito administrativo como autores de um desfalque na referida Caixa.

Maranhão

CIRCULANDO UM NOVO MATUTINO

S. LUIZ (Do correspondente) — A imprensa maranhense ressentia-se de um orgão que atendesse aos interesses gerais. "Diario de São Luiz", que começou a circular, sob a direção do sr. João Pires, reune todas as condições para agradar a gregos e troianos.

Ceará

HOSPITAL PARA CRIANÇAS TUBERCULOSAS

FORTALEZA (Do correspondente) — Vai ser construido, nesta capital, com auxilio particular, um hospital para as crianças tuberculosas, visto existir, aqui, grande numero de menores enfermos e sem recursos.

Pernambuco

O CRIME OCORRIDO EM AGUA BELA

RECIFE (Do correspondente) — Foi remetido ao Juizo, pela policia, o inquerito instaurado para apurar o assassinio de Miguel Isidro, ocorrido em Aguas Belas. São apontados como matadores os individuos Joaquim Leandro Gonçalves e Elias Leandro Gonçalves, os quais, na sinistra empreitada, foram auxiliados pelo desordeiro Benedito Paulo.

Espirito Santo

NOVOS GRUPOS ESCOLARES

VITORIA (Do correspondente) — Foram inaugurados em varios municipios, novos grupos escolares, construidos nas respectivas sédes. Por esse motivo, os prefeitos enviaram telegramas de agradecimentos.

São Paulo

RECUSARAM-SE A VOLTAR AO TRABALHO

S. PAULO (Do correspondente) — Os serviços das Docas de Santos estão completamente paralisados, tendo os trabalhadores, inclusive os da administração, se recusado a voltar ao trabalho no segundo periodo de ontem, sob a alegação de que as providencias tomadas pela diretoria não atendem ás bases dos entendimentos havidos por ocasião do movimento ali realizado.

CONTINUA A GREVE DOS ESTUDANTES

S. PAULO (Do correspondente) — Os estudantes da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, continuam-a se manter em gréve branca. A questão que começára há 15 dias, atingiu o seu ponto critico, pois, segundo a resolução do C. T. A., os alunos que não se apresentassem á escola e não respondessem á chamada nas aulas teoricas seriam suspensos por dois meses e não teriam direito á 2ª chamada nas provas parciais e nos trabalhos praticos.

LEIA
SOMBRA
Colaboração de Carlos Drumond de Andrade, Carlos Lacerda, Luiza Barreto Leite, Manoel Bandeira, Moacir Werneck de Castro, Octavio Tarquinio de Souza, Osorio Borba, Pedro Avelino, Rubem Braga, Sergio Buarque de Holanda e Vinicius de Moraes.
REPORTAGENS SOCIAIS E MODAS
HOJE em todas as bancas e Livrarias
SOMBRA

CARDILO FILHO
ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 12
6º ANDAR
ESP. CASTELO
Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anonimas em geral, ás novas leis, especialmente empresas de seguros, bancarias ou concessionarias de serviços publicos.

Pagamentos Na 2.ª C. R.

O chefe da 2ª Circunscrição de Recrutamento avisa, por nosso intermédio, aos interessados que pagamento dos oficiais e praças da reserva, adidos a esta C. R., para efeito de percepção de vencimentos referente ao mês de Abril em curso., terá lugar na proxima 2ª feira, ás 14 horas

Reservistas Chamados

Estão sendo chamados á 2ª Seção da Diretoria de Recrutamento, afim de tratarem de assunto do proprio interesse, os seguintes reservistas: Walter Fonseca, Iderzio Luiz Viana, João Venancio, Rui da Cruz Menezes, Carlos Bruno da Luz, Vitorio Alba Serra de Berredo, Antonio José de Souza, Haroldo Renault, Antonio Medeiros, Wilson Souza, Eduardo Assade Nader, Orquides Dertonio, Antonio Pereira, Mario Moribe, Sebastião Siqueira Pessoa, Alberto Lage, Firmo Gomes de Gouvea, Paulo Enrique Pinto, João Silvestre, Colombo Ribeiro, Candido Alves Fidalgo, Chaquib Machado Bichara, Helio Amorim, José Policarpo dos Santos e Luiz Cesar e Silva.

PENICILINA
A "Farmacia Mundial", rua S. José, 118, comunica á ilustre classe médica e aos seus clientes, encontrar-se perfeitamente aparelhada para atender a qualquer prescrição de PENICILINA, observadas as determinações do Departamento Nacional de Saude.
FARMÁCIA MUNDIAL
RUA S. JOSE', 118 — FONES: 22-6932 e 22-7208.
Meticuloso e rápido aviamento do receituario médico.

BY APPOINTMENT
SALDOS
Por motivo de sua periódica renovação de "stocks", Mappin & Webb reuniu objetos diversos de suas seções de
PRATARIAS
ARTIGOS DE COURO
RELOGIOS — PORCELANAS
CRISTAIS — ARTIGOS PARA PRESENTES
que gozam de desconto até 50%
Mappin & Webb
Rua do Ouvidor, 101 — Rio de Janeiro

Alcança Exito Total o Concurso de Vitrinas "Desde Que Partiste"

Desde segunda-feira ultima que a cidade maravilhosa vem apresentando em suas mais conceituadas casas do nosso fino comercio muito bem ornamentadas vitrinas nas quais se exibem juntamente com os artigos comerciais, motivos e cenas da grande pelicula "Desde que Partiste", que a United Artists dará a conhecer ao publico carioca dentro de muito pouco tempo.

Essas exposições, como todos os que viram podem constatar, além de constituirem uma flagrante vitoria em nossos meios publicitarios, cientificam o nosso publico de uma grande produção cinematografica, de tão grande expressão como as duas anteriores do mesmo produtor, David O. Selznick, "...E o Vento Levou" e "Rebeca".

Eis aqui, como comprovante, os nomes das principais casas que se acham concorrendo ao interessante certame: Capital, Casa Cirio, Japercia S/A, Casa Nunes, Casa Sucena, SIR, Marzullo, Casa Foto, Notre Dame de Paris, Casa Masson, Del Rio, Livrarias Freitas Bastos e Excelsior, Casa Tavares, Inovação, Casa José Silva, Casa do Bastos, Seda Moderna, Mesbla, Casa Oliveira, no centro e Casa Paumar, Widok do Brasil, Parque Avenida, Jangada e Moveis Staccioli em Copacabana e Flamengo.

Os premios oferecidos são de 5 mil cruzeiros para a vitrina colocada em primeiro lugar e 5 premios de mil cruzeiros para as colocadas em 2º, 3º, 4º, 5º e 6º lugares, respectivamente.

Da comissão julgadora fazem parte nomes dos mais conhecidos nos nossos meios artisticos e sociais como o sr. Henrique Salvio, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes; Ofelio Gomes e Rodolfo Riehl, pintores; Pedro Lima, critico cinematografico e Luiz Augusto, cronista radiofonico.

★ CINEMAS ★

"O Bom Pastor"

Vinicius de Morais

Este filme "O Bom Pastor" mereceu sete "Oscares" da Academia de Hollywood. Precisamos convir, embora reconhecendo a profunda simpatia da fita, que é muito Oscar demais para um só celuloide. Realmente o diretor Leo Mc Carey conseguiu uma excelente atuação dos atores, especialmente Bing Crosby que está, no seu jeitão displicente, muito bom. Aliás, pensando bem, não deve ter sido dificil consegui-lo. Bing Crosby é um veterano do radio e do cinema e tem a seu favor aquela "nonchalance" e agrado pessoais, aliados á voz masculina de longe a mais bonita de todas a que costumamos ouvir, da tela. Ele simplesmente se deixa ser como é: um bom sujeito, com um carão doce e simpatico e um grande treino de filmagem. Já o trabalho de Barry Fitzgerald, que faz o padre velho, tem mais qualidade, embora, do ponto de vista do Cinema, seja bastante anti-cinematografico. Sente-se o "ator" trabalhando todo o tempo, um bom ator, diga-se. As cenas entre ele e Bing Crosby são as melhores do filme e desprendem frequentemente uma carga suave de emoção, dessas que fazem o espectador sorrir beatificamente na cadeira, ou seus olhos se umidecerem sem que ele o perceba. A relação entre os dois homens é dada com bastante delicadeza de sentimento pelo diretor, e outra coisa não é o filme senão isso: uma obra delicada de cinematografia da qual o Cinema propriamente dito não participa.

Um filme simpatico, esse "Bom Pastor", que nos lembra um genero de romance não longe de Delly ou Ardel, talvez com mais qualidade, talvez Ohnet, melhorado por um diretor cheio de boa vontade e com inteligencia bastante para não adocicar demais a imagem. Mas que diferença, por exemplo, seria a filmagem de um "Sous le Soleil de Satan" ou um "Journal d'un Curé de Campagne" de Bernanos, dirigido por um Duvivier, digamos! Enfim, não se trata de sonhar, mas de criticar o que existe. Como arte, já disse, é pobre. Trabalhado todo o tempo sobre o cenario, com uma preocupação da continuidade que prejudica fundamente a possibilidade de incursão do elemento Cinema no movimento. Um filme essencialmente "falado", com dois ou tres momentos apenas de valorização pela imagem. Um filme com aquela cantora, de linda voz, está certo, mas dura de se ver. Agora, certamente um filme humano, e apresentado com um humor sádio, problemas de ação religiosa, livre de qualquer beatismo e sobretudo conciliatorio com a vida. O padre moço e o padre velho são bem a verdade para quem, como eu, estudou em colegio de padres. São uma prova tambem de que todo mundo que tenha uma verdadeira bondade de coração, mesmo um velho padre, arraigado a seus preconceitos religiosos arcaicos, pode se libertar sob a influencia, sobretudo a influencia discreta, exercida dentro da verdadeira caridade, de um espirito progressista e compreensivo da pessoa humana.

Sob esse ponto de vista o filme encerra grandes ensinamentos, para quem sabe ver. Os intransigentes ou os sectarios; os que colocam as idéias acima dos homens e os personalismos acima da pessoa humana; os que se recusam por orgulho a repartir com os outros os seus proprios dons; os que acham melhor não trocar idéias ou sentimentos; os que fogem e se trancam; os que querem incutir á força; os que desprezam os novos caminhos; os que têm medo do erro e do pecado; os sublimes; os que têm o temor da vida; os desencorajados, quer sejam ateus ou não, devem ver o filme. Ele tem essa generosidade de um pastor moço, que é a generosidade de quase todos os homens moços do novo mundo que começa. Uma vontade de ajudar e uma vontade de paz. De paz, mesmo á custa de muito orgulho vencido, de muito personalismo vencido, de muito sacrificio imposto ao intimo zelo de se sentir viver. De paz, entre moços e velhos, entre as idéias novas e as antigas, entre o mundo que se anuncia e o mundo que ficou para trás. Porque na verdade foi a mocidade de espirito nos homens de fé e boa vontade, sejam quais forem os seus principios, que deu o salto sobre o abismo. Do outro lado, ei-los que se voltam generosamente para trás e estendem a mão. Cumpre ir, quando não seja, para não ficar sozinho, do outro lado da vida. Cumpre ir, e ver. Cumpre discutir e procurar compreender. Tudo é possivel, mesmo recusar. O que não é possivel é ficar isolado no individualismo das idéias ou dos grupos, e em seu nome tudo recusar de antemão. A maior coragem é a do homem que vai sozinho. Mas não ha nenhuma vantagem em ir ou ser sozinho por principio. O bom pastor é aquele que se põe á frente do seu rebanho nos momentos de perigo. Mas é tambem bom pastor aquele que, misturado ao seu rebanho, dirige em paz para os caminhos menos perigosos, ensinando-lhes a união, que é a verdadeira arma contra os golpes do lobo.

GARY COOPER E TERESA WRIGHT, OS AMOROSOS DE "CASANOVA JUNIOR"

Gary Cooper em "O Casanova Junior"

Ha alguns anos foi apresentado "Idolo, amante e herói", um dos maiores sucessos de bilheteria dos ultimos tempos, e que reunia um "trio" de indiscutivel valor: Gary Cooper, Teresa Wright e Sam Wood.

Agora, a nova produção "International" vai apresentar a primeira das suas grandes produções, "Casanova Junior", e que torna a reunir os "astros" Gary Cooper e Teresa Wright, sob a magnifica direção de Sam Wood!

Trata-se de uma esplendida comédia, um autentico campeão de bilheteria nos Estados Unidos, um espetaculo altamente divertido e aconselhavel para qualquer publico.

Gary Cooper é o incrivel conquistador "Casanova Junior", colecionador de esposas bonitas..

Teresa Wright e Anita Louise, duas das "vitimas" do "charme" do irresistivel rapaz, e Frank Morgan e Edmund Breon, os dois (! temidos sogros... Não percam "Casanova Junior" (Casanova Brown), a super-deliciosa comédia que a RKO RADIO apresentará nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star, a partir de segunda-feira, 30.

"CANÇÃO DA RUSSIA", CONTINUA EM GRANDE SUCESSO

E' já a segunda semana de ...rta, mas continua firme intenso o sucesso de "Canção da Russia", no Metro-Passeio.

Decididamente, o filme de Robert Taylor e Susan Peters está encantando, empolgando o Rio.

Nos Metros Tijuca e Copacabana, está "Senhor Recruta"! com Robert Walker e Donna Reed.

"EVOCAÇÃO" SERA' O CARTAZ DO "METRO-PASSEIO", A SEGUIR, INAUGURANDO A TEMPORADA 1945 DA METRO

Ha muita curiosidade em torno de "Evocação".

Tanto por ser um filme de Irene Dunne, como por ter sido dirigido por Clarence Brown e produzido por Sidney Franklyn, como ainda, por ter sido o filme escolhido para inaugurar oficialmente a Temporada 1945 da Metro-Goldwyn-Mayer, de vez que nos Estados Unidos, ha meses, esse foi o filme escolhido para festejar o vigesimo aniversario da marca do Leão.

Grande historia de amor, contada com grande sensibilidade e ternura, "Evocação" mostra Irene Dunne ao lado de Alan Marshal, Van Johnson, Frank Morgan, C. Aubrey Smith, Gladys Cooper, Dame May Whitty e Roddy McDowall, o menino de "Como era verde o meu vale" e "A Força do Coração".

A ELEGANCIA DE JEANNE CRAIN EM "POR ENQUANTO QUERIDA..." VAI DAR O QUE FALAR

O proximo cartaz da 20th Century-Fox, no Palacio, o encantador "Por enquanto, querida...", que será a estréia de segunda-feira, é um filme destinado inevitavelmente a deliciar as fans cariocas.

A adoravel beleza de Jeanne Crain encontra perfeito realce dentre as encantadoras toilettes desenhadas para o filme por Bonnie Cashin.

Frank Latimore é o galã, e Eugene Palette, Gale Robbins, Mary Nash, Stanley Prager e Jane Randolph completam o elenco.

REGINA

A RAINHA DAS AGUAS DE COLONIA!

A venda em todo o Brasil

★ SOCIAIS ★ FEIRA DE VAIDADES ★

JACINTO DE THORMES

O "grill" estava cheio de pessoas conhecidas e a animação era enorme. Dansava-se, entre um cigarro e outro e bebia-se entre uma e outra palavra. Falava-se muito. A meia luz, o "show", e esse jeito diferente que as coisas costumam ter em lugares assim dava uma sensação boa de que o mundo anda é mesmo dando voltas. Nessa noite as coisas estavam dessa maneira. Era um tal de "Como vai você", acenos, cumprimentos e que sei eu mais o que. Lembro-me de ter visto as senhoras Maria Luiza Melo, Nenette de Castro, Decio de Moura, Jorge Guinle, Otavio Simonsen, Herculano e Tomaz Lopes, as senhoritas Carmita Bandeira, Malú de Ouro Preto, Silvia Burle de Figueiredo e muitas outras pessoas assim conhecidas.

★ DISSERAM... ★

Que... o casamento da senhorita Regina Barros Azevedo e o sr. Gustavo Pedrosa Joppert no Outeiro da Gloria foi um grande acontecimento.

Que... a embaixada do Chile ofereceu ontem um jantar de despedida á senhora Theodore Xanthaky e ao ministro Decio de Moura e senhora.

Que... no dia 30 de abril será realizada, na A.B.I., a conferencia do professor Vallery-Radot, sobre "a medicina durante a ocupação alemã na França", e mais tarde no Palacio Itamarati sobre "A ocupação alemã em Paris".

Apresentamos nesta fotografia a escritora Tetra de Teffé. (Foto Sombra)

★ TEATRO ★

PRIMEIRAS

"QUE REI SOU EU?" — NO JOÃO CAETANO

A aragem de liberdade que estamos gozando meio desconfiados, atingiu agora os teatros. Freire Junior e Luiz Iglezias, uma dupla famosa no genero, nos deram a primeira revista com criticas politicas e foram felizes, porque souberam aproveitar todos os fatos com habilidade e imparcialidade.

A peça é cheia de quadros de grande sucesso e está magnificamente bem defendida pelo elenco de Jararaca, Ratinho e Alda Garrido. Mas não são apenas as criticas politicas e a atuação dos tres ases que levam a peça ao exito certo. Ha tambem, Colé, um comico esplendido, Silva Filho, Durvalina Celeste, Alicinha e Mariuza e mais a turma chefiada por Sosof, que conta agora com as ballarinas Mariuza e Marcilia, esta uma graciosa e linda pequena que tem todas as qualidades para vencer.

A revista está muito bem montada, principalmente no que diz respeito aos seus cenarios. E', pois, um grande e bonito espetaculo, o do João Caetano.

J. L.

A MENTIRA TEATRAL

O ministro Capanema resolve todas as questões de teatro com a maior presteza.

VOCE SABIA

que a atriz Celeste Aida é carioca?

COISAS QUE INCOMODAM

A fala da atriz Itamar Silva.

O FILME DE HOJE

VITORIA — "O bom pastor" — Freire Junior.

O CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Rainha Vitoria", comédia, ás 16 e 21 horas, com Dulcina-Odilon.

SERRADOR — "Bonita demais", comédia, ás 16, 20 e 22 horas, com Eva.

PHENIX — "Berenice", comédia, ás 16 e 21 hs., com Iracema de Alencar.

RIVAL — "Não saias á noite", comédia, ás 16, 20 e 22 horas, com Cazarré, Itala e Palmeirim.

GLORIA — "O Super-Homem", comédia, ás 16, 20 e 22 horas, com Jaime Costa.

JOAO CAETANO — "Que rei sou eu"—ás 16, 20 e 22 horas, revista com Jararaca, Ratinho e Alda.

RECREIO — "Bonde da Laite" revista, ás 16, 20 e 22 horas, com Dercy Gonçalves.

O COMENTARIO DA NOITE

— Eu não sei como conseguiram arranjar tanta camisa verde, — indagava o Mario Hora na platéia do João Caetano, quando surgiu o grupo do Plinio Salgado em cena.

E o Augusto Mauricio respondeu:

— Só o Silvio Silva forneceu cinco, novinhas.

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES: — cap. de fragata, Aurelino José Jorge Filho; dr. José Albuquerque; capitão tenente Ataulfa Neves e tenente-coronel, Fausto Garrido de Menezes.

MENINOS: — Oscar José, filho do sr. Vinaldo Loureiro e da sra. Maine Loureiro.

SENHORAS: — Carmen de Castro de Araujo e Angelina Braz.

MENINA: — Maria Léa Pires de Melo.

— Faz anos hoje a sra. Juraci Costa Abrantes, esposa do sr. Manuel Abrantes.

Fizeram anos ontem:

LAUDELINA RANGEL GOMES — Registou a data de ontem o aniversario natalicio da sra. Laudelina Rangel Gomes, esposa do sr. Mario Luiz Rangel Gomes.

NOIVADOS

CONSUELO ESTEVES VIEITES E EULER E NOVAIS — Contratou casamento com a senhorinha Consuelo Esteves Vieites filha da viuva Esmeralda Diogo Vieites, o sr. Euler de Souza Novais, figura de real destaque dos nossos meios sociais e desportivos.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da senhorinha Ana Bátista Saldanha, filha do sr. João Batista Saldanha, com o industrial José dos Santos Oliveira.

Depois do ato civil, pela manhã, o ato religioso será realizado á tarde, ás 17 horas, na Igreja de São José, onde os noivos receberão cumprimentos.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL — Hoje, ás dezessete horas, em sua séde, no predio do "Jornal do Comercio", sala 433, reunir-se-á a Federação das Academias de Letras do Brasil, em sessão especial.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na reunião de hoje, que terá inicio ás 15 horas, a sra. Cinira Werneck, fará o programa "globe-trotter", devendo depois falar o sr. Antonio Relo Filho como orador oficial da semana, e o sr. Mauricio Kogan, para fazer um relato sobre os grandes homens de historia. O professor Alfred Henri Palmer fará uma breev palestra sobre gramatica inglesa, terminando a sessão com uma homenagem a Tiradentes, pelo "duty group" sob a direção do sr. Alvaro de Melo Bittencourt.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., a Conferencia denominada "A Matança dos Filhos de Brutus", na qual o escritor e jornalista Ary Kerner Veiga de Castro tecerá considerações sobre a futura democratização brasileira.

ENTERROS

Foram sepultados ontem.

No cemiterio de São João Batista, ás 16 horas, o professor Ricardo Ligorti; ás 16,30 horas o sr. Rafael Aball Panadero, ás 17 horas, a sra. Amelina Ferreira Camara Linhares e ás 17,30 horas, o professor Osvaldo Santa Rosa.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

No altar-mór da Catedral Metropolitana, ás 10,30 horas, de 7º dia, em sufragio da alma do sr. João Ribeiro de Queiroz.

— Por alma da sra. Alzira Macedo Harouche, de 7º dia, ás 10,30 horas, na Catedral Metropolitana.

— A's 11 horas, no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento, de 7º dia, em intenção da alma da senhorinha Hebe Lopes de Oliveira.

— A's 7 horas, na capela do Convento de Santo Antonio, missa de 30º dia, pelo passamento da enfermeira, Oscarina Rocha, que servia no Hospital Miguel Couto.

— A's 9.30 horas, no altar-mór da igreja de São Jorge, de setimo dia, em intenção da alma da sra. Adalgisa Almeida de Carvalho.

— No altar de N. S. das Dores, da igreja da Candelaria, ás 10 horas de 7º dia, em sufragio da alma do sr. João Henriques.

— A's 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, de 7º dia, em sufragio da alma da sra. Maria Lucia Louzada.

— No altar do Santissimo Sacramento, da igreja de N. S. da Candelaria, ás 10,30 horas, de 7º dia, por alma da sra. Maria Adelaide Couto de Andrade.

— Em intenção da alma do sr. Fernando da Rocha Miranda, ás 11,30 horas, de 7º dia, na igreja de São José.

O contador geral da Republica, comemorando o vigessimo primeiro aniversario da repartição que dirige, fará rezar missa, no dia 30 do corrente, em todo o Brasil, por alma dos colegas já falecidos. Nesta cidade será realizada, ás dez horas da manhã, no altar-mor da igreja da Candelaria.

HOTEL

Tudo novo Otima mesa. Preços modicos. Rua Marquês de Abrantes, 26 — Tel. 25-2780 — End. Telegr.: "HOTELBRANTES".

★ CARTAZ DO DIA ★

CINELANDIA

VITORIA — "O Bom Pastor" (Paramount) com Bing Crosby e Barry Fritzgerald. Horario: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

PALACIO — "Serenata Boemia" (Fox Filme) com Carmem Miranda. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Canção da Russia" (Metro) com Robert Taylor e Suzan Peters. Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "E o Amor Venceu" (R. K. O.) com Alan Marshall e Lorraine Day. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Arsene Lupin" (Universal) e "Eterna Solteirona". Horario: 2 — 4.30 — 7.00 e 9.30 horas.

IMPERIO — "Santa" (ou Destino de uma Pecadora) (Distribução United).

REX — "Viva a Folia" (Metro) com Lena Horne. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Missão em Moscou" (Warner) com Walter Huston. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO (Passatempo) — "O Velhote é Teimoso" (Comedia) — "Marujo Polonês" (Documentario) — "S6 Patino Porco o Tino". (Desenho colorido) — "Prudencia em Ação" (Miniatura) — "A Cobra Faminta" (Aventuras de Popeye) — E noticias da guerra. A partir do meio dia. Domingo programa infantil ás 9.30.

CINEAC TRIANON: — "A Biografia e Morte de Roosevelt" — "Cinema Antigo, em Retrolampago n. 1" — "O Casamento não deu Certo".

CINEAC O. K.: — "Os Funerais de Roosevelt" — "Ainda que Pareça Incrivel" — "A Voz do Mundo".

CENTRO

S. JOSE' — "Passagem para Marselha". Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMOR — "Estrela do Norte" (R. K. O.) com Eric Von Hayheim, Walter Huston, Ana Harding, Anne Baxton, Dana Andrews, Walter Bernan e Jane Withers. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POPULAR — "Almas no Mar" e "Revolucionario Romantico".

REPUBLICA — "Brasil em Guerra".

COLONIAL — "Estrela do Norte" (R. K. O.) com Eric Von Hayheim, Walter Huston, Ana Harding, Anne Baxton, Dana Andrews, Walter Bernan e Jane Withers. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — (Fechado para remodelação geral).

FLORIANO — "Eram Cinco Irmãos".

ELDORADO — "Suez". Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METROPOLE — "Viveremos Outra Vez".

IDEAL — "Rainha dos Corações".

IRIS — "A Vingança do Homem Invisivel" e "Luar Sobre Las Vegas".

MEM DE SA' — "Três Dias de Vida".

LAPA — "E a Vida Continua" e "O Mineiro Misterioso".

D. PEDRO — "Mata Hahi" e "O Homem de Verdade".

BAIRROS

METRO COPACABANA — "Senhor Recruta" (Metro) com Robert Walker e Dona Reed. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

SAO LUIZ — "O Bom Pastor" (Paramont) com Bing Crosby e Barry Fritzgerald. Horario: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ROXY — "O Bom Pastor" (Paramont) com Bing Crosby e Barry Fritzgerald. Horario: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

RIAN — "O Bom Pastor" (Paramont) com Bing Crosby e Barry Fritzgerald. Horario: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

STORIA — "E o Amor Venceu". (R. K. O.) com Alan Marshall e Lorraine Day. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Senhor Recruta" (Metro) com Robert Walker e Dona Reed. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "O Bom Pastor" (Paramont) com Bing Crosby e Barry Fritzgerald. Horario: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

RITZ — "E o Amor Venceu" (R. K. O.) com Alan Marshall e Lorraine Day. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICANO — "A Sultana da Sorte" e "Esposas em Pé de Guerra".

PIRAJA — "As Mil e Uma Noite".

IPANEMA — "Mais Forte que a Vida".

CARIOCA — "O Bom Pastor" (Paramont) com Bing Crosby e Barry Fritzgerald. Horario: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

OLINDA — "E o Amor Venceu" (R. K. O.) com Alan Marshall e Lorraine Day. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "E o Amor Venceu" (R. K. O.) com Alan Marshall e Lorraine Day. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HADDOCK LOBO — "Ali Babá e os 40 Ladrões" e "Herói de Arrabalde".

BANDEIRA — "Dois Contra o Mundo".

CENTENARIO — "Bancando Granfino" e "Amor Tirano".

EDISON — "Anjo Perdido". (Sessões á partir de 2 horas).

GRAJAU' — "A Filha do Comandante".

GUANABARA — "Sob Duas Bandeiras".

POLITEAMA — "Bancando Granfinos" e "Amor Tirano".

SÃO CRISTOVÃO — "A Canção do Deserto".

JOVIAL — "A Canção do Deserto".

TIJUCA — "A Irresistivel Impostora" e "Cavaleiros da Nevada".

VELO — "Mais Forte que a Vida".

VILA ISABEL — "Viveremos Outra Vez".

APOLO — "Três Dias de Vida".

MARACANA — "A Sultana da Sorte".

FLUMINENSE — "Sangue de Pantéra" e "Damasco".

CATUMBI — "A Fuga de Tarzan" e "O Terror".

GUARANI — "O Cisne Negro" e "Um Casal como Poucos".

RIO BRANCO — "Entre a Loura e a Morena" e "O Homem Intrepido".

SUBURBIOS (Central)

TODOS SANTOS — "Um Mundo de Ritmos" e "Alô Belezas".

MASCOTE — "Modelos (Columbia) Com Rita Hayworth.

MEIER — "Flor de Inverno" e "Cairo".

ALFA — "Papai por Acaso" e "O Ilustre Incognito".

COLISEU — "Férias de Natal".

PARA TODOS — "Louco por Saias" e "Tentação das Garotas".

BEIJA FLOR — "As Muralhas de Jericó".

QUINTINO — "Não Adianta Chorar".

PIEDADE — "A Rainha dos Corações".

MODERNO — "Não Adianta Chorar".

MODELO — "Na Noite do Passado".

MADUREIRA — "A filha do Comandante".

SUBURBIOS (Leopoldina)

SANTA HELENA — "O Vagalume" (Sessões á partir de 2 horas).

ROSARIO — "Entre a Loura e a Morena".

RAMOS — "Louco por Saias" (Sessões á partir de 8 horas).

PARAISO — "Lily a Teimosa" (Sessões á partir de 8 horas).

ORIENTE — "O Campeão da Liberdade".

PENHA — "Os Mestres do Bailo". (Sessões á partir de 7 horas).

SANTA CECILIA — "A Patrulha do Bataan".

MENU DO DIA

Por Saint Ange

ALMOÇO

Barcos de lagosta.

* * *

Miolos á milanesa.

Batatas com salsa.

* * *

Torta de queijo.

Maçãs ou bananas com creme e castanha do Pará.

* * *

BARCOS DE LAGOSTA: — Leve a ferver agua com sal, cebola cheiro, tomates, e depois de fria deite dentro 1 ou 2 lagostas e deixe cozinhar durante 25 minutos. Retire a carne do corpo e dividida em fatias. Guarde as cascas. Faça um pirão de batatas com 1|2 quilo e manteiga, mas que não fique muito leve, e deite sobre todo o fundo de um prato; Sobre o pirão fixe as duas metades das cascas, imitando barcos, coloque dentro delas as fatias da lagosta picadinha, e polvilhe de queijo ralado. Passe manteiga derretida sobre o pirão e com uma faca faça o todo ondulado, imitando as ondas do mar. Coloque as unhas da lagosta nos lados dos barcos, como remos, e bata 2 claras em neve, e ponha em redor dos barcos, como espuma e leve ao forno por uns três minutos.

MAÇÃS OU BANANAS COM CREME E CASTANHAS DO PARA' — Descasque 6 maçãs ou 12 bananas, corte em fatias finas junte o caldo de 1|2 limão 1 calice de qualquer licor e 1 chicara de castanhas do Pará torradas ligeiramente e moidas. Misture. deite num prato e cubra com 1|2 chicara de creme de leiteria gelado, batido com 1 clara em neve e 1 colher de açucar. Guarneça com franbroesas, morangos ou amoras, polvilhadas de açucar.

JANTAR:

Sopa de vinho.

* * *

Croquettes de viteia.

Legumes com manteiga.

* * *

Piramide de amendoas.

Torta verde.

* * *

SOPA DE VINHO: — No caldo comum e escuro, depois de coado, junte 1 calice de vinho do Porto, 1 colherzinha de molho inglês e 3 colheres do molho da carne assada. Leve tudo ao fogo e antes de ferver, despeje na sopeira onde já devem estar 12 fatias finas de pão torrado e de 4 ovos cozidos em fatias. Sirva logo.

* * *

TORTA VERDE — Tome 150 grs. de amendoas moidas, 100 grs. de passas sem caroços, 150 grs. de farinha de trigo, 1 calice de rhum ou de cognac. Bata as gemas com o açucar, junte o rhum, as amendoas, as passas, a farinha e as claras em neve. Leve a assar numa forma untada, em forno brando, cubra todo com geléia e com a palma da mão aplique ao redor amendoas picadas e torradas. Cubra a superficie com glacé verde, para decoração e com tiras de frutas cristalizadas.

O PERIGO

de desmoronamento do predio sinistrado pelo incendio, á Avenida Marechal Floriano (nossa filial), obrigou-nos a transferir a secção de vendas dos SALVADOS DO INCENDIO, para a sede do PRIMEIRO ENTREPOSTO TEXTIL, á Praça da Republica, 237 junto á gare da E. F. Central do Brasil, onde estão sendo vendidos, sem reserva de preços, cortes de casimira, de linho brins, sedas, salvados do incendio, em estado quase perfeito. VENDEMOS SOMENTE PARA O CONSUMIDOR.

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

(TECIDOS)

RELATORIO APRESENTADO A' ASSEMBLEIA GERAL DOS SRS. ACIONISTAS REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 1945

Srs. Acionistas:

INTRODUÇAO

Apesar de inumeros obstaculos provindos da situação de guerra, ainda nos foi possivel, em 1944, manter em plena atividade todas as seções de nossa Fabrica.

Tivemos tambem a satisfação de inaugurar os serviços de nossa Créche Modelo e os do moderno Ambulatorio de medicina e cirurgia.

Tendo completado a edificação de mais 44 casas proletarias que constituem o 3º Nucleo Residencial, iniciamos os trabalhos para a construção do 4º, cujo projeto inclue, além de 42 predios e Play-Ground, uma piscina, um auditorio e um campo para cultura fisica.

Muito nos empenhamos em adiantar a construção do magnifico edificio, onde deverá ser instalada a nossa Escola de Aprendizagem Textil, que até este momento tem funcionado em varias dependencias de nossa Fabrica.

Por pressentirmos que a proxima terminação da guerra tenha de modificar a privilegiada situação da industria textil brasileira, que tem podido comparecer, aos mercados consumidores sem a concorrencia das demais nações manufatureiras, não nos descuramos de tomar as providencias necessarias ao aperfeiçoamento da nossa produção.

Estando muito atentos ao progresso tecnologico textil tanto dos Estados Unidos como da Grã-Bretanha, esperamos empreender em nossa Fabrica reformas que nos permitam, não só baixar o nosso preço de custo, senão tambem melhorar a qualidade da produção para deste modo poder bem servir aos consumidores.

Não obstante estarem alcançando todos os nossos artigos a melhor aceitação, tanto nos mercados do país como nos do estrangeiro onde a marca — Bangu — goza invejavel conceito, persistimos na segura orientação de esmerar cada vez mais todos os serviços de nossa Fabrica.

FABRICA

Em instalações e maquinismos novos houve o dispendio, em 1944, de Cr$ 329.758,70.

O perfeito estado de conservação de toda a maquinaria assegurou-nos boa eficiencia de produção.

Aos nossos distintos fregueses, pela honrosa preferencia com que nos distinguiram, aqui manifestamos o nosso reconhecimento, com a afirmação de que continuaremos a nos esforçar para servi-los com presteza e perfeição.

EMPRESTIMO

Por haver sido totalmente resgatado o nosso emprestimo por debentures, no valor de Cr$ 9.000.000,00, e em virtude de Mandado expedido pelo exmo. sr. juiz de Direito da Vara de Registos Publicos do Distrito Federal, dr. Miguel Maria de Serpa Lopes procedeu-se, no Registo Civil de Imoveis, ao cancelamento de inscrição hipotecaria oriunda do contrato daquele emprestimo.

O cancelamento foi averbado, em 11 de julho de 1944, á pagina 213 do livro n. 2, de Inscrição Especial, sob o n. de ordem 409.

IMPOSTOS

Em pagamento de impostos federais e municipais foi despendida, em 1944, a quantia de Cr$ 8.654.598,00.

SERVIÇOS DE ASSISTENCIA SOCIAL

Para satisfazer a encargos sociais despendemos em 1944, Cr$ 3.702.603,30.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Em 27 de abril de 1944 realizou-se a Assembléia convocada para deliberar sobre uma proposta de reforma de Estatutos, a qual foi unanimemente aprovada.

Nesta Assembléia, o nosso presidente procedeu a leitura de uma carta que lhe foi endereçada pelo nosso antigo colega, sr. João Gonçalves Mattoso, em que, além de justificar a sua ausencia por motivo de viagem inadiavel a Poços de Caldas, tambem lhe comunicava "ser seu desejo retirar-se da Diretoria, por precisar de fazer um tratamento longo de sua saude e agradecia aos acionistas o apoio e confiança nele depositados durante o tempo em que exerceu o cargo de Diretor".

DIRETORIA

Muito lamentamos o vermo-nos privados da prestimosa colaboração do nosso prezadissimo amigo, sr. João Gonçalves Mattoso, cujos bons e leais serviços prestados á Companhia já foram com justiça ressaltados pela Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 27 de abril de 1944.

Para o cargo de Diretor Tesoureiro foi eleito o nosso antigo auxiliar, engenheiro Antonio Guedes Valente.

CASAS PARA OPERARIOS DA FABRICA

Das 600 casas proletarias que planejamos edificar, em Bangú, para moradia dos nossos operarios, estão acabadas 162 e em construção 44.

Nestes predios, que são muito aprazíveis, os operarios poderão desfrutar vida digna e confortavel.

Conforme já assinalamos, no relatorio de 1943, a renda auferida pelo capital invertido nesses predios não atinge sequer a 3% (tres por cento), ao ano.

As casas de 2 quartos e 1 sala estão alugadas a Cr$ 115,00, por mês e as de 3 quartos e 1 sala, a Cr$ 170,00.

Todos os predios possuem varanda, banheiro completo, cozinha, agua quente e fria, instalação eletrica, filtro, tanque para lavagem de roupas e pequeno quintal.

Apesar de estarem estes predios alugados a Cr$ 115,000 e Cr$ 170 00, por mês, a Prefeitura arbitrou o aluguel em Cr$ 280,00 para o efeito do lançamento do imposto predial.

Por este motivo, estamos providenciando junto á Prefeitura a revisão dos respectivos lançamentos.

AUXILIARES

Tanto no Escritorio Central como na Fabrica e no Departamento Territorial, todos os nossos auxiliares desempenharam as respectivas funções com zelo, competencia e boa vontade, esforçando-se por engrandecer a Companhia.

CONCLUSAO

Tendo sido relatadas as ocorrencias que nos pareceram interessantes, contudo, continuamos a vosso inteiro dispôr para prestar quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios sobre a vida de nossa Empresa.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1945. — **Manuel Guilherme da Silveira Filho**, Presidente. — **Tito Del Soldato**, Diretor Técnico. — **Eng. Guilherme da Silveira Filho**, Diretor Superintendente. — **Eng. Joaquim Guilherme da Silveira**, Diretor Comercial. — **Eng. Antonio Guedes Valente**, Diretor Tesoureiro. — **Jorge Moitinho Doria**, Diretor Secretario.

PARECER DA COMISSAO FISCAL

Srs. Acionistas.

O Conselho Fiscal da Companhia Industrial do Brasil (Tecidos), no desempenho das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos e os dispositivos legais, examinou minuciosamente os balanços e contas referentes ao primeiro e segundo semestre do ano de 1944, bem como a escrituração da dita Empresa, que encontrou lançada na devida ordem e perfeita clareza, sendo de parecer que os referidos documentos bem como os atos da Diretoria durante o citado periodo merecem a aprovação dos srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1945 — **José Mendes de Oliveira Castro** — **Barão de Saavedra** — **Jayme Lino da Cunha Sotto Maior.**

Copia Autentica da Ata da Assembléia Geral Ordinaria, Realizada Aos 31 de Março de 1945.

De acordo com a lei e com os estatutos sociais e atendendo á convocação publicada no Diario Oficial de vinte e um, vinte e dois e vinte e três do corrente e no "Jornal do Comercio" dos dias vinte e um, vinte e dois, e vinte e três tambem do corrente, reuniram-se ás quinze horas do dia trinta e um de março de mil novecentos e quarenta e cinco, na séde social da Abonadora de Recursos S/A., á praça Getulio Vargas numero dois, primeiro andar, sala cento e dois, nesta cidade, senhores acionistas, representando um mil ações, conforme assinaturas lançadas no livro de presença, estando todos presentes num total de dez acionistas. O diretor tesoureiro, senhor Eduardo Brandon Schiller, tendo verificado haver numero legal, de acordo com o disposto pelo artigo vinte e três do capitulo sexto dos estatutos sociais, declarou aberta a sessão e convidou os senhores acionistas a elegerem quem deveria presidi-la. Foi aclamado por unanimidade o acionista senhor dr. Mauricio Brandon Schiller que, agradecendo sua escolha, convidou para secretario o acionista senhor Horacio de Assis Gomes. Assim constituida a mesa, o senhor presidente pediu ao senhor secretario que lêsse o edital da convocação da assembléia, publicado nos jornais e datas retro mencionados, bem como o relatorio da Diretoria, balanço e contas do ano comercial findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e quatro e o parecer do Conselho Fiscal, publicados no Diario Oficial de vinte e um, vinte e dois e vinte e três e no "Jornal do Comercio" de vinte e um, vinte e dois e vinte e três tambem do corrente mês, o que foi feito, sendo este ultimo assim redigido: "PARECER DO CONSELHO FISCAL". Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Abonadora de Recursos S/A., examinaram os livros, balanços e contas relativas ao exercicio findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e quatro, tendo constatado estar tudo em plena ordem e em exata correspondencia com os resultados apresentados, são de parecer que o balanço e demais contas sejam aprovados pelos senhores acionistas. Rio de Janeiro, vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e quarenta e cinco, assinados: João Carlos de Mayrink, Mirsilo Gaspari, Amasylis Bunél. Terminada a leitura foram esses documentos postos em discussão; como ninguem pedisse a palavra, o senhor presidente pô-los em votação, sendo aprovados por unanimidade de votos; abstiveram-se de votos os senhores membros da Diretoria. A seguir, o senhor presidente da mesa, de acordo com a ordem do dia, lembrou aos senhores acionistas que se deveria proceder á eleição dos membros do Conselho Técnico e dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano e esclareceu que, por um lapso de revisão, o edital de convocação mencionou a eleição do diretor presidente, cargo ainda inexistente nesta sociedade e que, consequentemente tal eleição não se realizaria. A seguir suspendeu a sessão por dez minutos, para serem preparadas as necessarias cedulas. Reaberta a sessão e recolhidas estas, representando mil ações, da sua operação verificou-se o seguinte resultado: para membro do Conselho Técnico: senhores Silvio Brandon Schiller com oitocentos e cincoenta votos, senhor Arnaldo Brandon Schiller com novecentos e noventa votos, senhor Heitor Brandon Schiller com novecentos e noventa votos, senhor Horacio de Assis Gomes com novecentos e noventa e cinco votos, e senhor dr. Lino Neiva de Sá Pereira com mil votos. Para membro do Conselho Fiscal: senhor João Carlos de Mayrink com mil votos, senhor Mirsilo Gaspari com mil votos senhor Amasylis Bunél com mil votos: para suplentes do Conselho Fiscal, senhor Armando Moreira Lopes com mil votos, senhor Adelino Gomes com mil votos e senhor Olavo Alves Saldanha Filho com mil votos. O senhor presidente, congratulando-os pela sua escolha, declarou os eleitos e empossados nos respectivos cargos, e pediu á Assembléia que, de acordo com a lei, estipulasse os honorarios dos senhores membros do Conselho Técnico e membros do Conselho Fiscal para o corrente ano. O acionista, senhor Salvador Barroso de Siqueira pediu a palavra e propôs fossem mantidos os mesmos honorarios estipulados para o exercicio passado ou seja de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) mensais para os membros do Conselho Técnico cada um deles, e de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para os membros do Conselho Fiscal cada um deles. Submetida pelo senhor presidente a discussão e votação, foi essa proposta aprovada por unanimidade. Ninguem mais tendo pedido a palavra, o senhor presidente, declarando esgotada a ordem do dia agradeceu aos senhores acionistas presentes o seu comparecimento e suspendeu os trabalhos para a lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida e aprovada por unanimidade, depois de submetida a discussão e votação da Assembléia. E eu Horacio de Assis Gomes, secretario da mesa, a fiz escrever e assino com todos os senhores acionistas presentes. Rio de Janeiro, 31 de março de 1945.

(as.) — Haracio de Assis Gomes — Eduardo Brandon Schiller — Silvio Brandon Schiller — dr. Mauricio Brandon Schiller — Arnaldo Brandon Schiller — Heitor Brandon Schiller — Maria Luiza Brandon Schiller — Maria Teresa Brandon Schiller — Salvador Barroso de Siqueira — André Walthere Marie Snoeck.

Declaro que a presente é copia fiel e autêntica da Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Abonadora de Recursos, S/A., realizada nesta data.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1945. — (a.) — Horacio de Assis Gomes.

Pascoa dos Militares

Realiza-se hoje ás 16 horas, no Circulo Catolico, a rua Rodrigo Silva n. 3, a ultima reunião geral em preparação da Pascoa dos Militares, a que devem comparecer todos os representantes dos navios, bases, corpos e estabelecimentos das Forças Armadas, sédiadas nesta capital.

Foram convidados tambem os demais oficiais catolicos que desejarem colaborar para o maior êxito da Pascoa e dela participarem.

Vai Reassumir o Seu Cargo o Gen. Góis

O general Góis Monteiro, que há meses se encontra nesta capital, apresentou ontem suas despedidas ao ministro e demais altas autoridades, por ter de regressar no proximo mês de maio para Montevidéu, afim de reassumir o seu cargo de representante diplomatico do Brasil junto á Comissão de Defesa do Hemisferio.

A respeito, o antigo chefe do E. M. E. recebeu instruções do titular das Relações Exteriores.

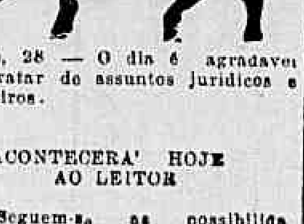
Biliboldo
GRANADO
NORMALISA AS FUNÇÕES DO FÍGADO

**LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITARIA**

COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO

LOJA E ESCRITORIO — AV ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPOSITO — RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Diario Astrológico



Hoje, 28 — O dia é agradavel para tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

— Seguem-se as possibilidades, felizes ou não, de hoje com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Não se entimide, com os obstaculos, eles são aparentes. Tarde vitoriosa, com lucros inesperados. 14, 15 e 16; 32, 33 e 74. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 1º FEVEREIRO — Dia de pequenas possibilidades. A noite será agradavel socialmente. 17, 18 e 20; 34, 36 e 38. (hs. e ns.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Desprezo por todos os obstaculos e perigos. 18, 19 e 21; 12, 31 e 91. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Versatilidade, apreensões a tarde e pequenos prejuizos por ausa do outro sexo. 1, 2 e 3; 19, 20 e 21. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Desdita nos amores e ameaças de acidentes. 4, 5 e 6; 40, 50 e 60. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Intranquilidade, perturbações psiquicas. A tarde será de melhores augurios. 7, 16 e 17; 52, 61 e 6. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Desejos insatisfeitos, indisposição organica e precariedade financeira. 8, 9 e 10; 35, 45 e 55. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Chance em todas as empresas. 11, 12 e 21; 55, 57 e

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22

66; (hs. e ns.)

SETEMBRO: — Prostração nervosa e misantropia. 22, 23 e 24; 04, 95 e 96. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Sucessos artisticos e sociais. A noite será de sonhos quimericos. 20, 21 e 22; 32 33 e 36. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Inflexibilidade e desastres conjugais. 7, 8 e 16; 32, 33 e 26. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Obstinação, espirito belicoso e insucessos amorosos. 9, 18 e 19; 72, 81 e 82 hs. e ns.)

Diario Carioca

SEMANARIO FARMACEUTICO

RIO DE JANIRO, 28 DE ABRIL DE 1945 — N.º 5.173 — 6
ORIENTAÇAO DO PROF. EVALDO DE OLIVEIRA
ORGANIZAÇAO DE ANTONIO THOME'

Premunição das Carencias e Avitaminose de Guerra

(Continuação do n.º anterior)

Dr. J. Messias do Carmo

FONTES DOS ALIMENTOS

11 — Abstraindo do ar e da agua, alimentos cujo uso indiscriminado é feito em face de sua abundancia e gratuidade e por isso não chegam a constituir em problema de economia alimentar, derivam os demais, na sua maioria dos reinos vegetal e mineral em em pequena parte, do reino mineral. São fontes de materias primas alimentares a criação e a agricultura, dependendo dessas atividades, a vida, a capacidade produtora e criadora, bem como a prosperidade e independencia de um povo. Em politica alimentar distinguem-se 3 problemas primarios: Produção, distribuição e consumo de alimentos. E' sobre o primeiro, porem, que se devem firmar todas as providencias tecnicas para assegurar, qualquer que seja a emergencia, a alimentação adequada para a população. Os dois ultimos, porem, é que dão eficiencia e estimulo ao primeiro. Pouco importará para um plano de previsão alimentar que a terra produza sem cessar, mas o seu produto fique sobre o sólo sem contar com a presteza de um transporte adequado, dotado de carros frigorificos, desde a sua fonte.

Ao revez nenhum valor terá um plano de produção intensiva, se, tambem na propria fonte produtora, os excessos não forem devidamente armazenados, conforme tecnica rigorosa, no sentido de conservar intactas as propriedades dos generos, em sua maioria, todos pereciveis.

Nas suas grandes linhas, os generos de 1.º necessidade se classificam como se segue:

1.º — Carnes, peixe e ovos.
2.º — Leite e derivados.
3.º — Pão e cereais.
4.º — Vegetais e frutas.
5.º — Gorduras, açucares e temperos.

Nesses cinco itens estão todos alimentos capazes de compor uma ração completa, no sentido fisiologico, sendo que os dos quatro primeiros numeros, são alimentos protetores, porque possuem na sua composição, vitaminas e sais minerais. O terceiro grupo, quase sempre se apresenta reduzido como alimento protetor, salvo quando o pão é enriquecido e os cereais são empregados inteiros.

12 — Os alimentos do primeiro grupo destinam-se ao fornecimento de proteinas animais (20%) ou sejam as do mais alto valor biologico. São assim insubstituiveis, de vez que estão prepostos a formação plastica.

A carne é a parte comestivel do animal, não só os musculos, como as visceras e outros orgãos, em especial o figado e o coração. Como fonte de proteina distinguem-se, todavia, os musculos, que tambem produzem 174 calorias por cento, enquanto o figado 132%, os rins 115% e o coração 104%.

Na qualidade de fontes de vitaminas, as carnes se encontram em plano secundario, embora contenham B2 em quantidade apreciavel, a vitamina A, o grupo B e a vitamina C se apresentam pobremente. Os estudos mais recentes vêm pôr em evidencia o grande valor da carne de porco em vitaminas do complexo B o que lhe dá destaque maior agora como alimento protetor. Os ingleses, aliás, dão preferencia a este alimento, para eles imprescindivel; o seu decantado bom-humor pode ser interpretado pelo uso preferencial que dão ao porco, o que estaria assim em relação com o consumo largo da vitamina B1 que regula as atividades do sistema nervoso e que, estudos experimentais feitos no homem, provam que a sua ausencia é responsavel pela neurastenia e alterações do humor.

Os estudos modernos trouxeram tambem um esclarecimento de primeira ordem dando maior valor ao consumo das visceras que até bem pouco eram subestimadas como produto alimentar. E' que são fontes apreciaveis das vitaminas A, do grupo B e vitamina C sendo que isso veio acreditar o figado como um grande alimento hematogênico, importantissimo em relação a cura da anemia perniciosa.

As carnes de outros animais alem do boi, concorrem de modo notavel para a economia alimentar. Ao lado destas, como excelente condjuvante vem se colocar a carne das aves. Estas, num plano inteligente de cooperação popular, podem ser criadas em domicilios, nos pequenos sitios, concorrendo para

Dr. Messias do Carmo

alimentação pelo menos 2 dias na semana.

O lugar da carne na dieretica é proeminente e age em 2 sentidos, de um lado é o alimento do crescimento e do outro, no adulto, conserva o vigor e concorre para longevidade. Embora a proteina da carne se iguale á do ovo e seja superpassada pelo do leite, há na sua composição certos ácidos aminados e outros elementos ainda não isolados, alem de enzimas e hormonios, que a tornam insubstituivel. A falta de carne na alimentação leva o individuo á depressão e incapacidade, gerando um estado agudo, o edema da fôme ou edema da guerra. No sangue as proteinas são então encontradas em baixo nivel, dando expressão de carencia proteínica.

O peixe é tambem uma carne especial. Embora contenha gelatina e menos hemoglobina, as suas proteinas não diferem substancialmente das outras carnes dos animais terrestres. Não é porem, um alimento de facil conservação e transporte porque se deteriora mais facilmente. Seu conteúdo em sais minerais e vitaminas, especialmente A e D (lipossoluveis) é bem superior. A produção de peixe em tempo de guerra diminue devido á crise maritima: Os mares perdem a sua liberdade e os pescadores são chamados, o mais das vezes, para o serviço militar ou da marinha mercante. Outras vezes, os pequenos barcos são requisitados para auxilio de transporte, nas operações navais. Em certas localidades, como nos mares europeus, a pesca é incluida entre objetivos de guerra, sujeita portanto a bombardeios e perseguições. Uma ou duas rações semanais de peixe seria um meio ideal para variação de proteinas animais da ração.

13 — O ovo é um alimento completo, o pinto, á sua custa, nasce, inteiramente formado, coberto de penugem e com uma reserva energetica para mais de 24 horas. Na alimentação humana é o ovo de galinha que importa economicamente, sendo tão apreciavel como alimento, que 100 grs., ou sejam 2 ovos, desenvolvem 670 calorias. Da sua composição 13% estão representados por proteinas, 12% pelas gorduras, com ixpressivo teor em hidratos de carbono. Notavel é o valor da gema rica que é em vitamina e em sais, pois o esqueleto do pinto, ao nascer, acha-se perfeitamente acabado. O barateamento dos ovos, estimulado por uma produção racional, é obra de patriotismo a merecer o apoio de todo cidadão.

14 — No segundo grupo, conquanto ainda os seus componentes forneçam proteinas animais de alto valor, distingue-se pelas melhores fontes de minerais (calcio, magnesio, potasio, sodio, fosforo, alem de traços de enxofre e de ferro).

(Continua no proximo domingo)

DIREÇÃO TÉCNICA DE FARMÁCIA

Farm.º P. L. de Araujo Feio

Com rara felicidade, o D. A. S. P. em seu parecer no processo n. 1.130/45, publicado no Diario Oficial de 3 do corrente, conceituou "direção técnica de farmacia" como direção redundante do exercicio de profissão e não de atividades publicas, não incidindo dessa forma na proibição consignada no Estatuto dos Funcionarios (art. 226 item VI), o farmaceutico — servidor publico — desde que em clausula contratual de sociedade comercial por cotas fique expressa assumir o profissional farmaceutico — servidor publico — a direção da farmacia, compreendendo-se, porem que essa direção deve tão somente referir-se a sua parte técnica; cumprirá, entretanto, considerar a incidencia proibitiva, constante de relações da sociedade comercial com a repartição em que estiver lotado farmaceutico — sevidor publico. (E. F. art. 226 item IV).

Quanto a semi-compatibilidade de horarios de trabalho porventura existente, devemo-nos lembrar que tanto o Decreto n. 19.606, de 19 de janeiro de 1931, alterado pelo Decreto n. 20.627, de 9 de novembro de 1931, como o Decreto n. 20 377, de 8 de setembro de 1931, nada consignam quanto á obrigatoriedade da permanencia do farmaceutico responsavel na farmacia, e apenas este ultimo em seu art. 36, obriga-o a assinar diariamente, após a ultima receita aviada em cada dia, o livro de registo de receituario".

Se esses dois Decretos, que se acham em vigor e dispõem sobre a profissão farmaceutica, não obrigam o profissional farmaceutico a permanecer na farmacia, não poderá haver incompatibilidade de horarios de trabalho com o da repartição em que estiver lotado o farmaceutico — servidor publico.

Do que acaba de ser exposto, decorrente do parecer do D. A. S. P., conclue-se que o farmaceutico — servidor publico — pode, em sociedade comercial por cotas, assumir a direção da farmacia, como acima foi conceituada, independente de horarios de trabalho, desde que assina diariamente o livro de registo de receituario.

E' preciso, porem, que o Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina não procure exorbitar de suas funções, agindo com o duplo critério de dois pesos e duas medidas, isto é, tratando os novos pedidos de responsabilidade decorrentes do feliz parecer do D. A. S. P com a semi-incompatibilidade de horarios para proibir o livre exercicio da profissão farmaceutica e a permissão dessa mesma semi-incompatibilidade de horarios aos farmaceuticos — servidores publicos — que já se encontrem na direção técnica de farmacias.

Esperemos, pois, que o Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina, orgão de fiscalização controladora, procure fazer uso, apenas, de um só e unico critério.

Rio de Janeiro, em 8 de março de 1945.

GRAVE AMEAÇA

Farm. Miguel Vale

O recente Decreto-Lei n. 7.219-A, de 30 de dezembro de 1944, dispondo sobre a incidencia do imposto de consumo, trás no seu bojo algo interessante que não pode deixar de atrair a atenção dos que se dedicam á industria de produtos farmaceuticos e medicinais.

E' de supor, que tal disposição de lei tenha passado despercebida da maioria dos que labutam neste ramo industrial, não só porque nem todos lêm o Diario Oficial, como tambem o assunto não foi ainda devidamente focalizado, quer nos meios associativos quer na imprensa leiga e especializada.

De qualquer modo, porem, o assunto reveste-se da maxima importancia, afetando nas suas bases estruturais, principalmente a pequena industria farmaceutica, cujos laboratorios são na maior parte localizados no mesmo edificio onde estão instaladas as farmacias.

E' contra esta situação alarmante de consequencias imprevisiveis, que venho alertar a consciencia de todos que se encontram sob a ameaça de tão rude golpe desferido pela curindana administrativa, conclamando-os para que antentem com o maior interesse para o que estabelecem os artigos 25 e 111 do citado Decreto-Lei que, no caso, são os que mais diretamente lhes diz respeito.

Embora a redação do artigo 25 não seja clara e objetiva, prestando-se a varias interpretações, requer, por isso mesmo, judicioso exame, e destacada atuação, capaz de forçar um pronunciamento das autoridades fiscais esclarecendo o verdadeiro sentido do seu elaborador.

Diz ele: "Não ser áconcedida *Patente de Registo* para fabrico de fumo e seus preparados, bebidas, perfumarias e artigos de toucador, chapeus de sol ou de chuva e de "*qualquer outros produtos*" (o grifo é nosso) sujeitos ao pagamento do imposto *ad valorem*, aos estabelecimentos cuja seção de venda a varejo tenha qualquer comunicação interna com a seção de fabricação, salvo os casos expressos nesta lei".

Como vemos, não há citação nominal de "produtos farmaceuticos e medicinais", subtendendo-se, destarte, que os estabelecimentos industriais farmaceuticos não se enguadram neste dispositivo, como realmente assim entendemos que deve ser.

De outro lado, a expressão usada, "e de qualquer outros produtos", pode ser interpretada por muitos e até mesmo pelos próprios exatores da lei, com sendo de aplicação generica em cujo numero, neste caso, se incluiriam áqueles estabelecimentos e outros não citados.

Aliás, é corrente ouvir-se a cada passo, opiniões divergentes de funcionarios sobre um determinado dispositivo regulamentar, ocasionando ordinariamente consultas ministériais e isto porque as leis e regulamentos são elaborados a revelia dos orgãos interessados.

Mas, neste caso, quer nos parecer que o verdadeiro pensamento do inspirador do artigo 25 ao redigi-lo, foi excluir os estabelecimentos industriais de produtos farmaceuticos e a fins, porque do contrario seriam estes declarados nominalmente. Portanto, pode-se, ter como certa, que a expressão — "e quâlquer outros produtos" — foi adotada com o fim de abranger num sentido mais amplo todos os produtos não especificados no referido artigo 25, de fabricação dos mencionados estabelecimentos.

Esta é a nossa opinião, resultante de um amadurecido exame da questão.

Todavia, desprezando toda esta série de considerações que vimos fazendo, e, admitindo-se mesmo, a hipostese, de se acharem sujeitos á determinação fiscal tambem os laboratorios farmaceuticos, estariamos em face de um grave conflito administrativo, visto que tais estabelecimentos se acham regularmente licenciados pelo orgão técnico que, no caso, é o Serviço de Fiscalização da Medicina.

Percebe-se que tal medida tem por objetivo facilitar a fiscalização dos produtos sujeitos ao imposto de consumo.

Não é este, entretanto, o processo aconselhavel, porquanto atenta contra a economia e o direito do contribuinte. A fiscalização deve ser exercida no sentido inverso do que se pretende, isto é, adaptar-se ás contingencias geradas pelo desenvolvimento industrial e não exigir que oc industriais se acomodem a normas absurdas ditadas nesse sentido.

O artigo 111, cuja redação é a seguinte: "Os fabricantes a que se refere o artigo 25 não poderão ter seção de venda a varejo no mesmo predio que tenha comunicação interna com o do fabrico", nada mais é do que um complemento do artigo 25, não fazendo igualmente nenhuma menção especial relativamente aos estabelecimentos farmaceuticos.

Estamos, por conseguinte, sob o guante de terrivel pesadêlo.

Isto quer dizer, que pesa sobre a pequena industria farmaceutica uma grave ameaça, que pode ser traduzida como um verdadeiro golpe de morte.

Cabe ás associações classistas, aos sindicatos, e demais orgãos representativos dos direitos dos seus associados, intervirem em tão momentosa prestação, empregando todos os esforços junto ás altas autoridades, na defesa dos interesses e das prerrogativas de tão nobre e laboriosa classe.

Isto deve ser feito sem demora, porque é mais facil prevenir do que remediar...

"Que S e Sabe das Resoluções da Semana da Farmacia em São Paulo?"

Paulo Mallet

Foi esta a pergunta que nos fez o Prof. Virgilio Lucas, atravez das "Notas e Comentários" da "A Gazeta da Farmácia", em seu ultimo numero.

Não sabemos quais os propósitos que nortearam o nosso grande amigo e colega ao formular aquela pergunta, porquanto a pergunta em si nada tem de especial, já não acontecendo entretanto o mesmo com o seu preambulo. Sua senhoria (ao que nos pareceu) teve de inicio a intenção de dar ao seu artigo um sabor um tanto acídulo quando insinua que fatos dessa natureza podem ser "habilmente explicados mas que jamais encontram justificativa plausivel". Desejamos antes de mais nada salientar que não é nem jamais o foi, hábito nosso procurar **explicar habilmente os fatos**, para com isso podermos fugir ás responsabilidades assumidas.

Nós, mais do que ninguem, desejamos quanto antes solver os nossos compromissos, mui especialmente com a luzida delegação carioca (que sem favor nenhum foi o elemento de maior brilho, destaque e eficiência do conclave de setembro de 44) digna e sabiamente chefiada pelo farm. Antenor Rangel Filho, que como sempre sobrio e elegante tem sabido compreender os motivos do nosso retardamento. Em seguida s. s. passa em revista as "irrigações de coca-cola" (que ficamos sem saber se foram ou não do seu agrado) para ir finalmente se colocar junto á farmácia, isto é, á beira do abismo. E' oportuno lembrar que com referência a essa incômoda posição da botica — "a beira de um abismo" — a "Semana da Farmácia" de 44 não havia se proposto de maneira alguma retirá-la de lá, portanto não nos sentimos em débito com essa tarefa. Quanto as resoluções que já deveriam ter sido encaminhadas a quem de direito, podemos adiantar a seguinte informação: Não querendo, de maneira alguma, diminuir o valor das demais teses apresentadas, é de absoluta justiça que ressalte a grande repercussão que teve no coração dos farmaceuticos paulistas, as duas teses relacionadas com o problema dos farmacêuticos estaduais. Um destacado membro da comissão executiva — o farm. Almirante Giachetta — considerado entre nós como o advogado dos farmacêuticos estaduais, chamou a si a tarefa de dar o necessário encaminhamento áquelas téses, e tanto assim é que elas já se acham no Departamento Administrativo do Estado, pelo fato do nosso Interventor Federal, ter dispensado uma especial atenção ao assunto; e ele melhor do que qualquer um de nós poderá por o problema em equação, afim de que possamos vê-lo resolvido com a possivel urgência.

A História da Sifilis

(Continuação do numero anterior)

O tratamento da sifilis consistia em um principio de purgantes e drogas antitóxicas, tais como o "theriacum" e o "mithridaticum", depois de ter permanecido centenas de anos sem terapeutica alguma.

Mais tarde empregou-se o lenho sagrado, guayaco, a arvore da maravilha, levada para Europa pelos hespanhóis, o qual se usava em infusões, rurante um mês e depois de jejuns prolongados. Paracelso combateu este tratamento, no entanto, este, se estendeu muito pela Europa.

Em 1520, todos os médicos conheciam o perigo do contágio da enfermidade, seus sintomas e seu tratamento. Os médicos em frente ao perigo da nova praga, construiram de acôrdo com as suas observações, o quadro nosológico da enfermidade e seu método de tratamento; o guayaco tinha chegado envolvido pelo misterio de seu nome: pau santo.

Nicolau Pol, médico de Carlos V e membro da comissão enviada pelo Imperador Maximiliano para investigar o guayaco, escreve em 1517 o primeiro tratado sôbre este medicamento, intitulado: "De Aura Morbi Gallici, per lignum Guayanum. Libellus", onde menciona, graças ao uso do mesmo, a cura de 3.000 hespanhóis. Também na obra "Sumaria" de Gonçalves Fernandez Oviedo y Valdéz, história natural sôbre a India, escrita para Carlos V, existe um capitulo intitulado "Del Palo Santo" ao qual os indios chamam de guayacán".

O mercurio, que durante quatro séculos seria o tratamento preferido para sifilis, em mistura com sebo de porco, mirra e incenso, tinha sido proposto por Widman em 1497, porém foi introduzido na terapeutica antisifilitica por Paracelso em 1568 que em 1530 tinha usado o arsenico. Já, antes se usara o mercurio no "unguento sarcenicum" que o continha na dose de uns 12%, para tratar sarna e por similitude nas lues. Porém, somente 250 anos depois de descobrir-se seu uso é que foi empregado com acerto o mercurio na sifilis.

Os acidentes ocasionados pelo mercurialismo, devido ao abuso de esta droga pelos charlatães, foram tantos e tão atrózes, que se contaram por milhares os sifiliticos que morreram intoxicados pela cura tentada pelo emprego do mercurio, isto somente na Europa.

Outros não morreram, porém sofreram horrivelmente, agitando-se como folhas sacudidas pelo vento outonal pelo terrivel tremor mercurial e eliminando até quatro litros diários de saliva pelas tremendas "curas pela salivação". Disseram, e com muita razão, que morreu mais gente pela cura tentada pelo mercurio e com maiores sofrimentos do que as mortes ocasionadas pela própria sifilis.

A tal extremo chegaram as coisas, que em 1580 a 1655, os estudantes de Heidelberg juraram não mais usar o mercurio em seus pacientes. Não obtante, Van Swiwien em 1750 pegando a iniciativa de Mattioli em 1540, usou o mercurio por via oral e em pequenas doses, em sua forma de bicloridrato com resultados muito satisfatórios.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infaliveis os comprimidos de CALMANTINA, de Giffoni, que tambem evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas. Nas boas farmácias e drogarias

Formulas Uteis

Silvio Moure

LACRE VERMELHO PARA GARRAFAS

	gramas.
Breu	100.0
Cêra amarela	40.0

Vermelhão, quanto baste; (funde-se as três substancias em uma vasilha de folha ou de barro, sobre fogo brando; com um pedaço de páu, mistura-se bem, adicionando-se o vermelhão até obter a côr desejada).

FABRICA DE AGULHAS E SERINGA VETERINARIA

Seringa veterinaria, toda de metal com embolo de borracha e 2 agulhas para 20 c.c., com caixa de papelão, preço: Cr$ 28,00
Seringa veterinaria de vidro e metal, com 2 agulhas em caixa de papelão para 20 c.c. preço: .... Cr$ 33,00

TEMOS ACESSORIOS PARA SERINGAS

A. R. DIAS

Rua José dos Reis, 41

— REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL —
Telefone : 49-0882 — Rio de Janeiro

PARA COMBATER O CALOR

CHA' MINEIRO

Marca Registrada sob o n 8.455 em 1912 e aprovado pelo D. N. S. Publica sob o n.º 1.621, em 1923

Este chá tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim nas molestias da pele e por ser muito diuretico é de otimo efeito nas doenças dos rins.

É um dos produtos mais procurados da

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS
NAO ACEITEM IMITAÇÕES

AIR MAID TENTARÁ OUTRA VITÓRIA NA ULTIMA PROVA DA SABATINA DE HOJE

A FORÇA DA TRADIÇÃO

O Rio da Prata é o unico centro turfista de importancia consideravel em que o regime do freio goza de preferencia tão acentuada que roça pela exclusividade e onde nem para argumentar se admite a hipotese da superioridade do bridão. Zuniga pode vencer, ali, porque dispõe da garantia de um bom contrato e conta, ainda, com a boa-vontade dos Torterolo, cuja experiencia européia terá aplainado a resistencia nativa á aceitação do sistema exotico.

Essa resistencia funda-se nas razões da melhor tradição "criolla". Para bem compreendê-la, é preciso que se atente — na vida, na historia, na formação social do povo argentino — para a importancia fundamental do cavalo. O desenvolvimento extraordinario do turfe platino é, de algum modo, a consequencia, o prolongamento de uma pura tradição nacional; um modo de conservar ao cavalo, transferindo-a para outro terreno, aquela importancia que as novas condições técnicas e economicas ameaçavam de perecimento inevitavel.

O argentino veio, pois, para o turfe, com uma tradição hipica perfeitamente caracterizada. E um dos elementos dessa tradição era, exatamente, o freio, regime de direção gaucho e "criollo" por excelencia, o unico adotado e conhecido nos pampas. O freio é, pois, um traço de cultura arraigado nos costumes argentinos, e inextirpavel. Martin Fierro e Don Segundo Sombra foram manejadores do freio. E não é preciso dizer mais nada.

No Brasil, a mesma força da tradição deveria consolidar o prestigio do freio, tambem aqui, de uso generalizado, enquanto que o do bridão foi sempre adventicio e excepcional. A intimidade do homem com o cavalo não adquiriu, porém, entre nós, a mesma significação que teve no Prata, a não ser na propria região vizinha da fronteira, geografica e culturalmente semelhante á "campanha" argentina, como é o Rio Grande do Sul. Nossa resistencia ao predominio do bridão é, por isso mesmo, bem menos viva. Mesmo assim, ha de ser suficientemente forte para conter todas as tentativas de torná-lo obrigatorio, como já se pretendeu, negando-se, para isso, novas matriculas a todos os profissionais que se propusessem a adotar o freio, como regime de direção.

PEDRO DANTAS

O Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde a sua habitual sabatina, organizando para tal fim um regular programa.

O principal atrativo da vesperal reside no encontro do nacional Grilo com a egua Air Maid, que acaba de estrear auspiciosamente em nossas pistas, conquistando bonita vitoria sobre a Hurca.

•

Os nossos comentarios sobre os animais que hoje correrão são os seguintes:

| 1ª CARREIRA |

UGRINGO, 58 quilos — Acaba de conquistar facil triunfo sobre estes mesmos adversarios, com menos quatro quilos. Deve repetir a proeza.

PARANAENSE, 50 quilos — Correu pouco em seu ultimo compromisso, só ganhando do Chagu'. Fraco para esta turma.

COTÔCO, 58 quilos — Reapareceu há uma semana, correndo muito bem. E' um animal baleado. Se não sentir os "dodóis", poderá até ganhar.

BREVET, 58 quilos — Vem de dois penultimos lugares que não deixam margem em pensar-se no seu triunfo.

FARPÊ, 58 quilos — E' uma egua muito fiel no marcador. Se não ganhar, entrará ainda placé.

ECO, 50 quilos — não correrá.

OREL, 50 quilos — Fraco para esta turma. Nada o recomenda.

CABUASSU', 58 quilos — Reaparece numa companhia amavel e em bom estado. Dai a sua chance.

EGAL, 58 quilos — Já correu este ano nove vezes sem jamais lograr uma unica colocação. Vem mesmo de dois ultimos lugares que não o recomendam

| 2ª CARREIRA |

MATINADA, 56 quilos — Anda bem e a distancia lhe agrada. E' apreciavel a sua chance.

SANTINA, 52 quilos — Volta a correr em bom estado, mas a turma parece exceder aos seus recursos.

LOCUTOR, 58 quilos — Este é ruim como cobra cascavel. Não vale a aveia que come.

ALVARA', 48 quilos — Já correu apreciavelmente em seu ultimo compromisso. E' ainda candidata ao terceiro posto.

MINERIO, 50 quilos — Em sua ultima exibição não confirmou a anterior atuação. Não cremos nele.

ANINA, 56 quilos — E' a força da carreira. Deve, assim, ganhar.

CHISTOSO, 58 quilos — Decepcionou-nos com aquele seu ultimo lugar, no derradeiro compromisso. Tentará a re habilitação

O Betting Duplo

3 — Jatobá — 5 — Catavento
1 — Lufa — 6 — Farsa
1 — Air Maid — 7 — Grilo

| 3ª CARREIRA |

RAIA LIVRE, 58 quilos — Estreante. E' um filho de Origon e Tanagra. Tem privados que o recomendam e os seus responsaveis estão esperançosos.

TOPE, 54 quilos — Razoavel o seu derradeiro compromisso. Apresentou melhoras em seu estado.

FANFA, 58 quilos — Acaba de obrigar o Nada Mais a empregar-se a fundo para derrotá-lo por uma paleta. Pode agora ser o ganhador.

ROBUSTO, 54 quilos — E' o cavalo mais fiel do nosso turfe. Ainda agora, o placé é certo e a vitoria possivel.

OTARIO, 54 quilos — Não nasceu para o oficio. E' um legitimo bacamarte.

URUMARAC, 58 quilos — Correu pouco noutro dia. Mas, anda bem e deve melhorar de atuação.

MERMOZ, 58 quilos — Incriveis as suas cinco ultimas atuações. Vem mesmo de tres ultimos lugares. Não pode, nem deve ganhar.

BELMONTE, 58 quilos — Estreante. Descende de Luminar e Bretanha. Boa filiação. Bem estendido. Há fé.

| 4ª CARREIRA |

FURACÃO, 55 quilos—Esquesita a sua ultima atuação, quando não passou de ultimo. Sabe e deve correr muito mais.

PARABENS, 55 quilos — Em 18 de fevereiro obteve facilima vitoria. Mesmo aqui, deve fazer boa figura, pois o seu estado é de apuro.

JATOBA', 55 quilos — Estreou há uma semana, correndo bem. Mais em forma, melhor atuação ainda terá.

DIAMANT, 55 quilos — Discreta a sua ultima atuação, como discreta será a de hoje.

CATAVENTO, 55 quilos — Em fevereiro obteve dois terceiros lugares. Descansou dois meses e volta a correr com acentuadas possibilidades.

FLORIAN, 55 quilos — Gostamos tanto da sua ultima atuação, que não temos duvida em elegê-lo nosso favorito.

SWEET LIPS, 55 quilos — Reaparece este ano em bom estado. Azar viavel.

STALINGRADO, 55 quilos — Vem de duas feias atuações. Sabe e deve correr mais do que mostrou

O Betting Simples

3 — Jatobá
1 — Lufa
1 — Air Maid

| 5ª CARREIRA |

LUFA, 56 quilos — E' um primor de regularidade. Na areia, deve ganhar.

TUPAN, 52 quilos — Apenas discreta a sua ultima atuação. O seu estado, porem, é bom.

TANGO, 52 quilos — Depois de secundar a Lufa na areia, só ganhou de Orçamento, na grama, há uma semana. No terreno arenoso tem mais chance.

MACONSITO, 56 quilos — Já correu melhor há uma semana. Mas, ainda não "quis" nada. Qualquer dia dará o "tiro". Dificil é descobrir quando irá.

DRINA, 52 quilos — Acaba de ganhar na turma imediata e na grama onde corre melhor. Nesta companhia e na areia, é mais dificil.

FARSA, 56 quilos — Em seu ultimo compromisso não confirmou as exibições anteriores. Olho nesta!

MINUANO, 56 quilos — Depois de duas vitorias, no inicio do ano, nunca mais apareceu. Dificil ganhar.

CUSCUS, 52 quilos — Nada tem feito e nada fará.

PALINODIA, 52 quilos — Muito falada e muito jogada há uma semana, acabou secundando o Royal Master. Não surpreenderá agora o seu sucesso

BURITI, 52 quilos — Cavalo baleado, que não inspira confiança. Tanto pode ganhar, como chegar ultimo.

CAIRU', 52 quilos — A sua campanha este ano tem sido boa. O seu estado é o melhor possivel. Chance regular.

| 6ª CARREIRA |

AIR MAID, 50 quilos — Estreou auspiciosamente em nossas pistas, ganhando na turma imediata. Mesmo aqui, deve ser encarada como a mais provavel ganhadora.

SPITFIRE, 58 quilos — Como baixou de turma, deve ser encarado como uma das forças da carreira. Corre bem na areia.

PARTOUT, 48 quilos — Vai leve e é só. Nada mais o recomenda.

MIRALUMO, 58 quilos — Estreante. Descende de Scarone e Miss Arabela. Bem aclimado e melhor exercitado.

SIMBOLICO, 58 quilos — Como baixou de turma, deve correr melhor do que há uma semana.

PANDURO, 56 quilos — Feia a sua ultima atuação. Não cremos nele.

GRILO, 56 quilos — Correu uma enormidade há duas semanas, obrigando o Alfiador a dar tudo para derrotá-lo. Se a Air Maid falhar, ele será o ganhador.

MARAJA', 53 quilos — Bem situado entre tais adversarios. O placé é mesmo possivel.

PANCHO, 49 quilos — Em seu ultimo compromisso não confirmou os dois anteriores. O peso pluma é um dos indices da sua chance.

HELEN WILLS, 58 quilos — Feia a sua ultima exibição em turma mais forte. Aqui deverá correr melhor.

ARMONIOSO, 56 quilos — Vem de três penultimos lugares, que muito pouco o recomendam.

CURAÇAU, 54 quilos — Nada tem feito e nada deverá fazer.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.400 metros — A's 14.20 horas: — .. .. Cr$ 10.000,00.

Ks.
(1 Ugringo, R. Benitez 58
1 |
(2 Paranaense, J. Araujo .. 50
(3 Cotôco, N. Mota 58
2 |
(4 Brevet, J. Mesquita 58
(5 Farpê, A. Silva 58
3 |
(6 Eco, Njc. 50
(7 Orel, O. Reichel 50
4 |8 Cabuassú, O. Serra 58
(" Egal, A. C. Ribas 58

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.50 horas: — .. .. .. Cr$ 12.000,00.

Ks.
1—1 Matinada, J. Araujo .. 56
(2 Santina, N. Pereira .. 52
2 |
(3 Locutor, O. Serra 58
(4 Alvará, O. Reichel 48
3 |
(5 Minerio, L. Coelho 50
(6 Anina, R. Silva 56
4 |
(" Chistoso A. C. Ribas . 58

3º pareo — 1.600 metros — A's 15.25 horas: — .. .. Cr$ 12.000,00.

Ks.
(1 Raia Livre, J. O. Silva.. 58
1 |
(2 Tope, O. Reichel 54
(3 Fanfa, P. Simões 58
2 |
(4 Zurik, J. Araujo 50
(5 Robusto, J. Martins 54
3 |
(6 Otario, L. Meszaros 54
(7 Urumarac, J. Coutinho .. 58
4 |8 Mermoz, L. Coelho 58
(9 Belmonte, S. Batista 58

4º pareo — 1.400 metros — A's 16.00 horas — .. .. Cr$ 15.000,00 — "Betting".

(1 Furacão, E. Castillo 55
1 |
(2 Parabens, J. Maia 55
(3 Jatobá, N. Pereira 55
2 |
(4 Diamant, H. Soares 55
(5 Catavento, R. Freitas ... 55
3 |
(6 Florian, J. Mesquita 55
(7 S. Lips, A. Araujo 55
4 |
(" Stalingrado, G. Costa .. 55

5º pareo — 1.500 metros — A's 16.35 horas: — .. .. .. Cr$ 15.000,00 — "Betting".

Ks.
(1 Lufa, P. Simões 556
1 |
(2 Tupã, L. Rigoni 52
(3 Tango, A. Rosa 52
2 |4 Maconsito, J. O. Silva. 56
(5 Drina, H. Soares 52
(6 Farsa, O. Ullôa 56
3 |7 Minuano, C. Pereira .. 56
(8 Cuscus, L. Coelho 52
(9 Palinodia, S. T. Camara 52
4 |10 Buriti, A. Brito 52
(11 Cairu', A. Silva 62

6º pareo — 1.200 metros — A's 17.10 horas: — .. .. .. Cr$ 12.000,00 — "Betting".

Ks.
(1 Air Maid, R. Freitas .. 50
1 |2 Spitfire, J. Mesquita .. 58
(3 Partout J. Araujo 48
(4 Miralumo, O. Fernandes. 52
2 |5 Simbolico, P. Simões .. 58
(6 Panduro, L. Rigoni 56
(7 Grilo, O. Ullôa 56
3 |8 Marajá, G. Costa 53
(9 Pancho, O. Reichel 48
(10 H. Wills, D. Ferreira . 58
4 |11 Armonioso, C. Pereira . 56
(" Curaçau, E. Cardoso. .. 54

* * *

VARIAS

NÃO PODEM ATUAR

Os joqueis Americo Rocha, José Portilho e Anesio Barbosa estão impedidos de intervir na reunião desta tarde, por se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipodromo Brasileiro será corrida ás 14,20 horas.

UM FORFAIT

A Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até á hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido uma declaração de forfait para a sabatina desta tarde, na Gavea: a do cavalo Eco.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Farpê — Ugringo — Cotôco
Anina — Matinada — Alvará
Fanfa — Raia Livre — Robusto
Jatobá — Catavento — Florian
Lufa — Farsa — Palinodia
Air Maid — Grilo — Spitfire

ESPORTES

SERÁ REVISTO O PROCESSO QUE MOTIVOU A SUSPENSÃO DE NESTOR

O Tribunal de Penas, em sua reunião de ontem, apreciou um oficio do S. Cristovão pedindo a abertura de um inquerito por não se conformar com a decisão que aplicou a pena de suspensão de dois jogos ao profissional Nestor, penalidade essa que terminará após o jogo de amanhã. Por proposta do conselheiro Alberto Borgeth, será feita a revisão do processo, devendo comparecer ao tribunal o juiz e os seus auxiliares para melhor orientarem os trabalhos

Cotações Para a Reunião de Hoje

Até ontem á noitinha as cotações para as corridas de hoje tinham sofrido as seguintes modificações:

1º pareo: — Ugringo, de 35 para 30.

2º pareo: — Anina — Chistoso, de 22 para 18; Matinada, de 30 para 25.

4º pareo: — Parabens, de 35 para 25.

6º pareo: — Armonioso — Curaçau, de 70 para 40; Simbólico, Marajá e Pancho, de 60 para 70.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
e tinge melhor o
Cabêlo Branco

E' o produto que supéra e que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJÚ-FORTE, PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias, Farmacias e Perfumarias. E' um produto do

AMÉRICO Tel. 25-2837

Cotações Oficiais Para a Reunião de Domingo

Para a reunião de domingo foram abertas ontem as seguintes cotações:

1º pareo: — Rota — Frivola — Juliana, 15; Guariuba, 35; Gironda, 40; Colombina, 50.

2º pareo: — Orelfo, 16; Roazinha 20; Existencia, Visagem, Thelina, 50.

3º pareo: — Nutria, 17; Dádiva, 25; Muluya, 50 ; Mapita, Milamores, Ixtria, 100.

4º pareo: — Aymoré; 22; Golias 25; Valente e Aratanha — Carioca, 40; Julóca, 50;

5º pareo: — Timbu, 25; Paredro — suva; 27; Air Force, 30; Coruja, 35 Escora e Raffello, 40; Beirão; Fair, 60; Lêda, 80.

6º pareo: — Farofa e Razão, 30; Alcatraz e Folia, 35; Bagdad, 40, Dianteira, Fuá e Fanfullo — Giruá, 50; Guerrilheiro e Fiteiro, 60; J'Attendrai, 70; Pan, Bola Branca e Neblina, 80; D. Pedro II, Lady Be Good, Bengoléa e Cilbes, 100.

7º pareo; — Emissaria, 25,; Miss Royal, 30; Arataca — Flotilha, 35; Escorpion, Sibellta, Je Reviens, 40; Espeto e Boavista, 50; Bombardeio, 60; Mutum, 70; Alberdi, 80.

8º pareo: — Baron, 27; Chipss, 30; Zagal e Dominó, 335; Xingu, 50.

FLUMINENSE X AMERICA E FLAMENGO X MADUREIRA

Inicia-se amanhã a disputa do Torneio Municipal.

A primeira rodada surge com francas possibilidades de agradar, uma vez que serão levados a efeito cinco jogos, sobressaindo-se dois de maior monta: Fluminense x America e Flamengo x Madureira.

Ambos os cotejos estão sendo aguardados com desusado interesse, reinando intensa curiosidade em torno da performance dos rubro-negros, madureirenses, tricolores e rubros.

De acordo com a tabela, o programa inaugural do certame da F.M.F. está assim constituido:

FLUMINENSE X AMERICA — Em S. Januario.

FLAMENGO X MADUREIRA — Nas Laranjeiras.

BOTAFOGO X CANTO DO RIO — Na Gavea.

VASCO X BANGU' — Em Madureira.

BONSUCESSO X S. CRISTOVÃO — Em General Severiano.

Chegou o Passe de Gerson

Chegaram á F. M. F., ontem, os passes de Gerson, do Cruzeiro para o Botafogo; Aralton, do Santos, para o Flamengo e Sarro, do Canto do Rio para o Botafogo.

Gualter II e Pirombá Mudaram de Clube

Gualter II, do Canto do Rio e Pirombá, do Fluminense, pediram transferencia, o primeiro para o Bonsucesso e o segundo para o Madureira, respectivamente.

EXERCITA-SE HOJE A SELEÇÃO BRASILEIRA DE BASKET

Prossegue, hoje, o treinamento da seleção brasileira de basketball com a realização no rink do Leme, ás 20,30 horas, de mais um ensaio.

Treinarão sob o controle técnico de Otacilio Braga, os seguintes scratchmen:

Adilio — Pacheco — Celso — Plutão — Rui — Tovar — Chico — Guilherme — Vinicius — Alfredo — Gustavo — Massenet — Amin e Cêcê.

PELO TORNEIO DE ASPIRANTES E JUVENIS

Jogarão hoje Olimpico x Sampaio.

A tabela dos Torneios de Aspirantes e Juvenis fixa para amanhã, a realização dos seguintes jogos:

GRAJAU' T. C. x BOTAFOGO F. C. (JUVENIS E ASPIRANTES)

Av. Engenheiro Richard.

Afonso Lefever — arbitro.

Manuel Freitas de Carvalho — fiscal.

Armando Coelho — cronometrista.

Benjamin Batista Vieira — apontador.

Abel de Figueiredo — delegado.

S. CRISTOVÃO F. R. x TIJUCA T. C. (JUVENIS) — QUADRA DO SAMPAIO A. C., A'S 19,50 HORAS

Rua Antunes Garcia.

Jairo Bombo do Amaral — arbitro.

Noli José Coutinho — fiscal.

Eloio de Almeida Santos — cronometrista.

Wilk Saback — apontador.

José Ribeiro — delegado.

O jogo Olimpico x Sampaio foi antecipado para hoje.

Este embate a ter lugar na quadra do Mourisco será controlado por Aladino Astuto e Mario Luiz Nobre Filho.

Os Juizes das Preliminares de Amanhã

Para os jogos preliminares de amanhã, foram sorteados ontem, os seguintes juizes:

AMERICA x FLUMINENSE.
Camilo Neneviães.

MADUREIRA x FLAMENGO.
Artur Lopes.

BANGU' x VASCO.
José Pinto Lopes (Badú).

S. CRISTOVÃO x BONSUCESSO.
Carlos Silva Santos.

TERRENO EM ICARAÍ

Vendo pelo preço unico de 200,000 cruzeiros, um esplendido terreno plano, medindo 20 metros de frente por 52 de frente a fundos, proximo da praia, no melhor ponto da rua Gavião Peixoto, em local aprasivel, com bondes e onibus á porta, proprio para magestoso edificio de apartamentos. Tratar pelo tel. 43-0416, das 9 ás 12 exclusivamente.

Sessões PASSATEMPO
CAPITOLIO
CINELANDIA - TEL. 22-6788
HOJE
A PARTIR DE MEIO DIA
O VELHOTE é TEIMOSO
GOSADISSIMA COMEDIA com ANDY CLYDE
O PATO Donald em PARAQUEDISTA de Walt Disney
SE PATINO PERCO o TINO
DESENHO COLORIDO
AOS DOMINGOS E FERIADOS PROGRAMAS INFANTIS AS 9,30 HS
MARUJO POLONES
GRANDE DOCUMENTARIO
PRUDENCIA Em AÇÃO
CURIOSA MINIATURA de PETE SMITH

Os Melhores Animais na Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendados pelas suas origens	Pelos seus entraineurs (segundo a estatistica)	Pelos seus joqueis (segundo a estatistica)	Devem correr bem	Bom placê	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º pareo	Ugringo Cotôco Farpê	Cabussu Paranaense Ugringo	Paranaense Cotôco Ugringo	Brevet Paranaense Egal	Ugringo Cotôco	Farpê	Farpê Cotôco	Ugringo Farpê Paranaense
2º pareo	Anina Alvará Matinada	Anina Matinada Santina	Anina Chistoso Locutor	Chistoso Locutor Anina	Matinada Alvará	Anina	Anina Matinada	Anina Matinada Chistoso
3º pareo	Fanfa Robusto Tôpe	Fanfa Urumarac Belmonte	Fanfa Robusto Tô[illegible]	Raia Livre Fanfa Otario	Raia Livre Robusto	Fanfa	Fanfa Robusto	Fanfa Raia Livre Robusto
4º pareo	Catavento Jatobá Florian	Jatobá Catavento Furacão	Catavento Parabens Florian	Florian Furacão Parabens	Jatobá Furacão	Jatobá	Florian Catavento	Jatobá Catavento Florian
5º pareo	Palinodia Lufa Farsa	Lufa Maconsito Farsa	Lufa Drina Farsa	Farsa Lufa Drina	Farsa Palinodia	Lufa	Lufa Farsa	Lufa Farsa Palinodia
6º pareo	Air Maid Grilo Spitfire	Grilo Spitfire Air Maid	Air Maid Miralumo Grilo	Helen Wills Spitfire Marajá	Grilo Air Maid	Air Maid	Spitfire Grilo	Air Maid Grilo Spitfire

EDIÇÃO DE HOJE
10 PÁGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABADO, 28 DE ABRIL DE 1945 — N. 5.173

STALIN, CHURCHILL E TRUMAN ANUNCIAM OFICIALMENTE:

JUNÇÃO NAS MARGENS DO ELBA DOS EXÉRCITOS RUSSOS E AMERICANOS

A Qualquer Momento o Encontro Das Forças Sovieticas Com as Britanicas

PARIS, 27 (De Boyd Lewis, correspondente da U.P.) — Os exercitos norte-americanos e sovieticos uniram suas forças junto ás margens do rio Elba, ao sul de Berlim, numa historica junção que seccionou a Alemanha em tres zonas. As vanguardas de ambos os exercitos uniram suas frentes ocidental e oriental na pequena cidade de Riesa, vizinha a Torgau, no Elba, a 120 quilometros ao sul da capital germanica. A união de ambas as forças dividiu o Reich em tres vacilantes zonas de resistencia que irradiam desde os portos do Mar do Norte, Berlim e o reduto bavaro, nas regiões montanhosas ao sul da Alemanha e da Austria.

Parece igualmente que houve outra ligação das forças russas com seus aliados ocidentais nas faldas dos montes bavaros que bordejam o reduto de Hitler e seu "ninho de aguias" de Berchtesgaden, onde as forças do 3.º Exercito de Patton, depois de ocupar Regensburgo e invadir a Austria, estabeleceram contacto pelo radio com uma coluna sovietica, aparentemente a somente 50 ou 60 quilometros de distancia. A infantaria da 69.ª divisão do 1.º Exercito norte-americano, percorreu desde o rio Mulda, separado por uns 48 quilometros do Elba, para unir-se com o 173.º regimento da Guarda russa nas proximidades de Torgau, situada na margem ocidental desse ultimo rio.

QUARTA-FEIRA, O PRIMEIRO ENCONTRO

As patrulhas de ambas as forças encontraram-se pela primeira vez junto ao rio na noite de quarta-feira passada, ás 8.40 horas, porem a primeira ligação efetiva de forças efetuou-se á tarde de ontem, quando a infantaria norte-americana e os guardas russos se deram as mãos dentro da cidade de Torgau.

O primeiro contacto entre russos e americanos efetuou-se acidentalmente em Riesa, quando uma patrulha de vinte homens do 1.º Exercito, ao não receber ordens de suspender a marcha, penetrou nas linhas russas.

Acrescenta-se que a junção oficial foi realizada mais tarde dentro de Torgau. A resistencia alemã parece ter desmoronado por completo na zona de ligação de ambas as forças, informando-se que as estradas ao oeste de Torgau estão repletas de soldados e civis nazistas que fogem para o rio Mulda, rumo ás linhas norte-americanas.

DECLARAÇÕES DO MARECHAL STALIN

MOSCOU, 27 (A. P.) — O marechal Stalin fez a seguinte declaração sobre a junção dos Exércitos soviético e anglo-americanos na Alemanha:

"Em nome do governo soviético, dirijo-me a vós, comandantes e homens do Exército Vermelho e dos Exércitos dos nossos aliados.

"Os vitoriosos Exércitos das potencias aliadas, que travam a guerra de libertação na Europa, desbarataram as forças alemãs e operaram junção em territorio da Alemanha.

"A nossa tarefa e o nosso dever são o de completar a destruição do inimigo, forçá-lo a depor armas e render-se incondicionalmente.

O Exército Vermelho cumprirá até o fim esta tarefa e este dever para com o nosso povo e para com todos os povos amantes da liberdade.

"Cumprimento as valorosas tropas dos nossos aliados que agora se encontram em territorio da Alemanha, ombro a ombra com as tropas soviéticas, e que estão resolvidas a cumprir o seu dever até o fim".

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Foi o seguinte o texto da declaração do presidente Truman sobre a junção dos exércitos norte-americano e russo:

— "Os exércitos anglo-americanos, sob o comando do general Eisenhower, encontra-se com as forças soviéticas exatamente onde pretenciam fazê-lo no coração da Alemanha nazista.

"O inimigo foi cortado ao meio.

"Ainda não é esta a hora da vitoria final na Europa, mas está bem proxima a hora pela qual todos os povos britanicos, todo o povo norte-americano e todo o povo soviético se esforçaram e oraram por tanto tempo.

"A união de nossas armas no coração da Alemanha tem, para o mundo, um significado que não pode ser perdido.

Significa antes de tudo, que a ultima esperança desesperada de Hitler e de sua camarilha de governo foi extinta.

Ficou demonstrada por fatos, como por tanto tempo estava demonstrado em decisão, a existencia de uma frente comum e de uma causa comum entre as potencia aliadas nesta guerra contra a tirania e a deshumanidade.

"Nada pode dividir ou enfraquecer o objetivo comum de nossos exércitos veteranos no sentido de prosseguirem em sua trenca vitoriosa, até o triunfo final aliado na Alemanha.

"A junção de nossas forças, neste momento, é um simbolo, para nós e para o mundo, de que a colaboração das nossas nações na causa da paz e da liberdade é uma colaboração efetiva, capaz de sobrepujar as maiores dificuldades da mais intensa e extensa campanha da historia militar e de fazê-lo com êxito.

"As nações que podem planejar e combater juntas, ombro a ombro, diante de tais obstaculos de distancia, de lingua, e de comunicações como aqueles que venvemos, podem tambem viver juntas e trabalhar na obra comum da organização do mundo para a paz.

"Finalmente, esse grande triunfo das armas aliadas e da estrategia aliada representa um tributo prestado á coragem e á firmeza de Franklin Roosevelt, mais do que quaisquer palavras poderiam fazê-lo e isso só foi alcançado pela persistencia e pela coragem dos soldados e marinheiros combatentes de todas as nações aliadas.

"Entretanto, enquanto os nossos inimigos não forem finalmente subjugados na Europa e no Pacifico, não deverá haver nenhum abrandamento no esforço da frente interna, em apoio de nossos heroicos soldados e marinheiros, do mesmo modo por que nós todos sabemos que não haverá nenhuma pausa nas frentes de batalha".

DECLARAÇÃO DE CHURCHILL

LONDRES, 27 (A.P.) — O primeiro ministro Churchill fez a seguinte declaração sobre a junção das forças anglo-americanas:

DUVIDA QUE MATA...

— Não senhor! E' a tua sombra ...

JUSTIÇANDO OS CHEFES DO FASCISMO

MUSSOLINI, PAVOLINI E FARINACCI SERÃO JULGADOS PELO POVO

O EX-"DUCE" E SUA ESPOSA TENTARAM REFUGIAR-SE NA SUIÇA — GRAZZIANI RENDEU-SE AOS GUERRILHEIROS

LONDRES, 27 (U. P.) — A emissora de Roma anunciou que Mussolini, Pavolini e Farinacci serão julgados por uma corte popular.

GRAZZIANI RENDEU-SE AOS GUERRILHEIROS

PARIS, 27 (U. P.) — A emissora de Roma anunciou que o marechal Grazziani, comandante do exercito fascista organizado por Mussolini, se rendeu aos guerrilheiros. Tambem depuseram armas inumeros comandantes alemães.

MUSSOLINI TENTOU REFUGIAR-SE NA SUIÇA

LONDRES, 27 (A. P.) — O radio suiço anuncia que Mussolini, sua esposa e "mais oito altos funcionarios italianos" tentaram refugiar-se na Suiça, mas não tiveram permissão de entrar no país.

O radio suiço diz que o ex-Duce e sua comitiva chegaram á fronteira num comboio de oito automoveis, ás 3.45 da manhã de ontem:

"No primeiro carro vinham Mussolini e sua esposa, dona Rachele. No segundo carro, estava a esposa de um ministro fascista e uma criança. Vinham mais oito funcionarios italianos cujos nomes não se conhecem. Depois de discussão com o oficial da guarda da fronteira suiça, foram informados de que se lhes recusava entrada na Suiça. O comboio em seguida desapareceu na direção da Italia."

O radio suiço acrescenta que não há confirmação para a noticia de que o ex-Duce, subsequentemente, foi preso na Italia.

MUSSOLINI, PAVOLINI E FARINACCI DETIDOS EM COMO

LONDRES, 27 (U.P.) — A Radio Livre Nacional, de Milão, em transmissão captada pela BBC, informou que Mussolini, Pavolini e Farinacci foram detidos por guardas da fronteira, na região de Como. Não foi possivel obter confirmação imediata desta noticia.

Pavolini foi ministro da Propaganda e Farinacci secretario do Partido Fascista.

As informações são contraditorias e outros despachos indicam que o ex-Duce e Farinassi estiveram refugiados no mosteiro de Como, depois de fugir de Milão. Sabe-se que Mussolini está acompanhado de seu filho Vittorio e de seu sobrinho Vitto. Todos estiveram em Porlezza, ao norte de Como, durante algum tempo.

A radio suissa, por sua vez, informou que as autoridades helveticas recusaram dar asilo á esposa de Mussolini que estava acompanhada de um filho.

O FILHO DO EX-"DUCE" TROCOU O NOME

NOVA YORK, 27 (Associated Press) — O Serviço de Informações de Guerra anuncia que o jornal suiço "La Gazette de Lausanne" noticiou que Vittorio Mussolini, filho do ex-Duce, tentou atravessar a fronteira suiça com um passaporte espanhol, com o nome de Don Carlos de Castillo.

Essa tentativa verificou-se em Ponte Tresa.

Outra informação, atribuida á "Tribune de Génève", diz que varios membros da familia de Mussolini tentaram fugir para o Exterior.

Mais Uma Decisão da Justiça do Trabalho

A respeito da reclamação de um grupo de operarios da Fabrica Nacional de Vagões, temos a esclarecer que a ação correra na 3ª Junta de Conciliações.

NO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE BUCHENWALDE

CENTENAS DE VITIMAS ERAM QUEIMADAS VIVAS DIARIAMENTE

NÃO TÊM PRECEDENTES NA HISTORIA OS ATOS DE SELVAGERIA PRATICADOS PELOS NAZISTAS

LONDRES, 27 (A. P.) — A delegação parlamentar britanica que inspecionou o campo de concentração de Buchenwalde e outros declarou que os mesmos representam "o nivel mais baixo de degradação a que até agora já desceu a humanidade". Os parlamentares britanicos; visitaram esses campos de concentração por sugestão do general Eisenhower afim de "verificarem pessoalmente" as atrocidades nazistas. Esses parlamentares contaram historias de esqueletos semi-nus, caminhando com dificuldades como se estivessem pernas de pau, mas ainda capazes de reunir forças suficientes para um sorriso, de operações realizadas sem anestesico, de centenas de vitimas levadas diariamente ao crematorio para serem queimadas vivas, de outros que se deixavam examinar de olhos semi-cerrados como se estivessem em estado de coma, aguardando apenas a morte.

Com a libertação do campo de Buchenwalde pelos americanos, diz o relatorio, a media de obitos caiu rapidamente de cem para 35 diariamente, embora não se espere que grande numero de pacientes sobrevivam e muitos outros ficarão inutilizados para o resto da vida.

A delegação afirmou que" é nossa opinião unanime e ponderada á base das provas colhidas, que a adoção de uma politica de fome deliberada e brutalidade deshumana, como os nazistas fizeram em Buchenwalde, durante longo tempo, assinala o ponto mais baixo de degradação a que desceu até agora a humanidade".

PRISIONEIROS INFECCIONADOS COM O BACILO DE TIFO

Falaram-nos de experiencias cientificas como a de infeccionar prisioneiros com o bacilo de tifo afim de obter sôro pelos medicos nazistas, mas não obtivemos nenhuma prova direta e indiscutivel a esse respeito. Vimos um laboratorio com grande numero de vasos de vidro contendo especimes de orgãos humanos em conserva. Paredes decoradas com mascaras dos prisioneiros mais destacados, alguns dos quais com traços de notavel nobreza e refinamento" — afirma o relator dos parlamentares.

A mesma delegação afirma que o relator que lhe foi apresentado pelos representantes do Comité anti-Fascista declara que até 1 de abril o numero total de mortos ou assassinados em Buchenwalde era de 51.572, dos quais pelo menos 17.000 desde 1 de janeiro. A capacidade maxima do campo era de 120.000 prisioneiros.

DECLARAÇÕES DE LORD WRIGHT NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 27 (U. P.) — Nas declarações feitas á Camara dos Comuns, Lord Wright sintetizou os horrores do campo de concentração nazista de Buchenwald como "o mais baixo ponto de degredação até hoje descido pela humanidade".

O relatório contendo essas declarações passou a constituir "documento do governo britanico" para o Livro Branco e nele estão registradas as conclusões a que chegou a delegação de membros do Parlamento inglês que visitou o referido campo de concentração.

A missão da delegação era verificar o que de verdade havia nos rumores de terriveis assassinios em massa, e do escalpelamento, esterilização, cremação e desnutrição de vitimas, bem como do uso deliberado de seres humanos para experiências de drogas medicinais. Foi constatada a veracidade desses rumores, conclue o referido relatório, assinado por 8 membros da Camara dos Comuns e dois da Camara dos Lords.

50.000 PESSOAS VITIMADAS EM BUCHENWald

Nada menos de 50.000 pessoas foram vitimadas no campo de Buchenwald, desde seu estabelecimento em 1933, segundo as informações agora obtidas de fontes autenticas.

Na sua viagem de regresso, os membros da comissão visitaram o Q. G. do general Eisenhower, e com este trocaram impressões, após o que Lord Wright expressou seus agradecimentos pela eficiente maneira por que as autoridades militares organizaram o programa da inspeção.

Entre os excerptos do documento ora fazendo parte do Livro Branco destacam-se os segintes: "As paredes do laboratorio e de outras salas do departamento médico estavam decoradas com mascaras mortuárias de pessoas, segundo fomos informados, consideradas prisioneiros preferidos — muitos das quais apresentavam feições de notavel nobreza e refinamento" e "Fomos informados seguramente de que a politica de exterminação de judeus há muito tinha superado á da esterilização dos mesmos".

Atravessando o Elba Num Barco a Remo

Kurt Dittmar Rendeu-se ao 9.º Exército Americano

O EX-COMENTARISTA MILITAR ALEMÃO DECLAROU AOS QUE O PRENDERAM QUE GOERING JÁ TERIA SIDO EXECUTADO

COM O 9º EXERCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 25 (Retardado) — (De Kenneth Dixon, da "Associated Press") — O tenente general Kurt Dittmar, o primeiro entre os grandes cronistas militares alemães, se rendeu ao 9º Exercito americano em Magdeburgo.

Atravessando o Elba, num barco a remo, sob bandeira branca, o conhecido analista do radio de Berlim, declarou que a guerra terminará dentro de alguns dias e que Hitler morrerá em Berlim.

Kurt Dittmar disse que o marechal do Reich Hermann Goering provavelmente já foi executado e que a Alemanha perdeu a guerra desde o dia 20 de julho, de 1944, o dia em que falhou o atentado contra a vida de Hitler.

HITLER NÃO QUER ABANDONAR BERLIM

COM O NONO EXERCITO NORTE-AMERICANO, 27 (U. P.) — O comentador militar alemão, Kurt Dittmar, que foi aprisionado pelos soldados norte-americanos em Madgeburgo, informou que Hitler continua em Berlim e que se nega a abandonar a capital nazista.

A GUERRA TERMINARA' DENTRO DE POUCOS DIAS

LONDRES, 27 (De William Higginbotham, da "U. P.") — O tenente general Kurt Dittmar, ex-comentarista militar da emissora de Berlim, que se entregou aos norte-americanos em Magdeburgo, expressou que a guerra terminará dentro de poucos dias, e que os generais alemães pedirão a paz imediatamente.

DITTMAR DEVE SER USADO COMO LOCUTOR PELOS ALIADOS

LONDRES, 27 (U. P.) — O "News Chronicle" declarou ser imperioso que os aliados tragam o general Dittmar a um microfone aliado afim do mesmo descrever ao povo alemão o poderio das forças das Nações Unidas, afim de acelerar a capitulação dos alemães.

O mesmo jornal salienta que Dittmar pode ser considerado como uma nova arma que os aliados devem voltar contra o inimigo.

PERDIDA A ULTIMA BASE NAVAL ALEMÃ NO MEDITERRANEO

GENOVA LIBERTADA

CONTINUA A INVESTIDA CONTRA AS CIDADES DE TURIM E MILÃO — OS NORTE-AMERICANOS CHEGARAM ÁS LADEIRAS DOS ALPES — PROSSEGUE A LIBERTAÇÃO DO NORTE DA ITALIA PELOS PATRIOTAS

ROMA, 27 (De Aldo Forte, correspondente da U. P.) — As tropas do 5.º Exercito entraram hoje em Genova, ultima base naval alemã no Mediterraneo a qual já havia sido quase totalmente ocupada pelos guerrilheiros italianos. Ao mesmo tempo, outras tropas aliadas do 5.º Exercito estão investindo contra as cidades de Turim e Milão, onde os patriotas italianos já se levantaram em armas contra a dominação nazista.

Com os avanços realizados hoje, os norte-americanos chegaram ás ladeiras dos Alpes e a 150 quilometros da fronteira austriaca.

O 5.º Exercito ocupou ainda Legnano e Cerea e consolidou suas posições a noroeste de Mantua. Em alguns pontos os aliados encontraram alguma resistencia por parte do inimigo, porem, em geral, a oposição é fraca.

Outros elementos chegaram a Fivizzano, importante povoação situada na estrada numero 63.

O 5.º E 8.º EXERCITOS CRUZARAM O RIO ADIGE

Os 5.º e 8.º Exercitos aliados cruzaram o rio Adige em muitos pontos e breve estarão em frente á linha defensiva nazista denominada Veneziana ou Adige, situada ao norte do referido rio, que vai de Cavarzere até Monselice e Montebelo.

O Adige constitue uma barreira importante, pois em alguns lugares tem grandes barrancos e correntes caudalosas. No entanto, nada parece se opor ao acelerado avanço de ambos os exercitos, os quais auxiliados pelos guerrilheiros italianos que lutam na retaguarda alemã, vão arrasando á sua passagem as ultimas posições defensivas nazistas.

PROSSEGUE A LIBERTAÇÃO DO NORTE DA ITALIA

ROMA, 27 (De Herbert King, correspondente da "U. P.") — Prossegue a libertação do norte da Italia pelas forças patrioticas italianas, enquanto os exercitos aliados se aproximam rapidamente da região industrial italiana.

A população de Milão recebeu as forças de patriotas com grande entusiasmo, reinando completa ordem na cidade.

Em Genova, onde chegaram as tropas aliadas, segundo anunciou a radio dos patriotas, 1.500 alemães foram aprisionados com todo equipamento.

A radio de Milão anunciou tambem que as tropas aliadas estão ás portas de Bréscia e que Stradella foi libertada esta manhã.

As informações procedentes de Chiasso indicam que os nazistas entregaram o posto aduaneiro em Ponte Chiasso aos patriotas italianos e mais de 40 oficiais nazistas cruzaram a fronteira suiça para serem internados.

GENERAL CADORNE, O CHEFE DOS PATRIOTAS

As estações de radio do norte da Italia anunciaram que as atividades dos patriotas estão sendo dirigidas pelo general Cadorne do seu Q. G. em Milão.

A revolta iniciada pelos patriotas nos Apeninos estendeu-se do sul da Lombardia até a fronteira suiça, que abrange uma zona de mais de 12 000 quilometros quadrados.

Outras informações não confirmadas dizem que irrompeu um movimento em Turim e que se está lutando tambem em Parma.

Os guerrilheiros ocuparam as localidades de Monza, Como, Torriglia, Oltone, Ovada e Ranaro.

A repercussão politica devido aos acontecimentos do norte da Italia se destaca com a declaração do Comité Executivo do Partido Comunista reafirmando sua decisão de renunciar os cargos que ocupa no governo, assim que fôr oficialmente anunciada a libertação de Milão.

RENUNCIARA' O ATUAL GOVERNO ITALIANO

O atual governo italiano prometeu renunciar logo que se verificar a libertação total da Italia, afim de ser nomeado um governo mais representativo; porem os comunistas desejam acelerar a realização do mesmo.

Os circulos politicos consideram que a formação do novo governo italiano depois da libertação total do país será mais esquerdista e os comunistas não desejam permanecer ao lado dos cristãos-democratas e liberais os quais são considerados pelos esquerdistas como conservadores e monarquistas.